ANNO LXX — Terça-feira 26 de Junho de 1894 — NUMERO 143

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados. . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Bateliére

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . . 16$500
Por um anno adiantado . . . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . . $100
Numero avulso de dias anteriores. . $200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 23 de Junho, ás 9 horas e 40 minutos da noite (recebido na estação á 1 hora da manhã de 24, e entregue ás 7 horas).

A esquadra nacional, procedente da Ilha Grande, e toda pintada de branco, fez a sua entrada na Bahia de Guanabara, hoje, á meia hora depois do meio dia, sendo o primeiro vaso que transpoz a barra a « Gustavo Sampaio ».

Rompeu as salvas da recepção a fortaleza da Santa Cruz.

O dia foi de chuva miuda e impertinente frio. Não obstante, desde pela manhã, enorme multidão enchia as praias e coroava os morros de onde se divisa a barra.

No mar o espectaculo era imponente, pois que miriades de vapores, lanchas e escaléres, apinhados de senhoras e cavalheiros, e todos empavezados, coalhavam as aguas da bahia.

O cruzador francez « Duquesne », embandeirado, saudou o pavilhão nacional, sendo-lhe a gentileza retribuida pelo «Andrada». O commandante do « Duquesne » mandou comprimentar o almirante Gonçalves.

O estado de doença do Marechal Floriano Peixoto impedio-o de receber o almirante Gonçalves, do que foi elle avisado pelo capitão-tenente Pinho.

Com a esquadra não entrou o «Aquidaban», que talvez fal-o ha amanhã, sendo comboiado pela « Nletheroy ».

O « Aquidaban », em consequencia de um desarranjo da valvula de circulação, ficou atrazado, e vem deitando apenas 5 milhas por hora.

Rio de Janeiro, 25 de Junho, ás 11 horas e 10 minutos da manhã (recebido na estação ás 2 horas e 52 minutos da tarde, e entregue ás 3 horas e 10 minutos).

Braz Abrantes derrotou Juca Tigre na Serra Concandura, ao sul do Xagú.

Tigre dirigio a acção; e quando fugio matou 1:000 bestas, que serviram de alimentação á columna.

Entre os mortos do inimigo conta-se o coronel Julio Cezar. Perdeu tambem o inimigo toda a artilheria, armamento, munições e cavalhada.

— De Porto Alegre telegrapham dizendo que Arthur Oscar triumphou no logar Tres Forquilhas.

Caracas, 25 de Junho.

O governo de Venezuela rompeu suas relações com a Inglaterra, suspendeu os contractos inglezes e o pagamento dos juros de sua divida na Inglaterra, intimando os inglezes a evacuarem a embocadura do Orenoco.

Paris, 25 de Junho.

Corre como certo que um anarchista italiano apunhalou o Sr. Carnot.

Rio de Janeiro, 25 de Junho, as 3 horas e 5 minutos da tarde (recebido na estação ás 9 horas e 5 minutos, e entregue ás 9 horas e 30 minutos).

A « Agencia Havas » desta cidade recebeu telegrammas dizendo o seguinte:

Em Lyão, hontem á noite, quando Sadi-Carnot sahio da Camara do Commercio, onde fora assistir um espectaculo de gala, um individuo italiano saltou para o carro e deu-lhe certeira punhalada no coração, matando-o.

Esse individuo foi preso. Chama-se Cezare Giovani Santos e tem 22 annos de idade.

O Congresoo de Paris logo que constou a noticia foi convocado.

— Outro telegramma de serviço diverso diz que a punhalada foi no figado, e que Carnot ainda viveu uma hora depois do attentado.

Accrescenta esse telegramma que os populares, furiosos por causa do crime, entregaram-se a scenas violentas.

O Rei Humberto e o Sr. Crispi, presidente do Conselho de Ministros da Italia, condemnam o attentado.

— Aqui, no Rio, a noticia do crime causou grande consternação.

A Camara dos Deputados, em demonstração de pezar pelo trespasso de Carnot, suspendeu a sessão de hoje;

O commercio, os bancos, os jornaes e diversos outros estabelecimentos conservaram as bandeiras á meio-páo.

A colonia franceza reune-se hoje e os alumnos da Escola Polytechnica amanhã para deliberarem sobre o modo de manifestarem suas condolencias.

Rio de Janeiro, 25 de Junho, ás 7 horas da noite (recebido na estação ás 9 horas e 5 minutos e entregue ás 9 e 30 minutos).

No Senado foi approvada definitivamente a proposição da Camara dos Deputados mandando que continuem a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife os proprios nacionaes que por lei do antigo regimen lhe tinham sido entregues.

— Na Camara dos Deputados, apresentada e lida a Mensagem do Marechal Floriano Peixoto com relação ao estado de sitio, foi remettida á commissão de Justiça.

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Industria e Viação

Foi exonerado, a pedido, do cargo de superintendente da immigração, na Europa, o Dr. Alcindo Guanabara.

— Foram demittidos, a bem do serviço publico, como trahidores á Republica, os seguintes empregados da administração dos correios do Estado de Santa Catharina:

Praticantes, João Francisco da Silva Dutra e interino Otto Green Short; carteiros, Hermelino Bernardino de Siqueira, Gustavo Quirino de Sant'Anna e supplente Verano Laurindo Alves.

— Foi exonerado a bem do serviço publico, o agente do correio de Cascavel, no Estado do Ceará, Joaquim José de Souza Barros, e nomeado para substituil-o José Antonio de Sá.

Ministerio da Marinha

Foram nomeados:

Inspector do Arsenal de Marinha de Matto-Grosso, o capitão de mar e guerra Quintino Francisco da Costa.

Secretario da capitania do porto de Santa Catharina, Augusto Nunes Peres.

Commandante da canhoneira *Traripe*, o 1º tenente Joaquim Albuquerque Serep.

Almoxarife do Arsenal de Marinha de Matto Grosso, Ignacio Antonio Drummond.

Foi exonerado do lugar de inspector do Arsenal de Marinha de Matto Grosso o capitão-tenente Francisco Marques Pereira de Souza.

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do dia 9 de Maio de 1894

Acto:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o conductor da Repartição das Obras Publicas Bemvenuto Correia Cabral e tendo em vista o parecer da junta medica, resolve conceder-lhe tres mezes de licença com o ordenado na forma da lei para tratar de sua saude onde lhe convier.

Officios:

Sr. general Antonio Antonio Gomes Pimentel—Pelo vosso officio de 5 do corrente, a que respondo, fico sciente de haverdes assumido na mesma data o exercicio do cargo de commandante deste districto militar para o qual fostes nomeado por decreto de 31 de Março findo.

— Ao Dr. presidente do Estado de Matto-Grosso—Agradeço-vos a remessa do exemplar impresso do regulamento do Thesouro desse Estado que acompanhou o vosso officio a que respondo n. 9 de 10 de Março passado.

Aproveito a opportunidade para apresentar-vos meus protestos de subida estima e consideração.

— Ao Dr. inspector da Alfandega—Rogo que me informeis sobre o assumpto do officio junto, em original, n. 41 de hoje datado, do Dr. inspector de hygiene, relativo ao exame do café com destino a outros Estados.

— Ao director das Obras Publicas—Approvo o orçamento no valor de 3:289$858 para as obras de reparos e pintura do edificio da Questura Policial, annexo ao vosso officio sob n. 36 de 26 de Abril proximo passado e autoriso-vos a mandardes fazer ditas obras, providenciando tambem para que sejam fornecidas á mesma repartição uma mobilia para o salão, quatro mezas para empregados e uma portinhola de madeira para o gabinete do Dr. Questor, conforme foi por este solicitado em seu officio n. 220 de 4 do corrente.

— Ao Dr. Juiz de Direito do municipio de Alagoa de Baixo—Recommendo-vos que providencieis no sentido de serem postos novamente em concurso os officios de 1.º e 2.º tabellião desse municipio.

Expediente do Dr. Secretario

Officios:

Ao Dr. presidente do Superior Tribual de Justiça—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que no dia 8 do corrente o bacharel Maximiano Francisco Duarte assumio o exercicio do cargo de Juiz de Direito do municipio de Muribeca.

— Ao Dr. Questor Policial—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos, para os fins convenientes, que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 226 de hontem datado.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que approvou hoje a proposta constante de vosso officio n. 226, de hontem datado.

— Ao mesmo—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar-vos que, nesta data, approvou o orçamento organisado para as obras de reparos e pintura no edificio em que funcciona essa repartição e recommendou ao Dr. director geral das Obras Publicas que providenciasse afim de serem fornecidas a mobilia, as mesas e a portinhola de madeira a que se refere o vosso officio sob n. 220 de 4 do corrente, que assim fica respondido.

— Ao Dr. inspector do Thesouro do Estado—O Exm. Sr. Dr governador do Estado manda communicar-vos, que, no primeiro do corrente, o Dr. Maximiano Francisco Duarte, Juiz de Direito do municipio de Alagoa de Baixo, passou o exercicio do cargo ao Juiz do 1.º districto respectivo, cidadão Manoel Ignacio dos Santos, visto ter obtido permuta do referido cargo, em 26 de Abril ultimo, com o Dr. Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, Juiz de Direito do de Muribeca.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que os bachareis José Felippe Nery da Silva Filho e Pedro Estellita Carneiro Lins assumiram no dia 21 do corrente o exercicio dos cargos de juiz de direito e promotor publico do municipio da Pedra.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 11 de Abril findo, o Dr. juiz de direito do municipio de Altinho nomeou o cidadão Luiz Rodrigues Guimarães, para exercer interinamente o cargo de promotor publico do mesmo municipio.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que, em 9 de Março ultimo, o Dr. juiz de direito do municipio de Palmares nomeou o bacharel Francisco Rothier Rodrigues Lima, para exercer interinamente o cargo de promotor publico do mesmo municipio.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que no dia 1º do corrente o bacharel Argemiro Martiniano da Cunha Galvão deixou o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de Serinhãem, visto haver obtido permuta em 27 de Abril findo para o municipio de Tacaratú.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar para vosso conhecimento e devidos fins que n'esta data approvou o orçamento de 3:289$858 ráis e auctorisou o Dr. director geral das Obras Publicas a fazer as obras de reparo e pintura no edificio da Questura Policial, providenciando tambem para que á mesma repartição sejam fornecidas uma mobilia para o salão, 4 mezas para empregados e uma portinhola de madeira para o gabinete do Dr. Questor, conforme foi por este solicitado em officio sob n. 220 de 4 do corrente.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que, em 2 de Março ultimo, o cidadão Porfirio Quinteiro da Costa assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Aguas Bellas, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao mesmo. O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que, em 13 de Março ultimo, o Dr. procurador geral do Estado, nomeou o bacharel Francisco Pinto de Abreu, para exercer o cargo de 1º promotor publico do municipio da capital, durante o impedimento do funccionario effectivo, bacharel Bernardo José da Gama Lins.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins, que, em 25 de Abril ultimo, o bacharel Manoel Theophilo de Araujo Lima assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de S. José do Egypto, para o qual foi nomeado por acto de 10 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que, em 11 de Abril ultimo, o cidadão Francisco Rodrigues Cavalcante assumio o exercicio interino do cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú, para o qual foi nomeado pelo respectivo juiz de direito, visto ter deixado o referido exercicio, por motivo de molestia, o funccionario effectivo bacharel José Francelino de Paiva.

— Ao mesmo.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os devidos fins que, em 18 de Abril ultimo, o Dr. juiz de direito do municipio de Alagôa de Baixo nomeou o cidadão Agostinho de Sant'Anna e Silva, para exercer o cargo de promotor publico interino do mesmo municipio, por ter sido removido para o de Altinho o funccionario que o occupava, bacharel João Baptista Gonçalves.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. Governador do Estado, manda communicar-vos que no dia 17 de Abril, o cidadão Victor de Albuquerque Mello assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Quipapá para o qual foi interinamente nomeado pelo respectivo juiz de direito, visto haver sido exonerado o funccionario effectivo bacharel João Capistrano de Souza Ribeiro.

— Ao mesmo—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que em 17 de Abril findo, o Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba, nomeou o bacharel Antonio Vicente Pereira de Andrade Junior, para exercer o cargo de promotor publico interino do mesmo municipio.

— Ao mesmo—O Exm Sr Dr. governador do Estado manda communicar-vos, para os fins convenientes, que, em 25 de Abril findo, o bacharel Francisco de Farias Castro, assumio o exercicio do cargo de juiz de direito do municipio de S. José do Egypto, para o qual foi nomeado por acto de 9 do mesmo mez.

— Aomesmo—O Exm Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos, que, no 1º do corrente, o cidadão Manoel Ignacio dos Santos, na qualidade de juiz do 1.º districto do municipio de Alagoa de Baixo, assumio o exercicio da vara de direito, visto ter-lhe passado o referido exercicio, o magistrado que o occupava, Dr. Maximiano Francisco Duarte, que em 26 de Abril ultimo obteve permuta com o Dr Augusto Frederico de Siqueira Cavalcanti, juiz de direito do de Muribeca.

— Ao director das Obras Publicas—S. Exc o Sr. Dr. governador do Estado manda communicar-vos que por portaria de hoje concedeu tres mezes de licença ao conductor dessa repartição Bemvenuto Correia Cabral, para tratar de sua saude onde lhe convier.

Questura Policial

2.ª secção—N. 137.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 22 de Junho de 1894.

Sr. Dr. Governador.—Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Pedro Celestino da Rocha, remettido pelo Dr. juiz de direito de Jaboatão, como incurso no art. 351 combinado com os 357 e 358 do Codigo Penal.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Maria Luiza Barboza da Silva, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Anastacio Bemvenuto de Carvalho, por embriaguez.

— Communicou-me o subdelegado do districto de Beberibe que ante-hontem por volta das 10 horas da noute, no lugar Caixa d'Agua daquelle districto, na casa de Antonio Bellarmino, onde fazia deposito de fogos o fogueteiro Manoel Augusto do Nascimento, genro daquelle, succedeu que, penetrando no lugar em que existia grande quantidade de fogos, a mulher de nome Thomazia de tal, sogra de Nascimento, com uma lamparina, se desprendesse desta uma faisca, que cahindo sobre uma lata de polvora, produzio a explosão, da qual resultou a morte da menor Thereza, de 2 annos de idade, filha de Nascimento, sendo tambem victimas do incidente duas filhas de Bellarmino, ás quaes ficaram bastante queimadas.

A referida autoridade comparecendo ao lugar do sinistro deu as providencias que o caso exigia.

O prejuizo causado pelas chamas foi completo.

— Communicou-me o delegado do municipio do Cabo que ante-hontem foi encontrado em um poço existente á margem da estrada de rodagem proximo áquella cidade, o cadaver do individuo de nome Francisca Deodato, morador no engenho Trapiche daquelle municipio.

Das diligencias a que procedeu aquella autoridade, verificou ter dado causa a morte asphixia por submersão.

— Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

Nesta data os cidadãos Antonio Joventino Alves e Theodoro Rotilo Xavier Ramos, dos cargos de subdelegados dos 1º e 2º districtos de S. José, ambos na qualidade de 2º supplente.

No dia 18 do corrente, o cidadão João Chrysostomo Paz Portella do cargo de delegado do municipio de Muribeca, tambem na qualidade de 2º supplente.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2.ª Secção—N. 138—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 23 de Junho de 1894.

Sr. Dr Governador—Participo-vos que foram hontem recolhido á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do delegado do 1.º districto da capital, Angelo Pereira Leal, para averiguações policiaes.

A' ordem do subdelegado do 1.º distrito da Boa-Vista, Arcelino Cardoso Ribeiro, como gatuno.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto do Poço da Panella, Rozendo de tal, para averiguações policiaes

— Communicou-me o delegado do municipio de Gloria de Goitá que tendo sciencia de que no dia 15 do corrente, havia sido enterrado no cemiterio do povoado Chã d'Alegria, 2.º districto daquelle municipio, o cadaver de José João de Sant'Anna, que fôra victima de um crime, fez seguir peritos para aquelle povoado afim de proceder-se ao competente exame; o que feito, verificou-se ter sido a morte produzida por cacetadas.

Das diligencias a que procedeu a referida autoridade chegou a evidencia de que fôra autor desse crime o individuo conhecido por Joaquim Calebre, contra quem procede na forma da lei

Pelo subdelegado do 2.º districto da Boa-Vista foram apprehendidas em poder de diversos desordeiros e remettidas a esta Repartição duas pistolas, tres compassos e quatro facas de ponta,

Nesta data faço remessa ao Dr. juiz do 2.º districto do municipio de Olinda, para os devidos fins, dos autos de corpo de delicto e de perguntas feitas a Antonio Barboza da Cruz e José Januario de Souza, com relação a lucta havida entre ambos, no lugar Agua Fria de Beberibe.

Ao Dr. juiz do 2.º districto do municipio do Recife foram hontem, remettidas para os fins convenientes, as diligencias procedidas sobre os ferimentos feitos em Ignacia Maria da Conceição Chardon por José Alfredo de Farias Machado, na freguezia de Santo Antonio desta cidade.

O cidadão Vicente Telles de Carvalho assumio no dia 14 do corrente o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Lagôa do Enygdio do municipio de Correntes.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barboza Lima, M. D. governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

2.ª Secção—N. 139—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 25 de Julho de 1894.

Sr. Dr. governador—Participo-vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 3:

A' minha ordem, Severino Carlos de Souza, por andar ligando os fios da linha telephonica.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Avelino José de Sant'Anna, para averiguações policiaes.

No dia 24:

A' minha ordem, Eugenio José da Costa, vindo do Estado da Parahyba, como criminoso de morte no 2.º districto da Bôa-Vista.

A' ordem do subdelegado da freguesia de Santo Antonio, José Fernandes de Freitas Leal, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel Oliveira, Geraldo José Luiz de França e Julião da Costa Brazil, como desordeiros.

A' ordem do subdelegado do 2.º districto de S. José, Severina de tal como alienada, com destino ao Azylo da Tamarineira.

— Communicou-me o delegado do municipio de Ipojuca que no dia 10 do corrente em terras do engenho Sibiró da Serra, daquelle municipio, o individuo de nome José Florencio de Souza, depois de pequena altercação com Francisco de tal, ferio-o gravemente com duas facadas, que produziram-lhe a morte poucos momentos depois.

Contra o delinquente, que foi preso em flagrante, procede-se na forma da lei.

— Communicou-me o subdelegado de Tigipió que na noute de 23 do corrente o individuo de nome João de Deus foi casualmente ferido na perna, com tiro de bacamarte, por José Salvador dos Santos, seu cunhado, na occasião em que este disparava um tiro em regosijo aos festejos de S. João.

A referida autoridade tomando conhecimento do facto, fez transportar o offendido para o Hospital Pedro II, onde mandei vistorial-o, e contra o offensor procede nos termos da lei.

— Pelo subdelegado do districto de Beberibe foram remettidas a esta Repartição, 6 facas de ponta, 1 navalha, 3 compassos, e um estoque, apprehendidos em poder de diversos desordeiros, naquelle districto

— Os cidadãos José Leonel de Alencar e Antonio Joaquim de Araujo assumiram no dia 11 do corrente o exercicio dos cargos de delegado e o ultimo de subdelegado do 1.º districto de Belmonte.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, M. D. governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

Despachos do dia 25 de Junho de 1894

Fonseca Irmão & C.ª—Nega-se provimento ao presente recurso, visto o armazem n. 54, sito a rua do Barão de Triumpho, já se achar collectado para pagar o imposto de 40 % sobre o valor locativo.

João de Aquino Fonseca.—Nada ha que deferir, uma vez que o recorrente não foi comprehendido na classe n. 11.

M. S. Maia.—Nega-se provimento ao presente recurso, visto estar provado que o recorrente não só deposita em seu estabelecimento carne de xarque em commissão, como tambem de conta propria, tornando-se assim vendedor em grosso de todo genero.

Bacharel Augusto Nery da Fonseca e bacharel Pedro Francisco de Mello—Ao Dr. Contador para mandar fazer as precisas notas na folha.

Officio da Questura Policial.—O mesmo.

Prefeitura Municipal de Canhoinho—Informe o Dr. Contador.

Collector do municipio de Goyanna—Ao Sr. Dr. contador para mandar satisfazer.

Francisco Vieira de Andrade, Julio Gomes da Silva Neves, Luiz Cavalcante de Albuquerque Uchoa, Luiz Salazar M. da Veiga Pessoa e Victorino Domingos A. Maia—Haja vista o Dr procurador fiscal.

Alexandrina Maria de Azevedo, Dr. Antonio Pereira Simões, Candida Ursula de Andrade, Francisco Joaquim da Costa Fialho, Felippe Nery G. Ferreira, Izabel Affonso Ferreira, Sidonia Maria de Almeida, Manoel Pinto Pinheiro e Umbelina Rosalina Maria da Silva—Informe o Dr. administrador da Recebedoria.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Despacho do dia 23 de Junho de 1894

Francisco Antonio de Oliveira, Samarcos & C.—Informe á 1ª secção.

Manoel Paulo dos Santos, Antonio Francisco de Salles Dutra, Manoel José Martins.—A' 1ª secção para os devidos fins.

Cortez e Saldanha.—A' vista da informação deferido.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Commando Superior

Quartel do Commando Superior da Guarda Nacional do Municipio do Recife, 25 de Junho 1894.

ORDEM DO DIA N. 33

Para os devidos fins faço publico á guarda nacional sob meu commando, que em 15 do corrente o tenente-coronel commandante do 3º corpo de cavallaria, Alfredo dos Santos Almeida entrou no goso da licença de seis mezes, que na mesma data concedi, para tratar de negocios de seu particular interesse fóra do Estado, passando a commandar interinamente o mesmo corpo o respectivo major fiscal, José Maria Breckenfield Vieira da Silva, conforme communicou-me.

Que, ainda, por portaria de 22 do corrente, designei o 1º batalhão da reserva, para a elle ficar aggregado o capitão Manoel Florencio de Moraes Pires.

Faço publico, finalmente, o officio do cidadão Ministro da Justiça, de 31 de Maio ultimo, acerca dos officiaes não aproveitados, que faziam parte do 1º batalhão de infantaria que deixou de pertencer a este commando.

Copia.—Ministerio da Justiça e Negocios do Interior. Directoria Geral da Justiça. 2ª Secção. Capital Federal, 31 de Maio de 1894.

Respondendo ao vosso officio n. 32 de 1 do corrente, em que consultaes se podeis mandar aggregar, independentemente da guia exigida pelo art. 45 do Decreto n. 1130, de 12 de Março de 1853, os officiaes não aproveitados que faziam parte do 9º batalhão de infantaria, que deixou de pertencer a esse commando com a creação do de S. Lourenço, declaro-vos que podeis fazer as referidas aggregações, submettendo-as opportunamente á approvação do governo, á vista das condições especiaes em que se acham os alludidos officiaes.

Outro sim, recommendo-vos que façaes passar para aquelle commando o archivo do mencionado batalhão, visto ao mesmo dever pertencer.

Saude e fraternidade.—Cassiano do Nascimento. Sr. coronel commandante interino da guarda nacional da capital do Estado de Pernambuco.

Conforme.—O secretario geral tenente coronel Joaquim Francisco de Moraes.

Julio de Mello Filho.
Coronel commandante superior interino.

INTERIOR

A revolta

(D' *O Paiz* de 13 de Junho)

Nestes ultimos dias invadira-nos certo desgosto. Não havia geito de descobrirmos o que era: a digestão fazia-se regular; o somno idem; a palestra placida ou alegre; o trabalho perfeitamente bem... Sentiamos, porém, que o desgosto existia; a procedencia, as causas, o motivo, a séde—tudo ignorado.

Ora já estavamos resignados a deixal-o ignorado, mysterioso—o desgosto, quando surdio-nos um estafeta da Western. Por que nos interessou tanto a aproximação trivial do pequeno?... Qual a razão de mais rapidamente abrirmos o envoltorio vermelho do telegramma?...

Era a solução do enigma!

Era o X do magno problema!... Ia-se desvendar a causa do desgosto: não tiveramos noticias do Sr. Saldanha da Gama e o papel branco de despacho do submarino vinha afinal dizer nos boas do illustre fujão!

O Sr. Saldanha da Gama existe!... O Sr. ex-contra almirante trabalha!... O grande preceptor do passado conferencia e discute e formula e encarreira novos planos... para obter dinheiro.

Repararam que o anarchismo europeu quedou-se, bombas na mão, pernas bambas, olhos esbugalhados, desde que o Sr. Saldanha da Gama aportou em Barcelona?

O embaixador do Sr. Silveira Martins está em funcções; tem feito cousas enormes, pyramidaes... já teve demorada conferencia com o barão do Penedo!...

Viram?... Perceberam?... Está em perigo a Republica!... O ex-ministro plenipotenciario do Brazil concedeu entrevista ao ex contra-almirante!.. Realmente destes golpes ninguem espera!

Fiquem, entretanto, sabendo os leitores que o Sr. barão de Penedo é um homem muito prudente e assisado; em questões de concessão, não vai alem de conferencia... Os tempos não andam bons para confiar-se o dinheiro sem garantias muito solidas.

A' parte esta monumental noticia, realmente, com veem de sensação, só nos mandaram dizer os nossos correspondentes que um N. N. revoltoso agaloado de coronel e de nome Azambuja, fugio do Cerro Largo para Aceguá, e que a camara dos deputados do Uruguay mostra-se favoravel ao requerimento dos medicos brazileiros que serviram aos Srs. Custodio e Saldanha e agora solicitam licença para exercer a profissão em Montevidéo.

— A torpedeira «Iguatemy» sahio hontem do dique Santa Cruz, afim de dar entrada ao cruzador «Tonelero».

— O vapor «Penedo» deve sahir amanhã em commissão do governo para o Sul.

Além da tropa que segue para os diversos Estados, o «Penedo» levará munições para a flotilha do alto Uruguay.

(«O Paiz» de 14 de Junho)

No telegramma do nosso correspondente em Montevidéo respigamos, como prova de desaggregação constante que se vai dando entre os melhores elementos de que dispunham os revoltosos, a noticia relativa á separação dos officiaes transviados do exercito nacional, que com elles protegeram a fuga do Rio Grande.

O telegramma em questão affirma que o elemento propriamente militar já nada mais quer com o banditismo civil; que havendo seguido para o interior da Republica do Uruguay com os grupos que depois da jornada de Castilhos dia a dia se iam internando, regressou protestando não querer proseguir na luta.

Não sabemos se o ex-coronel Salgado está neste numero; tambem não consta, entretanto, que houvesse sahido de Montevidéo, após a ruptura com o Sr. Custodio de Mello que o apodou de cobarde.

Visto este facto que agora nos é narrado, fica á saciedade provado o que aqui temos dito por vezes; a revolta acha-se extincta. Perversa e malsinada desde o seu rompimento, inutilisou-a a resistencia heroica dos republicanos; ferio e gravemente o combate da Armação, e de morte a fuga desordenada de 13 de Março, a derrota do Rio Grande e o aniquilamento do «Aquidaban».

(«O Paiz» de 15 de Junho)

Do Desterro nos telegraphou hontem o nosso correspondente, communicando que Gumercindo Saraiva e Juca Tigre foram derrotados na zona serrana do Estado de Santa Catharina pelos chefes republicanos general Rodrigues Lima e coronel Salvador Pinheiro.

Trata-se evidentemente de factos posteriores ao combate do rio Pelotas e cujos pormenores, não tendo ainda chegado áquella capital, não podemos agora consignar.

A estes dous desastres materiaes, a revolta accrescenta mais a prohibição do governo portuguez para que o Sr. Saldanha da Gama tivesse entrado no territorio do reino.

O ex-contra-almirante, depois da estadia em Barcelona e da celebre conferencia com o Sr. Barão de Penedo, julgou que era chegado o momento de deitar manifesto e escolheu Lisboa para theatro desta sua façanha de politico de fresca data.

O Sr. Hintz Ribeiro, porém, em nome do Sr. D. Carlos I, fel-o adiar a brilhatura de uma bella peça bem trabalhada e retumbante. Foi realmente uma formidavel peça que lhe pregou o presidente do conselho de ministros de Portugal.

E afinal, como o telegrapho esteve hontem de humor a dar-nos noticias sobre personagens celebres, trouxe-nos tambem a communicação do logar de estadia do general Silva Tavres; o velho chefe federalista ainda não se resolveu a nova campanha e pensa sobre o caso na estancia de um seu amigo, favoravelmente situada em territorio da Republica Oriental do Uruguay.

TELEGRAMMAS d'*O Paiz*

Buenos-Ayres, 12.

A recepção official do ministro brazileiro Dr. Fernando Osorio foi feita com grande solemnidade e perante numerosa concurrencia.

O discurso do Dr. Fernando Osorio, apresentando a sua credencial, foi bem recebido, afastando-se dos moldes communs, guardadas entretanto todas conveniencias da sua espinhosa missão

O Dr. Saenz Pena, presidente da republica, respondeu igualmente bem. Disse que apreciava no mais alto ponto a franca e cordial amisade do Brazil e accrescentou que tinha o prazer de affirmar que encontrava no nome Osorio, recordando lhe glorias e sacrificios communs ás duas republicas, uma garantia da continuação dessa amisade.

O illustre diplomata brazileiro tem sido muito visitado.

Buenos-Ayres, 12.

Serão supprimidas amanhã as quarentenas para as procedencias do Rio de Janeiro.

— Taxa de ouro 397.

Montevidéo, 12.

O chefe revoltoso rio grandense, de nome Azambuja, que fôra internado em Cerro Largo, conseguio evadir-se com alguns companheiros para a serra de Aceguá.

Montevidéo, 12.

Consta nesta cidade que o Sr. de Saldanha da Gama já teve demorada entrevista com o barão de Penedo.

— Receberam-se telegrammas noticiando que o vapor «La Prensa» julgado perdido, chegou a Itajahy, depois de difficil viagem.

Montevidéo, 13.

Os officiaes desertores do exercito brazileiro que tinham seguido para as estancias da fronteira do Rio Grande do Sul, regressaram a esta cidade, declarando que não continuarão em armas na revolta.

Calcula-se em 3.000 o numero de emigrados disseminados pelas diversas estancias ao longo da linha divisoria.

— Continúa o temporal em toda a costa uruguaya. Reina um frio siberiano.

Coritiba, 14.

O governador Xavier reassumio hoje a administração do Estado, em palacio, com toda a solemnidade.

— A esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves não toca em Paranaguá.

Desterro, 14.

Com escala por Santos e ilha Grande, seguio hontem para o Rio de Janeiro a esquadra do almirante Jeronymo Gonçalves e com ella o couraçado «Vinte Quatro de Maio», ex-«Aquidaban».

— Continuam as felicitações dos municipios do Estado ao Dr. Lauro Muller e ao coronel Firmino Rego.

— O governador Moreira Cesar reorganizou o corpo de segurança do Estado.

— Aquartelou em S. José o 10º regimento de cavallaria, procedente do Paraná.

Desterro, 14.

As forças de Juca Tigre e de Gumercindo Saraiva foram derrotadas na zona serrana pelas divisões do general Rodrigues Lima e do coronel Salvador Pinheiro.

— Continúa o exame das repartições fiscaes, ordenado pelo governador.

Montevidéo, 14.

A proposito dos chefes federalistas sabemos que o general Silva Tavares está na estancia de Jeremias Mello, em Tacuary, e Cabeda, na cochilla Negra, com alguns grupos.

Montevidéo, 14.

Causou surpresa que o senado approvasse em discussão geral o projecto denominado de emprestimo brazileiro, tendo-o rejeitado na sessão anterior.

— O commercio censura a junta de saude pelo rigor das quarentenas para o Brazil, na estação actual.

Buenos-Ayres, 15.

Os interesses brazileiros no Rio da Prata reclamam immediato regresso do Dr. Victorino Monteiro.

— Taxa do ouro 383.

Um grande grupo de revoltosos brazileiros invadio o territorio argentino.

OS JACOBINOS

(D'*O Paiz* de 15 de Junho)

Com profundo pezar temos assistido á propaganda e ao desenvolvimento de uma escola, seita, grupo, ou que melhor nome tenha, que, rotulando-se emphaticamente com a denominação de *Jacobinos*, préga pelas columnas editoriaes de um orgão de imprensa as doutrinas mais odiosas de intolerancia e perseguição.

Esse movimento agitador traz em seu bojo simplesmente o descredito da Republica, a substituição da violencia, da espoliação e do massacre ás normas da liberdade, do direito e da justiça. O grande talento dos estadistas é prevenir e não remediar; e na situação em que nos encontramos, o nosso dever de jornalistas é mostrar ao poder publico a gravidade dessa propaganda criminosa, a série de consequencias desmoralisantes para os creditos da sociedade brazileira, e que hão de advir naturalmente dessa monstruosa provocação ao bom senso e á dignidade não só do povo, como da propria instituição republicana.

Alguns factos têm chegado ao nosso conhecimento, que nós, como outros collegas de imprensa, temos entendido dever calar, no intuito de não crear attritos novos á administração consolidadora, energica e patriotica do illustre marechal Floriano Peixoto. Este silencio, porém, não sendo considerado pelos propagandistas como

MUTILADO
ILEGIVEL

uma solidariedade com a inepcia dos seus dogmas (porque elles bem sentem no seu fôro intimo a nossa desapprovação de espiritos libertaes ao seu programma de radicalismo e coacção), é julgado entretanto com uma cobardia, com um profundo temor de levantar contra nós a ira desses apaixonados demagogos, que só divisam, através um prisma de sangue, a implantação do regimen democratico na consciencia brazileira. Não desejamos de modo algum que assim seja interpretada a nossa attitude de simulada indifferença aos ingrammaticaes mas funestissimos aranzeis dos rubros prégadores da maçonaria politica brazileira.

Restringisse se essa campanha a denuncias feitas por individuos mais ou menos sem imputabilidade social, e seria irrisorio o protesto que hoje com toda a virilidade levantamos, só confiados nas garantias de segurança individual, que tem sido e hão de continuar a ser mantidas nobremente pelas autoridades da Republica.

A propaganda jacobina não se limita a declarações vagas, bebidas no manancial doutrinario de João Jacques Rousseau; vai além: recorre á arruaça, á provocação ao tumulto, transviada talvez pela lembrança perversa dos massacres, com que em nome das reivindicações populares a ralé vermelha enlutou em Setembro os annaes luminosos da Republica Franceza.

Das delações rimo-nos nós, e comnosco toda a nação se tem rido, levando á conta da superexcitação cerebral, de desencadeamento das más paixões, tão communs em periodos enlutados de revolta, essa mania caricata das desconfianças, que considera deliciosa, como nos tempos do Terror, qualquer discordancia dos proprios co-religionarios aos arestos dictados pela obsecação e pelo odio. Com os recursos violentos, com os processos condemnados da provocação injuriosa em plena rua, é que nós, republicanos conservadores, não podemos concordar, desde que ha poderes constituidos e a elles não se pode sobrepor um grupo, irresponsavel socialmente fallando, senão violando o nosso estatuto fundamental, abalando o prestigio da autoridade, pondo em fim os orgãos da soberania nacional dependentes da olygarchia anonyma dos especuladores da tribuna e dos pasquineiros radicaes.

Já vão muito longe os tempos do jacobinismo, triste febre revolucionaria produzida por um ambiente de paixões e desvarios, que, na phrase de Taine, só se formou uma vez na historia do mundo civilisado e nunca mais se poderá reproduzir, dissimilares como são sempre os processos pelos quaes, na realisação das leis historicas, se manifesta a consciencia humana. O jacobinismo foi a intolerancia feita dogma; a dictadura consagrada como o ideal do governo; o crime santificado como lei. Doutrinarios em excesso, não comprehendendo que a liberdade florescesse senão na estufa dos seus principios oppressores, considerando dignos todos os attentados, fecundas todas as infamias, gloriosos todos os morticinios, comtanto que sobre essa estrumeira de cadaveres galopasse triumphalmente, entre alas de fanaticos em delirio, o cortejo das suas abstracções; elles viram-se obrigados, depois de um largo periodo de dominação e de violencia, a ceder o logar á religião viril que vinha affirmar contra o dogmatismo sanguinario, contra o pontificado tyrannico do terror, a soberania da consciencia humana.

Esses dias estão muito longe; e qualquer que seja o esforço, nunca mais se reunirão as circumstancias especiaes de saturação philosophica e de visionarismo politico, que tornaram logica essa funesta degenerescencia revolucionaria. Contra o jacobinismo protesta a nossa cultura intellectual, protesta a nossa tradição de liberdade, protesta o nosso espirito sereno de americanos, protesta a nossa comprehensão da igualdade e do direito, protesta o temperamento affectuoso, justo, pacifico, da nossa raça.

O nosso bom senso dispensaria um Thermidor, se a erupção demagogica só se limitasse a suffocar o pensamento nacional, sujeitando-o á canga do seu despotismo inepto.

Um dos aspectos, porem, da propaganda baldadamente denominada jacobina, é o odio ao estrangeiro, quer dizer—a superexcitação do sentimento nativista, que encontrou a sua forma concreta no programma ultra-irracional e fantasticamente monstruoso que por ahi circula impune, com ares de codigo fundamental da chamada maçonaria politica brazileira.

Não se confunda o patriotismo com o nativismo: não se confunda um amor santo e luminoso com uma paixão brutal e sordida. O patriotismo é o culto sereno, forte, ineffavel, da terra natal, da sua historia, da sua independencia, do seu progresso, da sua soberania. O nativismo tem o quer que seja de ciume implacavel e feroz: é uma vesania preoccupação de odio contra todos que, vindos de remotas terras, aqui procuram, no solo intensamente amado, a fortuna que a patria desfavorecida lhes nega. O estrangeiro é para o patriota o companheiro e o amigo; para o nativista é o adversario e o expoliador.

Os ganhos que elle aufere, o bem estar que conquista, não representam para o cerebro obcecado do nativista a cooperação do seu trabalho fecundo, produzindo cinco vezes o que elle ganha e honradamente capitalisa; afiguram-se-lhe um desfalque no patrimonio collectivo da nação, são um escarneo e uma injuria aos que nascidos no mesmo solo opulento, por inexplicavel infortunio, não conquistaram commodo lugar na existencia e languescem de desanimo e pobreza emquanto os estranhos ostentam o triumpho.

A campanha jacobina entre nós, ou a encaremos sob a sua fórma de intolerancia doutrinaria na politica interna, ou a analysemos sob o seu aspecto de hostilidade e de odio ao estrangeiro, não é senão o velho, o secular rancor, latente em umas sociedades, e n'outras já em ebulição, dos que dominados por uma ambição secreta de riqueza, de autoridade ou de conforto mundano, consolam se da privação desses bens, insultando e combatendo os que os possuem.

Sob o seu caracter nativista, a propaganda jacobina, apaixonando os espiritos menos cultos, convencendo-os da oppressão impalpavel, abstracta, exercida pelo estrangeiro, sahe da orbita legal da controversia para a affirmação violenta e demagogica dos principios, provocando com disturbios e offensas fortes o movimento de desaffronta que ha de depois sanccionar a represalia sangrenta, a guerra santa annunciada no pendão vermelho dos—Apedidos.

O desenvolvimento desta propaganda, a que já se deu o grave caracter de maçonica, equiparando assim os clubs que sob os seus principios se organisarem ás antigas sociedades secretas, importa n'uma ameaça á ordem publica e constitue um verdadeiro perigo para as classes conservadoras, cuja estabilidade e segurança são os elementos basicos da prosperidade da Republica.

E' em nome destes interesses fundamentaes de uma sociedade culta, é em nome do credito das nossas instituições democraticas, victoriosas hoje perante o mundo pela heroica perseverança e abnegado patriotismo do marechal Floriano Peixoto, que pedimos aos poderes publicos a repressão, dentro da orbita legal, desta campanha perturbadora.

Se estivessemos em tempos normaes, essa jacobinagem não nos incommodaria, porque os orgãos da imprensa, de posse da sua completa liberdade de discussão pulverisariam immediatamente as argumentações desses trefegos folliculários.

Sob a pressão do estado de sitio, porém, quando alguns collegas nossos, receiando ver mal interpretadas as suas palavras, se julgam inhibidos de defender os interesses da civilisação nacional, parece-nos que não se devia principalmente tolerar essas invectivas a toda a população estrangeira, geradoras de desacatos revoltantes, e que mais tarde ou mais cedo podem produzir nas ruas da capital as scenas mais lutuosas de represalia e de ira.

Para felicidade da nação estão os seus destinos confiados a um estadista e a um patriota da estatura de Floriano Peixoto.

E' para o eminente chefe do Estado, para o salvador da Republica, que appellamos neste momento.

Succeda o que succeder amanhã, a nossa responsabilidade está salva e o nosso dever está cumprido.

CONGRESSO NACIONAL

Boletim

(*Jornal do Commercio* de 13 de Janeiro)

CAMARA DOS DEPUTADOS

A' sessão de hontem compareceram 109 Srs. Deputados.

Feitas as preliminares, foi approvado o requerimento do Sr. José Carlos, pedindo informação sobre as companhias estrangeiras de navegação a vapor.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para a votação do parecer relativo ás eleições do 9º districto de Minas Geraes.

Levantou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

(*Jornal do Commercio* de 14)

CAMARA DOS DEPUTADOS

A' sessão de hontem compareceram 106 Srs. Deputados.

Foi approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente.

O Sr. José Carlos enviou á mesa um requerimento de informações sobre o contracto feito com o Estado de Minas Geraes para a Alfandega da Capital Federal arrecadar o imposto de exportação de café do mesmo Estado.

Annunciada a ordem do dia, verificou-se não haver numero para a votação do parecer relativo ás eleições do 9º districto de Minas Geraes

Levantou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

(*Jornal do Commercio* de 15)

SENADO

Realisou-se hontem a 14ª sessão ordinaria dessa casa do Congresso, sob a presidencia do Sr. Ubaldino do Amaral.

Foi sem debate approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente.

Prestou o compromisso constitucional e tomou assento o Sr. Almino Alvares Affonso, representante do Rio Grande do Norte.

Nada mais havendo a tratar-se, levantou-se a sessão ás 12 e 1/2 horas da tarde.

(*Jornal do Commercio* de 16)

CAMARA DOS DEPUTADOS

A' sessão de hontem compareceram 103 Srs. Deputados.

Approvada a acta da sessão anterior e lido o expediente, ficou encerrada a discussão de um requerimento do Sr. Gouvêa Lima, pedindo ao Governo copia do contracto feito com a companhia ou empreza encarregada da construcção da Estrada de Ferro de Sergipe.

Occupou a tribuna o Sr. Gouveia Lima, que mandou á mesa um projecto creando uma rêde de linha telegraphica no Estado de Sergipe.

Passando-se á ordem do dia, não houve numero para serem votados os pareceres ns 54 e 55, pelo que entrou em discussão o parecer n. 56, relativo ás eleições do 1º districto do Estado da Bahia.

Nesta discussão, que ficou encerrada, tomáram parte os Srs. Zama, Medeiros e Albuquerque, Vergne de Abreu, Augusto de Freitas e Eduardo Ramos.

O Sr. Vergne de Abreu requereu, por duas vezes, prorogação dos trabalhos, tendo a Camara approvado.

Levantou-se a sessão ás 6 horas e 10 minutos da tarde.

ESTADOS DA UNIÃO

SUL

Rio Grande do Sul

Datas até 9 de Junho:

— Continuava nas praças commerciaes a difficuldade de trocos.

Muitas casas de Pelotas, como não podem aceitar vales e bilhetes de passagens de bonds, resolveram não vender se não quando lhes levam o dinheiro certo, e não fazendo isto dizem que fiquem as cedulas grandes como caução das compras pequenas.

Ou arranjar dinheiro certo ou deixar deposito nas casas de commercio, o que torna muito afflictiva a situação.

— A Associação Commercial de Pelotas fez uma reunião de negociantes, directores de companhias, imprensa e outras pessoas para tratar da barra de S. Gonçalo.

— Na reunião realizada ao iniciar-se o debate, o Sr. Arthur Toscano apresentou uma proposta para que a assembléa nomeasse uma commissão de cinco membros, que se dirigisse a Porto Alegre a entender se com o governo, etc., não só sobre aquelle assumpto, como sobre outros igualmente importantes para a nossa praça, recebendo as instrucções da directoria.

Depois de longo debate, em que tomaram parte o autor da proposta, os Srs. Dr. Antonio Simões Lopes, coronel Pedro Osorio, Paulino Leite, Barão de Arroio Grande, Justo Rangel, João S. Lopes Netto, Bernardo Souza, Affonso Esteves, e o presidente da Associação Sr. Felix Gonçalves—foi a proposta aceita por unanimidade de votos, modificando-se para tres o numero dos membros da commissão.

Para compol-a foram nomeados os Srs. coronel Pedro Osorio, major Alberto Rosa e tenente J. S Lopes Netto.

A «Ordem,» de Jaguarão, dá-nos noticia de terem os Srs. Augusto Leivas & C., importantes commerciantes d'aquella praça, feito acquisição, em Buenos-Ayres, de um vapor para navegar entre aquella cidade e os portos do litoral.

— Em principios de Maio ultimo disse uma folha de Buenos-Ayres:

« O gado se acha ameaçado de uma catastrophe no inverno em que vamos entrar.

A's chuvas insignificantes e insufficientes da primavera veio juntar se uma secca que ameaça prolongar se durante o inverno, deixando sem agua os campos que já nem pasto têm.

Já ha 4 annos com este que os gados soffrem com a secca, e já têm cahido tres vezes ou quatro as grandes geadas, que podem ser peior inconveniente.

Isso explica as enormes entradas de gado para os curraes e abastecimento, que variam de 500 a 5,000 cabeças por dia, quando o necessario para o consumo apenas alcança a mil e tantas rezes.

O gado gordo não abunda; em troca deste, existe o gado magro, com o qual se affirma que os estancieiros e invernadores tratam de despachar todo o gado que temem não resistirá ao inverno.

S. Paulo

Datas até 14 de Junho:

Em sessão da Camara Municipal foi á 12 rejeitada a proposta do Sr. Simeon Costa, para calçamento da cidade por meio de asphalto.

— O vapor italiano «Arno» tentou entrar á barra de Santos, sem haver purgado quarentena. O cruzador «Centauro» fez lhe dous tiros, obrigando a retroceder aquelle navio, que seguio para a Ilha Grande.

— Sabia se positivamente que a Municipalidade abrirá concurrencia para um emprestimo de 300 mil libras esterlinas. Apresentam-se varios capitalistas de S. Paulo, offerecendo se para fazer o emprestimo.

Minas-Geraes

No Rio de Janeiro foram publicados os seguintes telegrammas:

Ouro Preto, 12.

No Senado foram apresentados á discussão os projectos da camara:

Concedendo moratoria sem juros ao collector estadoal de Sacramento;

Autorisando a despeza annual de 10:000$000 para auxilio ao Externato de Pitanguy e Gymnasio Baependiano;

Fixando a força publica;

Creando a escola agronomica do municipio de Diamantina.

— Na camara prosegue a discussão dos projectos:

Creando colonias correccionaes no Estado;

Modificando o contracto celebrado para a estrada de ferro do Oeste;

Resolvendo sobre a construcção do ramal de Pitanguy.

Deixamos de mencionar outros muitos de menos interesse.

Ouro Preto, 13.

Entrou em discussão no senado o projecto de creação de uma academia de medicina.

Orou o senador Drummond e ficou encerrada a 1ª discussão.

Na camara foram apresentados para 2.ª discussão os projectos sobre a estrada de ferro do Turvo a Prados e o relativo a favor da estrada de ferro do Oeste para a construcção do ramal de Pitanguy.

Para a 3.ª discussão o projecto de suppressão dos conselhos districtaes nas sédes dos municipios.

Ouro Preto, 14.

Na camara foram apresentados para 2.ª discussão, o projecto creando a repartição de estatistica e prestando auxilios ao Gymnasio do Norte; e para 3.ª, o que providencia sobre acquisição de meios para tratamento de vinhedos.

Foi encerrada a 2ª discussão dos projectos creando 2.ª vara de juiz de direito em Juiz de Fóra e determinando o projecto de estrada de ferro do Turvo a Prados.

Foi remettido á sancção o projecto de licença ao escrivão de orphãos do Sacramento.

— O senado unanimemente negou a licença pedida pelo procurador geral do Estado para iniciar acção criminal contra o senador Camillo de Brito.

Foram approvados em 1.ª discussão: os projectos da camara creando a escola agricola do Rio Manso; dando auxilio ao Externato de Pitanguy e ao Gymnasio Baependiano; e sobre organisação de força publica; e o do senado creando uma academia de medicina.

Foi designado o dia 7 de Setembro para a eleição ao preenchimento das vagas de senador estadoal pelo fallecimento dos Srs. Antonio Carlos e monsenhor Sergio, que não chegou a tomar assento.

Ouro Preto, 15.

Hoje, dia de festa estadoal, por ser anniversario da promulgação da constituição mineira, recebeu o Dr. Affonso Penna, presidente do Estado, cumprimentos do mundo official, senadores, deputados e diversas pessoas distinctas e muitos telegrammas congratulatorios de varios pontos do Estado.

Acham-se embandeirados os edificios publicos e á noite houve illuminação e musica.

— Chegou hoje a esta capital em passeio o Dr. Bias Fortes, presidente ultimamente eleito, sendo recebido na estação por grande numero de amigos, precedidos de banda de musica, que á noite tocou á porta do hotel onde S. Exc. hospedou-se.

— Emilio Rosière tem quasi concluido o lindo quadro a oleo representando a inauguração do monumento a Tiradentes nesta cidade.

Bahia

Datas até 20 de Junho:

Continuava a trabalhar o congresso do Estado.

— Nada de importante referem as folhas.

EXTERIOR

AMERICA DO SUL

Chili

No dia 1º do corrente foi inaugurada pelo presidente da Republica a sessão do Congresso Nacional.

Formou apenas um corpo de tropa de linha, porque os outros corpos ficaram de promptidão nos quarteis para prevenir qualquer alteração da ordem publica.

— A mensagem presidencial expõe as negociações realizadas com a Republica Argentina, dizendo que essa solução já está em execução em alguns pontos da fronteira.

A respeito da questão de Tacna e de Arica diz não ter sido possivel até agora dar cumprimento ao tratado de Ancon na parte que se refere ao plebiscito, apesar do empenho do seu governo para resolver em tempo opportuno as difficuldades suscitadas sobre a determinação das bases desse plebiscito. O fallecimento do presidente Morales Bermudez e os acontecimentos que depois dessa morte houve em Lima paralysaram as negociações que para aquelle fim estavam entaboladas.

A importancia das reclamações contra o Chili levadas ao tribunal arbitral de Washington a 27.422.882 dollars e a 265.000 dollars os que o Chili apresentou do seu lado. A importancia das reclamações rejeitadas attinge a........ 10.145.947 dollars e, segundo os laudos, o Chili tem a pagar 240.564 dollars.

Do orçamento de 1893 ficou um saldo de.... 5.644.393 pesos e do orçamento vigente pode se esperar o saldo de 12.405.447 pesos.

Sobre a abolição do curso forçado e a retirada do papel-moeda, accrescenta a mensagem que o governo está disposto a aceitar e a propor a reforma da lei de 26 de Novembro de 1887, modificada pela de Maio de 1893, quanto seja necessario alliviar o estado economico e financeiro do paiz.

Conclue a mensagem congratulando se pelas eleições de 4 de Maio e promettendo apresentar um projecto de amnistia geral para que todos os chilenos dentro da Constituição e das leis trabalhem pelo engrandecimento e pela felicidade da Republica.

Pela sua linguagem moderada e idéas conciliatorias a mensagem foi bem recebida pelo povo.

— Os deputados radicaes e os balmacedistas não apresentaram candidatos á mesa da camara dos deputados.

O total dos orçamentos de diversos ministerios ascendia á quantia de 57.182.000 pesos papel e mais 772.000 libras em ouro.

— Constava em Valparaiso que o governo renunciaria á medida do pagamento dos direitos da alfandega em ouro.

— Em Iquique foi subscripto até 1,200.000 pesos o capital de 4.000.000 da companhia internacional das salitreiras de Tarapacá.

Paraguay

Assumio o governo o vice-presidente Moriñigo, organisando ministerio á sua feição, composto de seus sectarios.

E' corrente que o Sr. Gonzalez não enviou renuncia, e increpa á Egusquiza por entregar o Paraguay a novos caudilhos militares, qualificando o movimento de vil traição.

Por seu lado Egusquiza, que antes fora ministro, em manifesto ao povo paraguayo, assume a responsabilidade do mesmo movimento, declarando que quiz com elle impedir a imposição do Sr. Decoud para presidente. Tambem expoz ao congresso as causas que o levaram a depor o presidente Gonzalez.

Este, que fora levado para bordo de um vapor com destino á Republica Argentina, já chegou a Buenos-Ayres, tendo sido para ahi deportados tambem os Srs. Pena e Lopez, ministros que foram d'elle, e o Sr. Meza, seu chefe de policia.

Partio para Buenos Ayres igualmente o Dr. Decoud, cuja candidatura era sympathica á Republica Argentina; o qual pelo telegrapho acaba de pedir sua exoneração de ministro do Paraguay junto ao governo oriental. Interrogado por um jornalista de Montevidéo, disse; «Aquillo é um motim de quarteis para impedir a minha candidatura» e accrescentou que o general Egusquiza era um verdadeiro dictador, e que no Paraguay não havia forças para se oppor á revolta e que o seu paiz soffreria os horrores do militarismo.

— O partido republicano proclamou candidato á presidencia o general Egusquiza, continuando a ser applaudido em toda a Republica o movimento revolucionario, sem alteração da tranquillidade publica, nem carencia de decretação de estado de sitio, providencia a que não recorreu o novo governo.

— São esperados dous filhos do dictador Lopez, que achavam-se em Buenos-Ayres e d'alli partiram com destino á Assumpção.

Republica Argentina

A situação financeira na Republica tende a melhorar.

Dizia-se que o ministro da fazenda prepara um projecto para effectuar a conversão do papel actual por outro conversivel em ouro, á razão de 4 por cento ao anno.

Os espiritos politicos mostram-se mais calmos tambem.

—No dia 20 começou forte baixa no preço do ouro.

Dão como principal motivo o facto de haver ganho muito terreno no animo do ministerio e da maioria do Congresso a suspensão do pagamento dos juros da divida e que esta suspensão se imponha como uma exigencia da opinião ou como uma fatalidade das circumstancias.

E já constava que os banqueiros Cahen e Danvers offereceram ao governo um emprestimo de um milhão de libras sob caução de papel devendo manter-se o contracto existente sobre o serviço da divida publica.

— Publicou-se a estatistica municipal de 1893 segundo a qual a população nesse anno augmentou em 25.638 almas, chegando ao total de..... 580.371 habitantes, tendo fallecido 14.000.

— As despezas do ministerio da guerra no exercicio actual sobem a $15.729.149.56.

— O conselho de hygiene reunio-se no dia 6 para tratar da suspensão das quarentenas hespanholas e diminuição das brazileiras.

No projecto apresentado dispõe-se que os navios procedentes de portos brazileiros que tragam inspector sanitario viajante e em cujo bordo não se tenha dado nenhum caso declarado ou suspeito de febre amarella e tenha praticado sufficientes desinfecções, serão postos immediatamente á chegada ao porto em livre pratica, sempre que não conduzam mais de 200 passageiros de prôa.

Os navios que venham em iguaes condições, que tragam porém mais de 200 passageiros, serão postos no dia da chegada em livre pratica e poderá desembarcar immediatamente os passageiros de 1ª e 2ª classes, sendo os de 3ª transportados ao lazareto de Martin Garcia para desinfecção, depois do que desembarcarão.

Os que não tiverem inspector sanitario, soffrerão observação de 72 horas para que se possam praticar as desinfecções necessarias.

— No dia 30 do passado deu-se no Banco da Nação no Rosario um roubo de 400:000$000, tudo em bilhetes de 200 pesos que estavam no cofre.

Mas afinal, Guarineri declarou ser o autor do roubo, tendo por cumplice Ambrosio Galverde, que fabricou cinco chaves falsas.

Tinha se descoberto quasi todo o roubo.

— Outro facto gravissimo acaba de descobrir-se no Banco da Provincia, da Capital.

O director do Banco, dando balanço na thesouraria ao fim do mez, encontrou vales no valor de mais de um milhão e trezentos mil pesos passados indevidamente pelo ex-director gerente Mariano Marenco.

O thesoureiro declarou que entregara essas quantias pela autoridade que tinha o gerente.

O juiz criminal trata do assumpto e diz-nos que Marenco se suicidara e outros que fugira de Buenos-Ayres.

— Diz-se que o general Hypolito irá a Itaquy, e nesta capital preparam ponchos e roupas para essa tropa.

— E' esperado um navio de guerra brasileiro, que depois seguirá para Matto Grosso.

— Um agente de policia encarregado de diligencias sob e os anarchistas, foi victima de um attentado dos mesmos.

Fizeram-lhe fogo, mas não o feriram.

Um individuo apresentou-se á policia declarando-se autor do attentado e assegurando que o agente seria morto por elle ou outros companheiros, por ter denunciado os seus planos.

— A policia prendeu uma quadrilha de falsificadores de firmas commerciaes apresentando os cheques aos bancos.

A epidemia de diphteria declarou-se na provincia de San Juan.

Já foram tomadas medidas sanitarias.

Republica Oriental

O presidente da Republica Dr. Idiarte Borda conferenciara em Colon com o general Maximiano Tajes que é candidato á senatoria.

Essa conferencia inquietava aos amigos do ex presidente Dr. Julio Herrera que receiavam perder a sua influencia politica sobre o novo chefe do Estado.

Em compensação, porem, o Dr. Idiarte Borda assistira com o Dr. Julio Herrera ao jantar dado no hotel Charpentier pelo anniversario da fundação do «Herald.»

Parece que todas essas relações se deram por motivo de uma solução partidaria ás contas da chefatura de policia da capital.

— O senado rejeitou o art. 10 do projecto de lei apresentado pelo poder executivo, sobre o pagamento da divida ao Banco de Credito Popular do Rio de Janeiro, de que é cessionario o Banco da Republica.

Aquelle artigo determinava a internacionalidade da divida.

Os defensores do projecto conseguiram, entretanto, que elle voltasse á commissão de fazenda.

O projecto para o emprestimo para pagamento dessa divida, porem, foi approvado pelo senado em 2ª discussão.

— A commissão de legislação da camara dos representantes deu parecer favoravel ao projecto do Sr. Theophilo Diaz, revogando a lei interpretativa da constituição que permitte aos militares ter assento no corpo legislativo.

— Esperava-se a proxima discussão no senado do projecto da camara dos representantes, autorisando os estudos para as obras do porto de Montevidéo.

O Sr. Edegardo Sebram, agente dos capitalistas americanos que se propõem fazer as obras, promettera contratar engenheiros technicos de capacidade comprovada para dirigir os estudos.

— A commissão de legislação do senado tinha-se reunido na presença do ministro do governo para tratar da reforma eleitoral.

— Um grupo de coroneis effectivos promovera entre os officiaes da mesma graduação, uma petição ao Congresso, para serem considerados officiaes generaes, recebendo o repectivo soldo.

Essa pretenção representa para os contribuintes, que não são coroneis, um augmento de despeza mensal de 200,000 pesos, cerca de........ 1.000:000$000 da nossa moeda.

A commissão de legislação da camara dos representantes desta republica deu um parecer favoravel ao projecto que permitte aos brazileiros emigrados o livre exercicio das suas profissões.

O governo oriental adherio ao convenio de Berna para a troca internacional de publicações.

— Fôra apresentado ao governo um projecto de Banco Agricola, que entre outros favores pede o da faculdade de emittir papel-moeda.

Tambem recebeu proposta de um capitalista argentino, para construcção de edificios destinados ás repartições publicas em Montevidéo.

— Varias casas de commercio solicitaram do governo a installação de poços artesianos nas cidades. capitaes de departamento.

— Haviam chegado a Montevidéo, procedentes de Valparaiso, os chilenos condemnados á morte, pena que foi commutada em desterro.

— Tinha havido na fronteira de Cerro Largo um combate entre empregados de inspectoria das Alfandegas e uma quadrilha de contrabandistas, que tentava passar avultados carregamentos de café e tabaco.

Alguns contrabandistas ficaram prisioneiros, fugindo todos depois de meia hora de tiroteio.

— Dá se como certa a noticia de que o governo nomearia um encarregado de negocios para Washington, afim de negociar um tratado de commercio com os Estados-Unidos.

— Azambuja será posto em liberdade, porque não ha ordem de internação contra elle; e tres officiaes da esquadra revoltosa partiram directamente para a Europa.

— A 31 do passado, o correspondente da «New-York Herald», em Montevidéo, deu começo ao serviço de correspondencia telegraphica de noticias officiaes desta republica.

Perú

Em Lima houve um conselho de ministros para deliberar sobre a situação economica do paiz.

Havia um projecto tendente á arrecadação em ouro dos impostos de importação.

— O *Commercio* de Lima queixa-se do governo intervir na expedição de telegrammas pelo cabo submarino.

Fallava-se na mesma capital de imminente invasão do territorio da republica por forças organisadas pelo general Céspedes na fronteira.

Bolivia

Havia noticia em La Paz da chegada do presidente a Cochabamba.

Ah teve solemne recepção.

— O partido democrata de Oruzo apresentou a candidatura de Oruzo Martinez Alonzo para a presidencia da republica.

A' mesma candidatura apresenta-se o Sr. Fernandez, sendo ella apoiada pelo mundo parlamentar do paiz.

— O bispo diocesano pedio á imprensa que não se occupasse mais com o escandalo das freiras da Conceição.

— O juiz de Potosi pronunciou o capitão Mangudo e o tenente Castillo como assassinos do general Dazo.

Quanto ao intendente Bollivian, julgou-se incompetente para connecer da denuncia,

AMERICA DO NORTE

Estados Unidos

O presidente da republica o Sr. Cleveland, acha-se seriamente enfermo, inspirando seu estado cuidado ás pessoas que o cercam.

— Constava em New-York que grande parte da cidade de Panamá foi destruida por um incendio.

As noticias que vão chegando, são contristadoras, e avaliam que para mais de 100 pessoas succumbiram victimas do mesmo incendio.

— Telegrapham de Nicaragua, que em Granada deu-se um tremor de terra, que produzio insignificantes estragos.

Receia-se erupção do vulcão.

— Tambem dizem de Caracas para New-York que o presidente da republica ordenou a suppressão dos jornaes em opposição á politica governamental de Venezuela.

ASSOCIAÇÕES

Informações prestadas pela Sociedade Auxiliadora da Agricultura a um pedido de augmento das tarifas da via-ferrea de S. Francisco.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco em 31 de Maio de 1894.

Cidadão Governador.

Temos presente o officio, que fostes servido endereçar em 16 do corrente á directoria desta sociedade, cobrindo o Aviso, expedido em 10 de Fevereiro do corrente anno pelo Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas, e o requerimento, no qual o superintendente da « Recife and S. Francisco Railway C.º » pede autorisação para accrescentar mais 25 % ás respectivas tarifas.

Não tendo esta sociedade directoria e sim uma Secção de Superintendencia a qual compete, em virtude do artigo 34 de seus estatutos, toda a communicação externa, passamos a satisfazer ao exigido no acima citado officio, dirigindo-vos as informações que abaixo seguem:

Embora, a primeira vista, a companhia do «Recife and S. Francisco Railway» pareça ser quem tem mais que lucrar ou perder na questão das receitas do trafego da estrada, na realidade, a dita companhia não teve até hoje interesse immediato em serem ellas maiores ou menores, pela razão muito simples, que a renda liquida, apezar do enorme incremento que a receita bruta tem apresentado de alguns annos para cá, não attingio, em anno algum, a somma de 108,280 libras esterlinas (Rs. 962:558$556), importancia dos juros garantidos que lhe são pagos ao cambio de 27, e nem ha probabilidade que tão cedo cresça a ponto de, ficando o Governo Federal livre do onus de semelhante garantia, qualquer augmento das receitas possa trazer accrescimo correspondente nos dividendos dos accionistas.

Seria preciso, com effeito, para que se realisasse semelhante hypothese, que, com o custeio de 50 % da receita bruta, chegasse esta a 1925 contos; ao passo que no anno mais favoravel, que foi o de 1893, não excedeu de 1662 contos.

Nem mesmo na previsão do possivel resgate da estrada, o augmento das receitas apresenta interesse actual para a directoria da via-ferrea, pois ella sempre sustentou, e a nosso ver com toda a razão, que no computo da renda liquida do anno que, na hypothese do resgate, determinará a somma de fundos publicos a entregar a companhia, deve entrar o suprimento a que por ventura houver sido obrigado o governo brazileiro para completar as 108,280 libras de garantia.

Por isso, é que a directoria do « Recife and S. Francisco Railway» recebendo annualmente suas 108,280 libras, que chegam-lhe para distribuir aos seus accionistas um dividendo de 5 % e pagar os juros de suas debentures, nunca se esforçou para, com maiores commodos e facilidades offerecidos aos passageiros e a carga, desenvolver um trafego, cujo augmento trazer-lhe-hia mais trabalho sem compensação alguma pecuniaria, e tem pelo contrario opposto resistencia e má vontade aos desejos manifestados pelo Governo em vista do augmento do numero de trens e rebaixamento das tarifas, permanecendo estas ainda hoje tão elevadas, que nem a metade dos transportes effectuados na zona de seu privilegio realisa-se se sobre os trilhos, e a seu rebaixamento è condição vital para o desenvolvimento da do Prolongamento.

Por isso é, que tem persistido até hjeo na rutina inaugurada ha 35 annos.

Em summa, até hoje o principal, e a bem dizer o unico interessado na questão das tarifas da via-ferrea de S. Francisco ha sido o Governo Brazileiro, a quem exclusivamente compete apreciar, se do accrescimo de 25 % nas actuaes tarifas resultará o augmento da receita appetecido pelo superintendente da via-ferrea, ou si, como nos parece mais provavel, uma diminuição, que tornará mais pesado o onus de garantia de juros; pois o preço dos transportes é elemento essencial do custo da producção e, conforme levanta-se ou abaixa-se, torna possiveis ou impossiveis na mesma zona certas industrias mais especialmente agricolas.

O accrescimo pedido accarretará necessariamente o estreitamento da zona de actividade da via-ferrea e a consequente diminuição do trafego, assim como constituirá novo obstaculo ao incremento da producção, base dos rendimentos publicos e particulares, e sobretudo ao da exportação, unico meio de obtermos melhoras permanentes na taxa cambial do nosso papel inconversivel.

Accresce, que a lavoura da canna de assucar, de cuja prosperidade depende mais ou menos directamente o bem estar de todos os habitantes d'este Estado, depois que a abolição do elemento servil tirou-lhe os braços de que utilisava-se, está lutando com difficuldades que acabrunham-na: — falta de braços e de moédas divisionarias, duplicamento dos salarios e alto preço de todos os objectos de primeira necessidade, mal compensado pelo maior preço que obteem seus generos, e, em consequencia do triplicamento do preço de todos os maquinismos, impossibilitada de continuar com a transformação encetada no fabrico do assucar com a fundação de usinas e que entretanto lhe é indispensavel para sustentar nos mercados geraes a concurrencia com os productores dos mais paizes; e longe de ser susceptivel de carregar novos onus, precisa obter diminuição dos actuaes para não esmorecer e ficar desanimada.

Ainda accrescentaremos, que na presente situação anormal de nossa officina social, o melhoramento da taxa cambial apresenta-se como a mais imperiosa necessidade; e como esta taxa depende essencialmente da relação entre a offerta e a procura de saques sobre o exterior, cumpre, antes de tudo, esforçar-nos para augmentar, com o incremento das exportações, a somma dos saques que nos permittiram satisfazer os avultados compromissos que contrahimos.

Tão avultados são os saldos contrarios visiveis e invisiveis, que apresenta a conta das nossas transacções internacionaes que, para obtermos immediatamente sensivel melhora do cambio, o incremento da producção precisa ser coadjuvado pela conclusão de um emprestimo externo, que durante um anno ou dous dispense o Thesouro Federal da necessidade de fazer concurrencia ao commercio na compra dos saques.

Mas o emprestimo não passa de expediente oneroso e de effeitos temporarios, e o incremento da producção e exportação é o unico meio de obter melhoras permanentes e volta progressiva para o estado normal.

Entende, por isso, esta sociedade, que o accrescimo ás tarifas pedido pela Superintendencia da via-ferrea de S. Francisco, aliás quasi que desinteressada na questão, traria effeitos contrarios ao augmento da renda liquida que ella tem em vista, e que o interesse publico, o do governo e mesmo o da propria Companhia estão pelo contrario no rebaixamento das tarifas actuaes.

Outros são os meios de que a Superintendencia da via-ferrea de S. Francisco deve lançar mão para obter o desejado resultado. Cumpre-lhe procurar o augmento da renda liquida o alargamento do trafego.

Deve regular e fiscalisar melhor o serviço da carga, que lhe é confiada, e dá hoje logar a constantes reclamações; consultar na determinação do horario de seus trens as conveniencias dos passageiros antes que o commodo de seus empregados; introduzir nos seus carros de passageiros as commodidades realisadas hoje em todas as vias ferreas; adquirir vagões appropriados a certos transportes especiaes, crear trens matutinos para alargar, no que diz respeito ao leite e as verduras a zona de abastecimento desta capital, etc. e etc.

Deve rever, em relação a certos generos de 1.ª necessidade, a classificação de suas tabelas, que hoje oppõem-se ao transporte dos mesmos além de pequena distancia; riscar de seus regulamentos prescripções vexatorias que nelles existem; emfim tomar por guia o axioma, incontestavel em materia de transportes, que cada facilidade offerecida ao publico redundará em seu proprio beneficio.

São estas, cidadão governador, as observações que nos cumpre offerecer ao vosso illustrado criterio, em nome d'esta sociedade e satisfação ao exigido no vosso officio de 16 do corrente.

Ao cidadão Dr. Alexandre José Barboza Lima. M. D. governador deste Estado.

Os membros da secção de superintendencia—*Henrique Augusto Milet*, Gerente e Presidente da Secção—*Antonio Venancio Cavalcante de Albuquerque*, Secretario Geral Interino—*Antonio Pereira Simões*, Thesoureiro.

REVISTA DIARIA

Sadi-Carnot.—Confirmando o telegramma do nosso correspondente, recebemos hontem á tarde a seguinte carta do Sr. H. Thiemonge, representante da Agencia Havas neste Estado, noticiando a morte do respeitavel, illustre e eminente cidadão francez Sadi-Carnot, Presidente da Republica Franceza, victima de um covarde assassinato, em Lyão.

Sadi Carnot era tão eminente nas letras, como tornou-se eminente na politica do seu paiz. No seu septennado governamental, proximo a findar, deu as mais elevadas provas de um espirito profundamente conservador, e revelou os mais nobres intuitos politicos.

Se antes de occupar a saliente posição de Presidente da Republica Franceza tinha elle já conseguido impôr-se á maxima confiança dos seus concidadãos, depois d'aquelle facto subio tanto o seu credito e a estima geral tanto cresceu que ultimamente até se o indigitava para o novo septennado da presidencia.

Ferido por traiçoeira mão, cahio o grande cidadão francez como cahem os cedros do Libano attingidos pelo raio fulminante, sem perder um atomo de sua personalidade moral e politica, abraçado com a bandeira da França ordeira e conservadora.

Ante o seu corpo prosterna-se exsangue essa generosa França, á qual não deixarão de certo de acercar-se todas as nações cultas para compartilharem de sua consternação, das suas maguas, da sua desolação junto á esse tumulo tão inopinadamente aberto.

Cahio Carnot, mas não pereceram as suas idéas: ellas ficam vivazes, porque synthetisam a França sensata, o craneo do mundo, na phrase de Victor Hugo.

O transe é sem duvida dolorosissimo; mas, pago o tributo ao grande homem que fez rolar por terra o tufão anarchista, a mascula nação franceza ha-de erguer-se indomita para esmagar a hydra da mais perversa revolução que o mundo tem visto.

Eis a carta em que nos foi dada a tristissima noticia:

« Pernambuco, 25 de Junho de 1894. Illm. Sr. Dr. Redactor do Diario de Pernambuco. Recife.

« Por telegramma recebido de nossa agencia, que lhe communico, tenho o sentimento de lhe annunciar a morte do Sr. Sadi-Carnot, presidente da Republica Franceza, barbaramente assassinado em Lyon.

« Eis o telegramma: recebido ás 2 horas e 10 minutos.

« Presidente Carnot assassinado em Lyon d'uma punhalada no coração. »

Sou com a maior consideração.

De V. S. attento venerador e criado

H. Thiemonge.

Promotor publico do municipio de Tacaratú —O Sr. Dr. governador do Estado, por acto de 20 do corrente, demittio, a bem do serviço publico, do cargo de promotor publico do municipio de Tacaratú, o bacharel Enos Alves Lobão Veras.

Senado de Pernambuco Effectuou-se hontem a 18.ª sessão sob a presidencia do Exm. Sr. Dr. Ermirio Coutinho.

Estiveram presentes os Srs. Gonçalves Ferreira, Ermirio Coutinho, Luna Freire, Aristarcho Lopes, Sá Pereira, Velloso, Peretti, Pinho Borges e Malaquias Gonçalves.

Foram lidas sendo approvadas sem debate as actas da sessão de 18 e das reuniões de 19, 20, 21, 22 e 23.

Não houve expediente do Sr. 1.º Secretario.

O Sr. 2.º Secretario procede á leitura de um parecer da commissão de Policia, sob n.º 9, concedendo a renovação do contracto para a publicação e impressão dos trabalhos do sena-

MUTILADO
ILEGÍVEL

do com Luiz Pereira d'Oliveira Faria, rendeiro do *Jornal do Recife*.

Submettida á discussão, é approvado depois de orarem os Srs. Luna Freire, Malaquias Gonçalves, que pela ordem requereu e obteve prorogação da hora por 60 minutos, Peretti e Aristarcho Lopes abstendo-se de votar o Sr. Malaquias Gonçalves.

A ordem do dia é: continuação da antecedente.

Passamento—Carta que do Rio de Janeiro recebeu o Sr. capitão do exercito Pedro de Barros Falcão lhe trouxe a triste nova de ter alli fallecido, victimado por uma lesão cardiaca, o seu digno irmão alferes reformado José de Barros Falcão, facto occorrido no dia 5 do corrente mez.

Associando-nos á justa dôr do Sr. capitão Barros Falcão, dâmos-lhe os nossos pezames.

Embarques— Embarcaram no sabbado ultimo no vapor inglez *Britania*, com destino ao Rio de Janeiro, os Srs. Manoel Florencio de Moraes Pires e Ulysses Frazozo de Albuquerque, escripturarios que foram da Alfandega, e que vão agora servir no Thesouro Nacional.

Gratos á fineza de ambos que nos mandaram suas despedidas, almejamos-lhes prospera viagem.

Chuvas—Desde a tarde de 23 até a manhã de 25 do corrente choveu copiosamente não só nesta cidade, como no interior, de onde chegaram noticias.

Hontem pela manhã fez uma pausa de cerca de 6 horas. Mas á tarde proseguio a chuva.

As noticias do interior dizem que rios e riachos estão tomando agua.

Por ora, não nos constam desastres; mais é de presumir que surjam elles se se prolongarem as chuvas.

Visitas domiciliarias —Da Inspectoria de Hygiene Publica remetteram-nos o seguinte:

O Dr. Freitas Guimarães visitou 16 domicilios na rua Velha e travessa de João Francisco.

Rua Velha n. 70 tem um lamaçal no quintal em consequencia da falta de esgoto; a latrina resente-se da falta d'agua e o predio não póde conservar-se asseiado em virtude de inumeras goteiras.

N. 72 a latrina não tem agua e o quintal precisa esgoto.

Ns. 74, 76 e 78 tem falta d'agua nas latrinas.

N. 80 tem falta d'agua na latrina e o quintal empoça as aguas de lavagens.

N. 82 andar terreo tem o esgoto obstruido, a latrina sem agua e o telhado com goteiras.

N. 1º andar a latrina além de não ter agua está muito estragada e o telhado precisa concerto.

Travessa de João Francisco:

N. 9 a latrina tem falta d'agua.

— O Dr. Alberto de Mendonça visitou na rua da Intendencia, becco do Tambiá e rua do Atalho, 25 domicilios.

Becco do Tambiá:

N. 3 possue uma cacimba que pelas suas más condições hygienicas deve ser aterrada.

N. 8 pouco asseio.

Ns. 9 e 19 os apparelhos não são suppridos d'agua.

Ns. 10, 24, 26 e 2 precisam de esgoto para as aguas servidas e pluviaes que se accumulam nos quintaes.

N. 18 pouco asseiado e precisa tambem de esgoto.

Ns. 28 e 32 humidos e os apparelhos não possuem torneira.

Os demais, exceptuando os ns. 4, 5, 12 e 16 que se achavam fechados pertencentes ao antigo becco do Tambiá, estão em condições hygienicas regulares e boas.

Distincção—Passamos do «Jornal do Commercio», do Rio:

Encontramos em «El Dia» de Montevidéo, de 4 do corrente, esta noticia:

«O ministro da guerra da Republica visinha, o general Luiz M. Campos, acaba de ser objecto de grande distincção da parte do marechal Peixoto.

Para buscar a origem desta homenagem ao exercito argentino, na pessoa de um dos seus mais valentes chefes, basta recordar que no assalto de Peribebuy encontráram-se unidas 2 divisões brazileiras e uma argentina, estando esta sob o commando do coronel Luiz Maria Campos, que na campanha deixára rasto luminoso e heroico com o batalhão 6º de linha.

Peribebuy, assaltada com varonil esforço, cahio, presagiando a liberdade do povo irmão.

Nessa acção foram promovidos a generaes os dous chefes das divisões brazileiras.

O general Osorio pedio recompensa igual para o coronel Campos.

O general Sarmiento, honrando o heroico comportamento deste chefe, negou, entretanto a promoção, allegando a sua mocidade, porque effectivamente o coronel Campos era quasi um menino.

Então o Conde d'Eu concedeu e prometteu ao coronel Campos a condecoração decretada pelo Imperador aos seus soldados vencedores em Peribebuy.

Esse compromisso, apezar do tempo decorrido e por diversas causas, não se tornára effectivo até o dia de hoje em que o presidente constitucional da Republica do Brazil julgou dever saldar tão velha divida.

«Por feliz coincidencia, o actual Ministro do Brazil da Republica Argentina, filho do general Osorio, antigo chefe do general Campos naquella campanha, foi o encarregado pelo seu governo de entregar-lhe a condecoração concedida.

Além dessa condecoração, o Ministro Osorio é portador de um retrato do marechal Peixoto com o seguinte autographo:

«Ao general, sempre heroico na campanha do Paraguay, e hoje benemerito Ministro, D. Luiz Maria Campos, lembrança do camarada Floriano Peixoto.»

«A condecoração consiste em uma medalha ovoide, cunhada com o metal do famoso canhão «El Christiano» fundido na Assumpção com o bronze de alguns sinos, prata, ouro e joias que para tal fim deram de bom ou máo grado as senhoras paraguayas, a instigações de Mme. Lynch, e tem esta legenda:—Exercito em operações contra o governo do Paraguay, de um lado e no verso este:—Decreto de 23 de Maio de 1869 Recompensa e bravura militar.»

Pende a medalha de uma fita verde e encarnada com passador em cujo centro ha um brilhante de notavel limpidez de agua. O passador de prata tem a inscripção—2 de Agosto de 1869—Peribebuy.»

Sorteio de lettras—Na séde do Banco Emissor de Pernambuco procedeu-se hontem ao 3º sorteio das lettras hypothecarias do mesmo Banco, sendo sorteiadas cento e treze lettras, das quaes foram premiadas as seguintes:

9393	2:000$000
4512	1:000$000
11582	500$000
1358	500$000
263	200$000
5666	200$000
12472	200$000
7265	200$000
686	200$000
9219	200$000

Curso Annexo Para hoje está convocada a congregação de lentes do Curso Annexo, afim de ter conhecimento de um telegramma do Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores, e sobre o mesmo telegramma dar informações.

Serinhãem Tendo sido hontem inaugurada a estação telegraphica de Serinhãem neste Estado, foi-nos dirigido o seguinte telegramma, á que nos confessamos gratos e cujos comprimentos retribuimos:

«*Serinhãem*, 25 de Junho.

«*Diario de Pernambuco* Recife.

«Foi hoje inaugurada estação telegraphica. Comprimentamos *Diario*.

«*Domingos do Rego Cavalcante.—Gaspar Peres.*»

Jornaes de Modas—O Sr. Leopoldo A. da Silveira, dono da Agencia Litteraria, á rua 1º de Março n. 10, obsequiou-nos com os seguintes numeros dos jornaes de moda:

N. 20, de Maio ultimo, da *L'Etoile des Modes*, publicação mensal de collecções de figurinos para chapéos de senhoras;

N. 35 do *Le Génie de la Mode*, do 1º de Junho corrente, revista bi mensal das costureiras de Paris, acompanhado de figurinos e moldes; e

N. 9, do 1º de Junho, do *Favorito da Moda*, em portuguez, folha que cobre *Le Génie de la Mode*, e lhe serve de explicativo.

Vão os interessados procurar na referida Agencia Litteraria os alludidos numeros.

Companhia Pernambucana de Vapores—Amanhã, ao meio dia, procede essa companhia, na respectiva séde, ao sorteio das suas obrigações que teem de ser resgatados.

Refinaria e Distilação Pernambucana -A' 1 hora da tarde de 28 do corrente mez, deverão reunir-se os accionistas dessa empreza, em assembléa geral, para tratar da reforma dos seus estatutos.

— Hoje procede a mesma empreza ao sorteio de 40 de suas *debentures*, que tem de ser resgatadas.

Vigilancia e Segredo -Amanhã, ás 7 horas da noite, funcciona essa sociedade em sessão magna para regularisação do seu capitulo.

Superstições E' sabido que as superstições não são preconceitos de gente ignorante sómente, homens de valor intellectual e até genios as teem tido até á loucura. Entre outras notamos mais esta:

Ibsen, assim como lord Wolseley, é muito supersticioso. Na sua mesa de trabalho tem sempre uma bandeja, um pequeno urso de madeira e um diabinho tambem de madeira, com uns phosphoros e tres ou quatro gatinhos e coelhos de cobre.

— O que faz o Sr. dessa bicharia? perguntou-lhe um dia uma visita.

Respondeu-lhe Ibsen:

— Não escrevo nunca uma linha sem que esta bandeja e os seus bichos estejam deante de mim. Sem isso não posso escrever. Póde ser ridiculo, talvez, mas é assim mesmo. Quanto ao uso que faço desses animaes fingidos, é segredo que nunca revelarei.

Correntes electricas -Na ultima reunião da Academia das Sciencias de Paris tratou-se das correntes electricas, as quaes, como se sabe, provocam a morte de duas maneiras: a primeira por lesão ou destruição dos tecidos; a segunda pela excitação dos centros nervosos, produzindo a suspensão da respiração, mas sem lesões materiaes.

No primeiro caso, como já demonstrou experimentalmente M. d'Arsonval, a morte é definitiva; no segundo, pelo contrario, não é senão apparente, e o fulminado pode ser chamado a vida com o auxilio da respiração artificial.

E' justamente por esta razão que o systema americano que dá a morte aos condemnados pelo processo de electricidade é dos mais incertos; as correntes alternativas industriaes empregadas ordinariamente para as execuções produzem sempre o segundo genero de morte, isto é, a morte apparente.

Um accidente succedido ultimamente em S. Diniz permittiu verificar nas melhores condições experimentaes a realidade da ineficacia das correntes electricas em provocar a morte de maneira certa.

Um operario, com effeito, depois de ter soffrido durante muitos minutos a acção de uma corrente de 4:500 voltas e intensidade de uns 55 periodos, poude ser em alguns minutos, apezar de só ter sido tratado tres quartos de hora depois de fulminado, chamado á vida pela respiração artificial e pelo processo das tracções da lingua, preconisado pelo Dr. Laborde.

Esta communicação de M. d'Arsonval comporta a conclusão de uma importancia pratica consideravel, de que um fulminado deve ser tratado como um afogado.

Desabamento -Hontem, ás 7 horas da manhã, no becco de José Caetano, da parochia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, desabaram os predios de tres andares ns. 2 e 4, pertencentes um á Santa Casa de Misericordia, e outro ao Sr. Antonio João de Amorim.

Ambos estavam muito arruinados, e as chuvas ultimas acabaram de damnifical-os. De ambos só ficaram de pé, por um verdadeiro milagre de equilibrio as paredes da frente, que vão ser demolidas, por ordem da Prefeitura Municipal.

Em consequencia do choque, o predio n. 6 do mesmo becco, e os correspondentes aos fundos daquelles ameaçam eminente quéda, sendo que todos elles já estavam desde muito deteriorados.

Felizmente, não houve damno pessoal.

A policia local prestou bons serviços de soccorro; e o pessoal da prefeitura, auxiliado por operarios dos donos dos predios, tomou e continúa a tomar medidas acauteladoras da segurança.

Os inquilinos dos predios visinhos foram intimados a se mudarem; o transito foi impedido pelo becco referido e os proprietarios dos alludidos predios intimados a os demolirem.

Gremio Tobias Barretto —A solemnidade com que essa sociedade litteraria pretendia commemorar hoje o anniversario do fallecimento do distincto litterato Dr. Tobias Barretto de Menezes, por motivo imprevisto não póde effectuar-se, segundo nos foi communicado.

Juizo do 5.º Districto Municipal — Por ser sexta-feira, 29 do corrente, dia santificado, foi transferida a audiencia d'esse juizo para quinta-feira 28, no lugar e hora de costume.

Hospital Portuguez—Entrou de semana nesse estabelecimento o mordomo Sr. Bazilio Lopes Pereira

E' importante —*José de Almeida Guimarães* negociante de Alagoas fallecido no dia 14 na prancha da Companhia Pernambucana, deixou uma apolice provisoria ao que nos consta de 50:000$000, da Sociedade Equitativa, de cujo seguro havia pago aquelle segurado em uma só prestação.

O falso Papa -Procedentes da Belgica, chegaram, ha mezes, a Roma, dous velhos, portadores de uma nevra extranha.

Diziam que lhes apparecera em Loigny a Virgem para lhes revelar que o throno de S. Pedro estava occupado por um falso Leão XIII, e que o verdadeiro e authentico successor de Pio IX gemia preso n'um dos subterraneos do Vaticano, emquanto que um usurpador audaz occupava seu logar.

Os dous visionarios eram: um sacerdote e outro tabellião, e declaravam ambos que tinham ido a Roma, afim de libertar o verdadeiro Papa, cumprindo o encargo que lhes tinha confiado a Virgem; e, para levar a cabo a sua empresa, recrutavam gente.

Não faltaram pessoas que, sem terem visto a Virgem, tivessem uma excellente vista e estas pessoas apressaram se a alistar-se na nova cruzada.

Os dous visionarios poderam bem depressa orgulhar-se em ter por auxiliares um duque e uma condessa. O duque era de opereta e a condessa uma esperta bona *di prima qualitá*.

O duque declarou-lhes que tinha muitas relações no Vaticano, e que contava em chegar até aos subterraneos onde tinham prisioneiro o verdadeiro Pontifice; e, com effeito, cumprio a sua promessa, pois dias depois participou-lhes que a força de ouro tinha conseguido comprar e ganhar á sua santa causa os carcereiros de Leão XIII.

Infelizmente o duque não era rico e a empresa de libertar o Papa exigia despezas enormes. O padre e o tabellião pozeram a disposição do seu nobre alliado todo o dinheiro que tinham, nomeando-o, além disto, commandante da tropa recrutada e começaram os preparativos do combate.

O duque comprou ou alugou uma magnifica armadura e com ella vestida apresentou-se aos visionarios, dizendo-lhes que era a que pensava usar no assalto ao Vaticano; emquanto não chegava o dia do assalto, o duque e a condessa realisavam com o preso entrevistas secretas, cuja narração é uma obra prima no genero comico.

A policia porém, soube da historia e prendeu os dous titulares, não por conspiração politica, mas pelo crime de burla.

Um destes dias deverá ser julgado na Belgica o processo instaurado contra os dous meliantes; mas o mais curioso do caso é que tanto o padre como o tabellião, ainda depois de enganados, continuaram acreditando no duque e na condessa e julgando-os victimas dos «inimigos da religião» e dos usurpadores do Vaticano.

A producção do ouro no Universo—Nunca a producção do ouro foi tão abundante como em 1893. O seguinte quadro, que extrahimos do *Financial Chronicle* de New-York permittir-nos-ha avaliar o grão dessa producção:

	1891 Onças	1892 Onças	1893 Onças
Australia	1.518:690	1.638:238	1.71[illegible]92
Estados-Unidos	2.604:840	1.597:098	1.739:081
Russia	1.168:764	1.198:206	1.200:000
Africa	725:860	1.201:818	1.563:196
Outros paizes	1.085:293	1.115:182	1.160:090
Totaes	6.103:447	6.750:542	7.374:2[illegible]9

Relativamente ao valor, a producção passou de 139.545:854 de dollars em 1892 a 152.439:207 em 1893, ou seja um augmento de 9,24 %.

E' especialmente na Africa que a industria do ouro caminha a passos de gigante. A producção do continente africano, que apenas tinha uma importancia muito secundaria antes da valorisação das minas do Transvaal, dobrou em dous annos.

Partido Republicano Federal — Remetteram-nos a seguinte:

«Acta da organisação do Partido Republicano Federal do municipio de S. José de Belmonte

«Aos 12 dias do mez de Junho de 1894, nesta Villa de Belmonte, Estado de Pernambuco, em casa da residencia do major José Pereira de Aguiar, pelas 10 horas da manhã, presentes os cidadãos abaixo assignados, eleitores neste municipio, reunidos em virtude de convocação do mesmo major Aguiar, assumio a presidencia da mesma reunião, e fez sentir aos mesmos eleitores a necessidade de organisarem um directorio do Partido Republicano Federal, neste municipio, salientando as vantagens do patriotico programma deste partido.

«Passando-se em seguida a fazer a votação dos eleitores que deviam compor o directorio, foram eleitos os seguintes cidadões:

José Pereira de Aguiar.
Antonio Cassiano Pereira da Silva.
José Avelino Pereira da Silva.
João Pereira da Silva.
Manoel Desiderio do Nascimento.

Que agradeceram a sua eleição, promettendo satisfazerem a espectativa de seus correligionarios.»

«Em seguida reconhecendo os mesmos eleitores a necessidade de uma commissão assentoria que se dirigisse ao chefe do dito partido sobre os negocios que interessassem a politica, da qual elegeram para este fim a seguinte commissão: major José Pereira de Aguiar, tenente coronel Antonio Cassiano Pereira da Silva, capitão José Avelino Pereira da Silva; depois o mesmo presidente declarou encerrada a reunião agradecendo o concurso de todos os cidadãos presentes e mandou lavrar a presente acta que vai por todos assignada. Eu Zacharias José dos Santos, secretario o escrevi.

José Pereira de Aguiar.
Antonio Cassiano Pereira da Silva.
José Avelino Pereira da Silva.
João Pereira da Silva.
Manoel Desiderio do Nascimento.
Antonio Conrado da Silva.
Joaquim Pereira de Aguiar.
Raymundo Pereira de Aguiar.
Antonio Ribeiro de Barros.
João Severino de Souza.
Antonio Juvenal Pereira da Silva.
Antonio Simplicio Pereira da Silva.
Alexandre Nunes da Silva.
Lucio Pereira da Silva.
Esperidião Nunes da Silva.
Alexandre Pereira de Valões.
Sebastião José Pereira da Silva.
Cencinato Pereira da Silva.
Conrado José de Lorena e Sá.
Alexandre Pereira de Aguiar.
Jonas Pereira da Silva.
Izidoro Pereira Lins.
Manoel Pereira Lins.
Lucio de Sá Maranhão.
Luiz Pereira da Silva França.
Saturnino Pereira da Silva.
Izidoro Conrado de Sá.
José Conrado de Sá.
Antonio de Sá Maranhão.
José Bezerra dos Anjos.
Antonio Joaquim de Araujo.
Manoel Bezerra do Nascimento.
Antonio Pedro Brabo.
Manoel da Silva Pereira.
José Matheus Pereira da Silva.
Genesio Lopes de Siqueira.
Antonio Piaubibino Guimarães.
Antonio Pereira Leal.
Izidoro Pereira da Silva.
Pedro José dos Santos.
Deolino Ribeiro de Mello.
Antonio Freijo de Medeiros.
José Leonel de Alencar.
Augusto Zacharias da Silva.
Hypolito Pereira da Silva.
Sebastião Aristides Pereira da Silva.
Antonio Alexandre Pereira da Silva.
Joaquim Rodrigues do Nascimento.
Francisco Rodrigues do Nascimento.
Tiburcio Bezerra do Nascimento.
Antonio Desiderio do Nascimento.
Joaquim Alves da Silva.
Lucio Rodrigues da Silva.
Urbano Lopes de Barros.
José David de Farias.
José Alves Gondim.
Antonio Ferreira da Cunha.
Arconcio Ferreira da Cunha.
Joaquim Ferreira da Cunha.
Juvenal Pereira Leal.
João Pereira da Silva Nunes.
José Pereira da Silva Nunos.
Antonio Baptista Pereira Valões
Firmino Lopes Diniz.
José Rodrigues do Nascimento.
Francisco Rodrigues do Nascimento.
Francisco Ramos Nogueira.
Manoel Ramos Nogueira.
Justino Bezerra do Nascimanto.
Antonio Pereira de Souza.
Manoel Pereira da Silva Neco.
Petronilio Alves dos Santos.
Fausto Alves Cavalcante Feitoza.
Manoel Vicente Ferreira.
Joaquim Pereira de Valões.
Paulo Guerino de Lima.
Lucio Pereira da Silva.
José Pedro da Silva.
Cornelio Pereira de Valões.
Ignacio Nunes da Silva.
João Baptista Pereirr de Aguiar.
Antonio Pereira de Siqueira.
Joaquim Nunes da Silva.
Manoel Bazilio do Nascimento.

Jaboatão. -Escrevem-nos em 22 do corrente:

«Hoje visitou o Nucleo Colonial «Lucena» uma commissão do governo, incumbida de examinar as suas obras, nos termos do respectivo Regulamento e como sóe fazer-se nas colonias do Sul.

«Avisado, o honrado delegado de terras Dr Manoel Barata Góes recebeu-a condignamente e offereceu-lhe opiparo almoço.

«A dita commissão se compunha dos dignos engenheiros tenente-coronel João Claudino, illustrado director das Obras Publicas, Mermoud e Cahú, achando-se presente, na qualidade de commissario federal, o illustre engenheiro coronel Luiz Ferreira, que para este mister e outros identicos veio a este Estado.

«Percorridos e arrolados os edificios do Nucleo, bem como as innumeras bemfeitorias feitas alli pelo delegado de terras, apresentaram-se ao mencionado commissario federal cerca de setenta colonos, tendo a frente o intelligente colono Francisco Floro, e pediram-lhe em termos expressivos e muito significativos a sua protecção junto do governo da União contra a pretenção malevola, indebita e ruinosa de um colono, que «por ser rico» ameaçava embaraçar a marcha progressiva da Usina «*Progresso Colonial*» alli começada e já muito adiantada, a esperança e o futuro da Colonia, denunciando para isso injustamente o delegado de terras e colonisação, que, como bemfeitor delles, os attendeu promovendo a creação da alludida Usina; que ficasse certo de que a perseguição a esta pelo dito colono, tendo por alvo o Dr Barata Góes, é só e simplesmente porque este, intelligente funccionario, presentindo que elle introduzia-se subtilmente na Colonia, procurou em tempo cortar-lhe os *vôos*; que, finalmente, mantinham—e esperavam conseguir o fim almejado—a representação que ultimamente haviam dirigido ao supracitado delegado de terras solicitando a expulsão de seu gremio do alludido colono.

«Quando foi pronunciado o nome do Dr. Barata, todos *una voce*, o acclamavam dando-lhe *vivas* estrepitosos.

«Incontestavelmente, o actual delegado de terras e colonisação do Nucleo Colonial «Lucena», é tido por todos os colonos como uma entidade egregia, tal tem sido o modo porque ha sabido elle por actos constatado provocar-lhes a estima e veneração.

«O referido commissario interrogou individualmente a muitos dos ditos colonos sobre assumptos relativos ao Nucleo, assumptos que lhes diziam respeito; e, obtendo delles respostas satisfactorias, ficou inteirado do procedimento justo porque ha sido a dirigida aquella importante instituição do tradalho e da protecção official aos que em boa hora se estão constituindo pequenos proprietarios, independentes e libertados do dominio despotico dos proprietarios ricos.

«Ao retirarem-se a mandado do honrado coronel Ferreira, que os ouvio com toda attenção e bondade aconselhando-os com maxima circumspecção saudaram os colonos aquelle digno funccionario dando-lhe *vivas*, e dizendo-lhe que esperavam do seu espirito recto, do seu valimento, não esquecer-se de attendel-os no pedido feito.»

Matriz de Santo Antonio -Foram lidos nesta matriz, no dia 24 do corrente, os seguintes proclamas para casamento:

Primeira denunciação

Manoel Joaquim de Almeida, com Marianna da Conceição.

José Luiz Rodrigues Barbosa, com Maria Rosa do Lima.

Heraclio Moreira Ribeiro, com Laura Henriqueta de Carvalho.

Julio Barbosa da Costa Soares, com Julia Maria da Conceição.

Segunda denunciação

Raymundo Nonato de Silva, com Julia Alexandrina de Souza.

José Lino Marinho, com Francisca Umbelina de Souza.

Manoel Lourenço de Almeida, com Joaquina Josephina Ligobet.

Luiz Ribeiro de Souza, com Anna Rita Maria da Conceição.

Antonio Ribeiro da Silva, com Candida Mendes da Silva.

João Felippe Carneiro Campello, com Josephina Machado Guimarães.

Manoel de Barros Cavalcanati Lins, com Maria Mirandolina da Costa Cabral.

Terceira denunciação

Eugenio de Morisson Farias, com Leopoldina Carolina Guimarães.

Amaro Marques da Silva, com Antonia Marques da Silva.

Pedro José Luiz dos Santos, com Julia Amelia da Silva.

Vicente Gonçalves de Lima, com Julia Maria Baptista.

Arsenio Borges, com Joanna Augusta de Gusmão da Silva.

Casamento civil—O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S José e Afogados, affixou na repartição do Registro de Casamentos á rua do Imperador n. 75 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Raymundo José de Sant'Anna, natural do Estado da Parahyba, jornaleiro, residente na freguezia do Poço da Panella, com Felismina Luiza Maria Farofa, natural deste Estado, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Guilherme Alberto Lidington, empregado no commercio, residente na freguezia da Boa-Vista, com Maria Alves Pereira, residente na freguezia de S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

Primeira publicação

Pedro Luiz de Mello Santos, empregado na Estrada de Ferro Central, com Themistocla Luzia de Moura Poggi, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S José.

Manoel Gomes de Souza, maritimo, natural do Rio Grande do Norte, residente na freguezia da Boa-Vista, com Antonia Alves do Nascimento, residente na freguezia do Recife, solteiros.

— O escrivão de casamentos da Boa-Vista Graça, Poço e Varzea, affixou no dia 25 do corrente, na repartição do registro, á rua do Imperador n. 41, 1º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Antonio Pereira da Silva com Maria Leopoldina de Britto, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

Raymundo José de Sant'Anna, residente na freguezia do Poço, com Felismina Luiza Maria Farofa, residente na freguezia de S. José, solteiros.

Previlegios garantidos—Os previlegios especificados nas apolices da *Equitativa* são garantidos, convertendo-se dest'arte n'uma parte do contracto.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 24 de Junho de 1894

Boletim metereologico

Horas	Terra centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 h.	24,07	759,m63	19,19	81
9 »	25,02	760,m47	19,19	81
12 »	25,01	760,m13	18,57	78
3 t.	23,08	759,m76	19,50	89
6 »	23,04	760,m09	19,65	91

Temperatura minima 23,00
Temperatura maxima 26,00
Evaporação em 24 horas ao sol 4,m8, á sombra 5,m0
Chuva 55m6.

Direcção do vento: SE e SSE alternados de meia noite até 3 h. 05 m da manhã, S com interrupções de SSE e SSW até 7 h. 33 m., SSE e S alternados até 0 h. 14 m. da tarde, SE e SSE alternados até 2 h. 29 m, S até 5 h. 04 m., SE e SSE alternados até 6 h. 24 m., S até 8 h 05 m., SSW e SW alternados até 9 h. 05 m., SSE até 9 h. 29 m., S até 10 h. 09 m., SSW até meia noite.

Velocidade média do vento 6m95 por segundo.

Nebulosidade média 0,99.

Boletim do Porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	24 Junho	8 h. 30 m. da m.	1,m95
B. M.	24 »	2 h. 40 m da t.	0,m75

Passageiros—Sahidos para o Sul no vapor austriaco «Meduza»:

Augusto Rodrigues Teixeira, Dr. Aprigio A. Garcia, sua senhora, 1 criada, Waltes Ege, Aleixo Mustareo, Anna Clethina Lyra, Dr. Frederico de Moraes Freitas Barbosa, sua senhora, sua sogra e 1 criada, Dr. Galdino Santiago, sua senhora e 1 criada, F Pusinelti, sua senhora e 3 filhos, Mlle de Bary e 2 criadas, E. Marguarat Joaquim Luiz Pinheiro.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife Estado de Pernambuco, em 24 de Junho de 1894:

Existiam	423
Entraram	6
Sahiram	4
Existem	425
A saber	
Nacionaes	405
Mulheres	6
Estrangeiros	14
Mulheres	0
Total	425
Arrasoados	396
Bons	379
Doentes	14
Louco	1
Loucas	2
Total	396

Movimento da enfermaria:
Não houve.

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 24 de Junho foi o seguinte:

Entraram	6
Sahiram	7
Falleceram	3
Existem	734

Foram visitadas enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 9.

Dr. Malaquias, entrou ás 11 3/4 da manhã e sahio ás 12 3/4.

Dr. Berardo, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Arnobio Marques, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 10 1/2.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ás meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

PERNAMBUCO

Acta da Assembléa Geral ordinaria da Companhia Recifense de Panificação, em 4 de Junho de 1894

Aos 4 dias do mez de Junho de 1894, no escriptorio da Companhia Recifense de Panificação, presentes, ao meio dia, 33 accionistas, representando 7,280 acções, com 726 votos, e cujos nomes se acham assignados no livro de presença, foi acclamado Presidente da reunião o Sr. Dr. João de Oliveira, que convidou para Secretarios os Srs. Drs. José Francisco de Góes Cavalcanti e Rodolpho Alberto Silveira, e declarou aberta a sessão.

Em seguida o Sr. Presidente mandou proceder á leitura da acta da sessão anterior e do Relatorio da Directoria, os quaes documentos, a requerimento do Sr. Dr. José Marcellino da Rosa e Silva, foram dispensados de leitura por já estarem publicados.

O Sr. Dr. Estevão de Oliveira, como representante da Exma. viuva do ex-Gerente Coronel Luiz de Paula Lopes, requer que dita viuva seja admittida a tomar parte na presente Assembléa Geral a despeito do acto da Directoria que julgou em commisso as acções pertencentes ao dito ex-Gerente, pede a palavra o Dr. Góes Cavalcanti e combate o requerimento de que a Assembléa Geral não deve tomar conhecimento, visto ser legal o acto da Directoria; o Dr. Estevão de Oliveira defende o seu requerimento que era principalmente um protesto por julgar que o acto da Directoria, além de illegal, offende interesses do espolio do ex-Gerente.

Pede a palavra o Sr. Director Presidente e lê uma exposição minuciosa de certos factos occorridos na Companhia até esta data, exposição que trouxe por escripto, afim de mais calma e precisamente patenteal-a aos Srs. accionistas. O Sr. Presidente declara não aceitar o requerimento do Sr. Dr. Estevão de Oliveira, visto que o acto da Directoria funda-se na lei social e o proprio autor do requerimento, conforme sua confissão, teve em vista principalmente fazer um protesto para fins futuros e juridicos.

O Sr. Carlos de Paula Lopes não entra na apreciação das accusações levantadas contra o ex-Gerente, mas pensa que os outros membros da Directoria foram com elle solidarios e não podem se eximir da responsabilidade dos actos por elle praticados, pois que sabiam, ao organisarem a Cmopanhia, que a casa commercial do ex-Gerente estava carcomida e em más condições, o que foi contestado por diversos Srs. accionistas.

O Sr. Dr. Oliveira Fonseca chama a attenção dos Srs. accionistas para as affirmações do orador precedente, quanto á situação financeira do ex-Gerente, as quaes vinham corroborar as arguições feitas pela Directoria.

O Sr. Dr. Estevão de Oliveira estranha a leitura da exposição do Sr. Director Presidente, de que acima se falla e pensa que não encontra ella justificação na lei, que exige toda publicidade nos relatorios das Directorias e depois de fazer observações sobre o actual Relatorio, propõe que se nomeie uma commissão para examinar a veracidade das accusações de que é alvo o ex-Gerente.

O Sr. Dr. Góes Cavalcanti combate este alvitre, que importa na nomeação de uma nova commissão fiscal; neste mesmo sentido falla o Sr. Director Gerente Pedro José Pinto.

O Sr. Dr. Oliveira Fonseca diz que não é contraria á lei a exposição escripta do Sr. Director Presidente, que importa em novos esclarecimentos que a Directoria quiz fornecer aos Srs. accionistas, exposição que tanto podia ser verbal como escripta e que as accusações á gerencia passada, além de confirmadas pela Commissão Fiscal, eram corroboradas por testemunhos insuspeitos, como os que ouviram os Srs. accionistas.

Posta a votos, foi rejeitada a proposta do Sr. Dr. Estevão de Oliveira, contra o voto deste, sendo em seguida approvadas as contas e balanço apresentados, com o voto contrario do Sr. Dr Estevão de Oliveira e abstenção dos membros da Directoria e da Commissão Fiscal.

Pede a palavra o Sr Dr. Góes Cavalcanti e propõe que, funccionando já como Director, Gerente e de accordo com os Estatutos, o accionista Pedro José Pinto, seja confirmada a nomeação, o que é approvado unanimemente.

Procede-se em seguida á eleição para membros da Commissão Fiscal e Supplentes, sendo este o resultado: Commissão Fiscal—Domingos Pinto de Freitas, 689 votos; Manoel José da Silva Guimarães, 684; Antonio Guedes Valente, 536; Victor Gonçalves de Souza Beirão, 178; Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, 11 votos; Antonio Gomes de Mendonça, 10; Dr. Augusto Coelho de Moraes, 5; José Gomes Ferreira Maia, 5; e 1 sedula em branco.

Foram proclamados eleitos os tres mais votados.

Para supplentes foram votados:—Thomaz C. Griffth, 623; Torquato José da Silva Guimarães, 623; Victor Gonçalves de Souza Beirão, 455; Antonio Guedes Valente, 161; Antonio Marques de Almeida, 10; Antonio Nunes da Silva, 10; Manoel Martins Campos, 10; Joaquim Mendonça, 10; Carlos de Paula Lopes, 10; Graciliano Octavio da Cruz Martins, 10; Dr. José Joaquim de Oliveira Fonseca, 5; Joaquim da Silva Carvalho, 5; Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos, 5; e uma sedula em branco.

Foram proclamados eleitos os tres mais votados.

Em ambas as eleições appareceram sedulas com o numero de nomes incompletos.

O Sr. Dr. João de Oliveira convida o Sr. Dr. Góes Cavalcanti a occupar a cadeira da Presidencia e propõe que a Directoria inicie a reducção das despezas da Companhia com a Commissão Fiscal e Administração, para o que será mister convocar uma Assembléa Geral exraordinaria.

Pede a palavra o Sr. Director Presidente e diz que neste sentido acceita qualquer proposta, entendendo, porém, que ella não se deve referir ao Director Gerente, com o que concorda o Sr. Dr. João de Oliveira, ouvidas tambem explicações do Sr. Director Gerente.

O Sr. Manoel Guimarães diz que a prosperidade da Companhia está no andamento da Fabrica de Panificação.

O Sr Ferreira Maia propõe que fiquem a meza da Assembléa e a Directoria auctorisadas a assignarem a presente acta, sendo nomeado para substituir o Sr. Dr. Góes Cavalcanti, que declarou retirar-se, o mesmo Sr. Ferreira Maia.

E nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, lavrando esta eu, Rodolpho Alberto Silveira, que assigno com os membros da meza da Assembléa Geral e da Directoria.

João de Oliveira,
Presidente.
Rodolpho Alberto Silveira,
José Gomes Ferreira Maia,

Joaquim Olinto Bastos,
Director Presidente.

P. J. Pinto,
Director Vice-Presidente.

Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa,
Director Secretario.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 14 DE JUNHO DE 1894

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO COMMENDADOR JOAQUIM LOPES MACHADO

Secretario Dr. Joaquim Theotonio Soares de Avellar

A's 10 horas da manhã foi aberta a sessão com a presença dos Srs. deputados Figueiredo, Gargel do Amaral, Oliveira Basto e Parente Vianna.

Lida e approvada a acta da sessão anterior passou-se a tomar conhecimento do seguinte

Expediente

Officios:

Do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, datado de 8 do corrente, assim concebido:

Declaro-vos em resposta ao vosso officio n. 58 de 31 de Maio do anno passado, que muito bem procedestes contestando a cobrança do imposto estadual a que estão sujeitos os livros commerciaes por essa junta rubricados, com todos e quaesquer documentos que transitam pelas repartições estaduaes, entre as quaes figura essa corporação.—Inteirada.

Da Junta Commercial de Porto Alegre, de 18 mez passado, remettendo a relação dos commerciantes matriculados na mesma Junta de Janeiro a Abril do corrente anno.—Responda-se.

Da Junta dos Correctores, de 11 do fluente, remettendo o boletim das cotações referentes a semana de 5 a 9.—Para o archivo.

Distribuiram-se á rubrica os seguintes livros:

Registro de accionistas do Banco de Pernambuco; diarios de Joaquim Christovão e da Companhia Distillação Fragoso; copiadores de Joaquim Christovão e da Companhia Distillação Fragoso.

Foram despachadas as seguintes petições:

Da Companhia Distillação Fragoso, para archivamento de seus estatutos e mais documentos annexos.—Archive-se.

De Antonio Gomes Miranda Leal, para o registro da procuração junta, pela qual Carlos da Silva Vilella o constituio procurador.—Seja registrada.

De Joaquim Gonçalves Cascão, para o registro da procuração que lhe fôra passada por sua mãi D. Ismenia Gonçalves Cascão.—Registre-se.

De Joaquim Christovão, para o registro de sua firma individual.—Como pede.

De Lisboa & Maia, para o registro de sua firma social.—Deferidos.

De João Dias Moreira e Joaquim Duarte Campos, para o registro, aliás archivamento de seu distracto social.—Archive-se.

De João Dias Moreira, Manoel Baptista de Miranda e Joaquim Duarte Campos, para o archivamento de seu contracto de sociedade commercial em commandita.—Archive-se.

Nada mais houve e foi encerrada a sessão ás 11 1/2 horas da manhã.

MUSICIANA

AS ESCOLAS MUSICAES

Conclusão

O mesmo movimento continúa no XVIII seculo. Ao lado da musica de igreja a opera desenvolve-se cada vez mais e á historia deste desenvolvimento ligam-se os nomes de Pergolèse, Piccini, Sacchini, Jomelli, Cimarosa e Paesiello.

Esta actividade creadora communica-se tambem á Allemanha, onde toma nova forma e novos desenvolvimentos. Homens como Haendel, Haydn, Bach, Gluck, Mozart deram á musica uma expansão de idéas verdadeiramente maravilhosa. Exceptuando Gluck; porém, devem elles ser considerados antes como fecundos e sublimes continuadores do *movimento italiano*, movimento que produziu-se em direcções pouco differentes das nossas.

Para convencer-se da pequena distancia que separa as *duas escolas*, basta comparar o *Matrimonio Segreto* de Cimarosa e as *Nozze di Figaro* de Mozart.

Dir-se-hia duas obras sahidas da mesma escola e compostas por dois irmãos, uma mais facil, mais brilhante, mais elegante; a segunda mais larga, mais rica, mais profunda.

A separação entre a *musica allemã e a italiana* accentuou-se sobretudo na obra de Gluck e de Beethowen de um lado, e a de Rossini do outro.

Emquanto as duas escolas permaneciam até á metade do seculo passado, pouco differentes uma de outra; emquanto as duas musicas assemelhavam-se, a parte da execução tomou na Italia caminho differente. O seculo passado foi o seculo do grande canto italiano. A Italia deslumbrou o mundo com o numero de cantores notaveis que ella educou, e pelo methodo serio e seguro com que as escolas de canto eram organisadas.

Estes cantores, de triumpho em triumpho, percorreram a Europa toda, festejados e requestados de modo quasi incrivel.

E' porém, a grande importancia que tomou a escola italiana do canto o que precisamente devia ser a causa intrinseca da sua decadencia.

Os cantores começaram a considerar-se como o elemento principal, pedra angular sobre a qual repouzava a grandeza da musica italiana.

Um trecho qualquer tornou-se para elles um pretexto para brilhar o mais possivel. Aconteceu que, sendo a musica muito simples para offerecer-lhes occasião de brilharem, substituiram ás melodias. simples arias mais complicadas, intercalando-lhes *trinados e grupettos cadencias e fiorituras* de todo genero, com prejuizo manifesto do componista e do bom gosto musical.

Os grandes mestres de então experimentaram e sentiram este estado de cousas sem poder remedial-o.

Veio Rossini que julgou mais valioso escrever elle mesmo melodias com *escalas, cadencias* e difficuldades de todo genero, porque de tal sorte poder-se-hia salvar, em parte, ao menos, o bom gosto musical.

SPORT

Prado Pernambucano

17ª corrida

Foi effectuada essa corrida no domingo ultimo.

A chuva que cahia sem cessar e a lama que os frequentadores eram forçados a pisar em qualquer movimento necessario fóra da varanda ao longo da entrada da casa das apostas, tornou a diversão do dia n'um verdadeiro aborrecimento.

No entretanto realisaram-se todos os pareos cujas carreiras deram o seguinte resultado:

1º pareo—Experiencia—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º. 50$ ao 2º e 25$ ao 3º.

Toulon, montado por P. Queiroz, 46 kilos 1º
Malaio, idem por J. Campos, 50 kilos 2º
Nababo, idem por Casimiro, 54 kilos 3º

Tempo: 94".

Rateio das poules: Toulon em 1º 24$500 e em 2º 8$700, Malaio em 2º 8$700.

Movimento das poules: Circularam 380, em 1º 89 e em 2º 92 na somma de 1:900$.

2º pareo—União—900 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$ ao 3º.

Beija Flor, montado por P. Alexandrino, 54 kilos 1º
Prussiano, idem por P. Figueirêdo, 54 kilos 2º
Vingança, idem por M. Rozendo, 51 kilos 3º

Temoo: 77".

Rateio das poules: Beija Flor em 1º 17$000 e em 2º 8$600; Prussiano em 2º 12$300.

Movimento das poules; Circularam 460, em 1º 341 e em 2º 119, na somma de 2:300$.

3º pareo—Ordem—1.350 metros —Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º.

Turco 2º, montado por M. Rozendo, 52 kilos 1
Tudo-é, idem por J. Campos, 52 kilos 2
Nababo, idem por Casimiro, 52 kilos 3

Tempo: 109".

Rateio das poules: Turco 2º em 1º 11$500 e em 2. 6$800; Tudo é em 2º 7$700.

Movimento das poule; Circularam 483, em 1º 371 e em 2º 212, na somma de 2:415$.

4º pareo—Consolação—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho premios nos prados do Recife, contando ou não victoria. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2º e 25$000 ao 3º.

Palhaço, montado por Deolindo, 54 kilos, 1º
Baralho, idem por P. Figueiredo, 54 kilos 2º
Zigzag, idem por L. Gomes, 54 kilos 3º

Tempo 49"

Rateio das poules: Palhaço em 1º 11$500 e em 2º 9$500; Baralho em 2º 16$000.

Movimento das poules: Circularam 438, em 1º 336 e em 2 102 na somma de 2:190$000.

5º pareo—Prosperidade—1,609 metros—Handicap—Animaes de Pernambuco. Premios: 300$ ao 1º, 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Mascotte, montado por A. França, 54 kilos, 1º
Cingo, idem por Queiroz, 46 kilos 2º
Vingador, idem por M. Martins, 54 kilos 3º

Tempo 127"

Rateio das poules: Mascotte em 1º 70$400 e em 2º 31$200; Cingo em 2º 27$000.

Movimento das poules: Circularam 460, em 1º 348 e em 2º 112 na somma de 2:300$000.

6º pareo—Pernambuco—1400 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 300$ ao 1º 60$ ao 2º e 30$ ao 3º

Turco 2º, montado por M. Rozendo, 48 kilos, 1º
Plutão, idem por J. Campos, 52 kilos, 2º

Tempo 113"

Rateio das poules: Turco 2. em 1º 21$300 e em 2º 9$300; Plutão em 2 65$600.

Movimento das poules: Circularam 314, em 1º 263 e em 2º 46; na somma de 1:570$000.

Casa das apostas: Arrecadou a quantia de 12:675$000, producto de 2,535 poules, que foram emittidas.

Derby Club

Hoje encerra-se a inscripção para a corrida de domingo proximo no prado da Estancia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao Commercio de Pernambuco

Diz essa folha, de 15 do corrente, que *a população do Recife está presenciando uma manifestação da illegalidade que merece a reprovação da imprensa independente.*

O *Commercio de Pernambuco* gosta muito de *independencia* escripta e por isto clama aos quatro ventos por qualquer cousa, embora elle nada conheça para fazer a arde da sua *independencia.*

A questão do edificio da Relação é simples e explicavel a quem quer que se occupe das leis do Municipio e dos projectos de arruamento.

Em 1892, o Engenheiro da Intendencia tendo feito estudos sobre os melhoramentos possiveis, nesta cidade, traçou um perfilamento da antiga rua do Imperador, e esse projecto foi acceito e approvado pela Intendencia; porém não sendo confirmado esse projecto pelo Conselho Municipal, nem autorisado pela Prefeitura, actualmente não constitue postura e ninguem é obrigado a cumprir. Effectivamente no Plano da Cidade não consta desta approvação e nem tam pouco nas leis do Muncipio.

Foi, de facto, embargada pela Prefeitura essa obra do governo, não por infracção do perfilamento, mas sim por falta do cumprimento do disposto do § 2.º do art. 1.º do Tit. 2.º da Lei n. 4. Satisfeita esta exigencia, isto é, apresentado o officio das Obras Publicas no qual especificava os trabalhos a fazer, foi o edificio estudado no ponto de vista das proporções e da fachada se deviam ou não ser empregados por occasião dos concertos.

O edificio, embora velho e de forma contraria á lei vigente, vale approximativamente 60 contos de reis. Os concertos indicados no edificio nas Obras Publicas consistiam, unicamente, em canalisar as aguas do telhado, reparar o telhado, concertar os assoalhados e tomar alguns rebôcos e tudo isto está muito aquem das disposições do art. 48 da mesma lei n. 4 em que determina claramente — « que serão observadas as porções e dimensões não só nas edificações como nas reedificações, *sempre que a quantidade da obra a reedificar ou predio seja igual ou maior que a quantidade de obra a aproveitar* ».

Em face da lei e do estado do edificio e principalmente em vista da *quantidade de obra* a fazer, deveria a Prefeitura manter o embargo, insistir ou exigir do Estado maior obra do que carece? Baseada em que lei, em qual postura está determinado esse perfilamento de que tanto reclama o *Commercio de Pernambuco?*

Quanto á casa n. 8 da rua 1º de Março ha engano manifesto de muita gente, talvez mesmo dos proprietarios—que imaginam que a prefeitura pretendeu demolir toda a casa, mas nós que calmamente encaramos a questão, perguntamos porque?

Sim, porque demolir esse pardieiro quando o Poder competente já providenciou no sentido de garantir a vida dos transeuntes e assignalar aos incautos a casa que deve ser reformada?

A casa alludida ainda se a ha em ruinas, e isto foi verificado pela repartição competente e pela commissão nomeada pela Prefeitura, e esta em vista do parecer ordenou a bem da segurança publica—a demolição parcial da referida casa e foi assim executado, de sorte que si a justiça superior teve de intervir de nada servio porque a Prefeitura Municipal já tinha cumprido o seu dever.

Agradecimento

O abaixo assignado vem pela imprensa agradecer aos seus parentes e amigos. as Sociedades Monte Pio Popular Pernambucano, Legião de Soccorros Mutuos dos Officiaes da Guarda Nacional e as irmandades de Nossa Senhora do Terço e da Santissima Trindade, por terem comparecido ao enterro do seu estremecido filhinho de nome Sostenio, a todos estes hypotheca um voto de gratidão.

Recife—25—6—94.

Alexandre dos Santos Selva.

Eleição

Dos Juizes e Juizas, para as festas da Santissima Virgem do Carmo e do Patriarcha Santo Elias no anno vindouro de 1894, na Igreja dos Carmelitas desta capital do Recife.

Juizes

Os Illms. Srs. Confrades:
Commendador Albino José da Silva.
Major José Geminiano d'Araujo Pereira.
Manoel da Cunha Reis.
José Rodrigmes Macieira.

Juizas

As Exmas. Sras. confreiras:
D. Rufiniana Dias Guimarães, esposa do Illm. Sr. confrade coronel Sebastião Lopes Guimarães.
D. Maria José Alves da Costa, esposa do Illm. Sr. confrade Francisco Alves da Costa.
D. Joaquina Pires Ferreira Leite, esposa do Illm. Sr. confrade Manoel Ferreira Leite.
Esposa do Illm. Sr commendador Antonio Fernandes Ribeiro, Confrade.

Juizes da Festa de Santo Elias

Os Illms. Srs. confrades:
Commendador José Maria de Andrade.
Clementino de Farias Tavares.
Affonso Maia.
Joaquim José d'Amorim.

Juizas

As Exmas. Sras. confreiras:
Visdondessa do Rio Formoso.
A Exma. esposa do Illm. Sr. coronel João José de Amorim.
A Exma. esposa do Illm. Sr. Manoel Eunes da Fonseca.
A Exma. esposa do Illm. Sr. commendador João José de Amorim,

Juizas perpetuas

As Exmas. Sras. confreiras:
Viscondessa do Livramento.
D. Margarida Julia Machado.
A Exma. Baroneza da Casa Forte.

Carmo do Recife, 29 de Julho de 1893.

Fr. *Alberto de Santa Augusta Cabral de Vsaconcellos.*

Peitoral de Cambará

CURA DE ASTHMA ANTIGA

Sr. A. Dias de Freitas Valle. Itaquy (Rio-Grande do Sul). Sendo V. S. o agente nesta cidade do *Peitoral de Cambará,* do Sr. J. Alvares de S. Soares, de Pelotas, dirijo lhe a presente, afim de attestar que, soffrendo minha mulher, ha muitos annos, de *asthma,* só agora e com o uso constante do referido medicamento, ficou radicalmente curada.

Passo o presente attestado para ter o ensejo de recommendar tão beneficio preparado ás pessoas victimas dessa cruel enfermidade, ficando V. S. autorisado a fazer desta o uso que lhe convier. De V. S. attento venerador e obrigado.

Basilio Pereira de Athayde.

(Estanceiro em Itaquy, Rio-Grande do Sul.)

Reconheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Palemon de Miranda Cruz.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Companhia de Seguros Contra Fogo—AMERICANA

Capital--12:000:000$000

SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS

CONTRA O FOGO

TAXAS DIMINUTAS

Pagamento de prejuizos immediato, e sem desconto.

Unico agente n'essa cidade

Augusto Pacca.

Hotel de Paris

Despedida

Aprigio C de Amorim Garcia e sua mulher, Anna das Mercês de Souza Garcia, partindo hoje para a Bahia, despedem-se das pessoas de sua amisade, sentindo que a presteza da viagem, motivada por molestia, não lhes permitisse pessoalmente receber suas ordens, que alli serão aguardadas com prazer.

Recife, 22 de Junho de 1894.

A EQUITATIVA

Sociedade Mutua de Seguros de Vida dos Estados-Unidos

THE-EQUITABLE LIFE ASSURRANCE-SOCIETY OF THE UNITED STATES

EM JANEIRO—1—1894

Activo	Dollars 169.056,506,00
Excedente	$ 32.366,750,00
Renda annual.	$ 42.022,605,00
Riscos novos.	$ 205.280,227,00
Total dos riscos vigentes . . .	$ 932.532,577,00
Pago por sinistros e dotações vencidas desde a organisação da Sociedade.	$ 192.572,734,00

Informações e prospectos com

ALBERT FARJEON,

Inspector de agencia.

JOSÉ DE CASTRO PAES BARRETTO

SUB-GERENTE

44--Rua do Commercio--44

Peitoral de Cambará

CURA DE COQUELUCHE

A abaixo assignada attesta, a bem da humanidade, que tendo sido atacados de *coqueluche* seus netinhos, Antonio e Dejanira, e sem terem podido obter allivio com o tratamento de seu illustre medico, deu-lhes o conhecido *Peitoral de Cambara'* do Sr. José Alvares de Souza Soares, e com quatro vidros deste efficaz remedio, ficaram completamente restabelecidos do terrivel soffrimento. *Maria José R. Barcellos.* Pelotas).

Recoheço verdadeira a assignatura supra, do que dou fé. Em testemunho de verdade, o tabellião Luis Felippe de Almeida.

E' unico agente e depositario do Peitoral de Cambará neste Estado a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

O Dr. Simplicio Mavignyer

Participa aos seus amigos e clientes, que restabelecido continúa a dar consultas em seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 e em attender aos seus chamados.

Peitoral de Cambará

CURA DE BRONCHITE ASTHMATICA

Illm. Sr. José Alvares de Souza Soares Pelotas. Com a mais viva satisfação lanço mão da penna para dar-lhe noticia de uma importante cura realisada pelo *Peitoral de Cambará,* a qual servirá de grande utilidade para a humanidade soffredora.

Ha cerca de cinco annos pessoa de minha familia acha-se atacada de bronchite asthmatica, que fazia-me viver debaixo da mais acerba dôr, não obstante haver ella usado por longo tempo muitos preparados e receitas medicas indicadas para esse fim.

Lendo, porem, o *Jornal de Noticias,* desta capital, nelle deparou-se-me um annuncio do *Peitoral de Cambara',* em que eram relatados os seus efficazes effeitos.

Em vista disto, resolvi comprar o preparado e dei-a á doente, que apenas com dous frascos restabeleceu-se completamente do terrivel incommodo que por tanto tempo a perseguira.

Surprehendido por tão admiravel cura, com o coração repleto de immensa alegria não cesso de fazer votos pela prosperidade de V. S, a quem a humanidade soffredora tanto deve

Autorisando-o a fazer destas linhas o uso que lhe convier, subscrevo-me De V. S. attento, venerador e criado. *José Carneiro da Silva Rego,* (Bolivia.)

Reconheço a firma supra. Em testemunho de verdade José Augusto de Almeida.

Cura de feridas

Foi com uso do—Elixir M. Morato—que curei-me de umas feridas de máo caracter que tive muito tempo, sem poder obter melhoras com muitos medicamentos que tomei. Hoje graças ao grande depurativo—Elixir M. Morato—propagador D. Carlos, estou completamente bom. Mandem publicar este para bem da humanidade.

Araras.

F. de Andrade Costa.

Agentes em Pernambuco: A Companhia de Drogas, rua Marques de Olinda n. 23.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 25 de Junho de 1894.

Não houve cotação.

O presidente
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Antonio Leonardo Rodrigues.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os Bancos abriram com a taxa de 9 1/4 sobre Londres a 90 dias, de tarde davam 9 5/16 com offertas positivas.

O movimento foi pequeno.

Em papel particular houveram negocios a 9 3/8 com entrega até o fim de Julho.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Cristalisado por 15 kilos . . .	$	a	6$500
Branco idem idem . . .	5$600	a	7$200
Somenos, idem idem . . .	4$000	a	4$200
Mascavado idem idem . . .	3$000	a	3$200
Bruto idem idem . . .	2$800	a	3$000
Bruto melado	2$500	a	2$700
Retame idem idem. . . .	2$200	a	2$400

Algodão

Foi negociado a 12$400 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 365$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 186$000.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 795 réis
Verdes a 485 reis.

Carnauba

Cota-se de 13$ a 21$000 por 15 kilos.

Mel

Cotamos nominal a 130$000 por pipa.

Importação

Patacho inglez «Gratia,» entrado de Terra-Nova em 19 do corrente e consignado a H. J. Fermann:

Bacalhão 1 986 barricas e 1.347 meias ditas á ordem.

Lugar inglez «Corisande,» entrado de Terra-Nova em 21 do corrente e consignado a Blackburn e Comp.:

Bacalhão 2.181 barricas e 1.738 meias ditas á ordem.

Exportação

RECIFE, 25 DE JUNHO DE 1894

Para o exterior.

— No lugar inglez «Rosse», para Liverpool, carregaram:

Amorim Irmãos & C., 5,000 saccos com 375,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense «Brilhante», para Liverpool, carregaram:

H. Forster & C., 41,600 kilos de caroços de algodão

— No vapor inglez «Hogarth», para New-York, carregaram:

J. Pater & C., 18.500 saccos com 1.381,928 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No lugar norueguense «Rostad», para Pelotas, carregaram:

A. Irmãos & C., 1,020 barricas com 102 142 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional «Itapoan», para Rio Grande do Sul, carregou:

J. M. Leite, 200 barricas com 24,483 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez «Delambre», para Santos, carregaram:

A. Irmãos & C., 255 saccos com 15,300 kilos de assucar branco.

E. C. Beltrão & Irmão, 75 barris com 7,050 litros de aguardente.

P. Carneiro & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 1.500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

S. Guimarães & C, 1,800 saccos com 108,000 kilos de assucar branco e 1.400 ditos com 84,000 ditos de dito mascavado.

P. Ferreira & C., 15 pipas com 7,050 litros de alcool e 20 ditas com 9,400 ditos de aguardente.

— No vapor allemão «Pelotas», para Santos, carregaram:

S. Guimarães & C, 950 saccos com 75 000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42 000 ditos de dito mascavado.

P. Pinto & C., 50 pipas com 23,500 litros de aguardente.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

M. F. Leite, 1,000 saccos com 60.000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

G. Paulle, 350 saccos com 21.000 kilos de assucar branco e 5 pipas com 2,500 litros de alcool.

— No vapor nacional «Olinda», para Manáos, carregou:

T. F. de Mello, 2 barris com 160 litros de mel e 47 barricas com 3,486 kilos de assucar branco.

Para o Pará, carregaram:

J. Souza, 2,000 caixas com 26 000 kilos de sabão.

E. Kintasck & C., 450 barricas com 29,950 kilos de assucar branco.

P. Carneiro & C., 6 barricas com 540 kilos de assucar refinado e 655 ditas com 49 925 ditos de dito branco.

— Na barca portugueza «Margarida», para o Pará, carregaram:

E. Kintasck & C., 300 barricas com 21 965 kilos de assucar branco.

J. M. de Abreu, 380 barricas com 25.886 kilos de assucar branco.

— No brigue norueguense «Senora», para o Pará, carregaram:

P. Carneiro & C., 1,036 barricas com 72,750 kilos de assucar branco.

— No patacho americano «Havelok», para o Pará, carregou:

M. Marques de Oliveira, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— No hiate «Deus te Guie», para Mossoró, carregou:

J. Raposo, 1 barrica com 70 kilos de assucar branco.

— Na barcaça «Nina», para Natal, carregou:

J Souza, 55 caixas com 1,265 kilos de sabão.

Para Macahiba, carregou:

J. Souza, 100 caixas com 300 kilos de sabão.

— Na barcaça «Martha», para Parahiba, carregaram:

C. Pinto & C., 1 barril com 90 litros de alcool e 7 ditos com 315 ditos de vinagre.

— Na barcaça «Ondina», para Camaragibe, carregaram:

A. Marques & C., 10 caixas com 300 kilos de sabão.

PAUTA DA ALFANDEGA

VALORES DAS MERCADORIAS NACIONAES SUJEITA A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Semana de 25 a 30 de Junho

Aguardente cachaça, litro	350
Dita destilada ou alcool	708
Algodão em rama, kilog	760
Arroz com casca, idem	166
Assucar branco, idem	370
Dito mascavado, idem	180
Dito refinado, idem	370
Bagos de mamona, idem	130
Borracha de leite mangabeira, idem	1$620
Cacáo, idem	900
Café bom, idem	2$000
Dito escolha ou restolho, idem	1$800
Dito moido, idem	2$400
Cera em velas, kilo	1$000
Dita vegetal em bruto, kilo	1$000
Caroços ou sementes de algodão, idem	40
Carrapateira (semente)	120
Carnaúba, idem	906
Carvão de pedra, tonelada	30$000
Couros seccos espichados, kilog	770
Ditos ditos salgados, idem	720
Ditos verdes, idem	444
Courinho um	2$000
Cocos em casca, cento	10$000
Farinha de mandioca, lit	150
Graxa sebo, kilog	700
Genebra, litro	480
Jaborandy (folha), idem	800
Meios de sola, valor nominal	7$000
Mel de tanque ou melaço, litro	145
Milho, kilogr	140
Pelles de cabra em cabello, valor do cento	190$
Idem de carneiro em cabello, valor do cento	50$
Semente de carnaúba, o kilo	40
Sabão, kilo	367
Sebo em rama, kilo	400
Tatajuba (madeira) kilo	60
Taboas de amarello, duzia	160$000

Eleição

(Errata)

Na eleição publicada nesta folha de domingo cumpre fazer esta correcção:

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. DD.:
Guilhermina, esposa do Sr. Antonio Fernando Ribeiro.
Lucilla Fiuza Bastos de Oliveira.
Elisa, esposa do Exm. Sr. Barão de Petrolina.

Juizas bemfeitoras

As Exmas. Sras. DD.:
Maria Fiuza de Brito.
Maria Gentil da Fonseca.

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

Fornecimento para o presidio de Fernando de Noronha

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, faço publico que nesta Alfandega recebem-se propostas até 4 de Julho proximo vindouro, ás 11 horas da manhã para ser contractado, com quem maiores vantagens offerecer, o fornecimento de artigos para o presidio de Fernando de Noronha, no semestre de Julho a Dezembro proximo vindouro.

As propostas serão em cartas fechadas com a declaração expressa, de que os proponentes se obrigam a pôr os generos e artigos naquelle presidio, occorrendo a toda a despeza de acondicionamento e frete, e correndo risco de qualquer avaria ou contra alguma eventualidade durante o transporte até final recebimento no logar do destino.

Os proponentes deverão habilitar-se na fórma do costume perante a inspectoria desta repartição, requerendo préviamente neste sentido e provando que são negociantes matriculados.

Segue-se a relação dos generos e artigos a contractar, os quaes deverão ser de primeira qualidade e propostos pelas unidades mencionadas aqui:

Arithmetica de Castro Nunes, uma.
Arroz pilado, kilo.
Araruta, idem.
Assucar branco refinado, idem.
Alcool de 36 a 40, litro.
Agulhas para costura, papel.
Azeite doce, litro.
Assucar mascavado, kilo.
Assucar mascavadinho, idem.
Algodãosinho, metro.
Algodão trançado azul, idem.
Aguaraz, kilo.
Arame de ferro, idem.
Arcos de ferro solidos, idem.
Alcatrão, barril.
Aletria, kilo.
Botões de osso com dous furos, grosa.
Bacalhão, kilo.
Bocaes para candieiros, patentes, um.
Banha de porco, kilo.
Boi vivo com 150 kilos e pasto, um.
Brabante, novello.
Breu, kilo.
Bandeira nacional, uma.
Balança decimal com força de 200 kilos, idem.
Balança decimal com força de 20 kilos, idem
Cartas de A B C, duzia.
Chapéos de palha, um.
Colla da Bahia, kilo.
Canivetes finos, um.
Colheres de metal para sopa, duzia.
Colheres de pedreiro, idem.
Chumbo em barra, kilo,
Copos de vidro, um.
Cimento Portland, barrica.
Carvão de pedra, tonelada.
Cordas de croá, peça.
Cabos de cairo, kilo.
Cabos de manilhas, idem
Chaminés, patente, uma.
Canetas de madeira, duzia.
Chicaras e pires, casal.
Café em grão, kilo.
Cabos para enchada, um.
Chá Hysson, kilo.
Cera branca em vellas, idem.
Couros para forro, um.
Chá preto, kilo.
Cal branca, litro.
Cal preta, idem.
Cabos de linho, kilo.
Couros curtidos, um.
Cobre em folha, kilo.
Doutrina christã, duzia.
Doce de goiaba, kilo.
Enveloppes in-folium, um.
Envelopes para officio, um.
Esteiras de palha, uma.
Estanho em verga, kilo.
Enchadas de 3 1/2 a 4 libras, uma.
Esteira de palha para cangalhas, uma.
Fumo em lata, kilo.
Fogões americanos, um.
Farinha de mandioca, litro.
Farinha de trigo SSSF, barrica.
Fio de vella, novello.
Farinha de tapioca, litro.
Flandres, folha.
Gomma arabica em pó, kilo.
Grammatica Portugueza de Castro Nunes, uma.
Grammatica Portugueza de Abilio, idem.
Geographia, idem.
Gomma-laca, kilo.
Gomma arabica liquida, frasco.
Giz, kilo.
Gesso crê, idem.
Hostias, uma.
Historia do Brazil, idem.
Incenso, kilo.
Kerosene, lata.
Lacre, pão.
Livro 1.º de Leitura, um.
Livro 2.º de Leitura, idem.
Livro 3.º de Leitura, idem.
Livro branco com 50, 100 e 200 folhas, idem.
Lapis de borracha, duzia.
Dito Faber, idem.
Ditos de carpinha, idem.
Ditos de cores, idem.
Lixa branca, folha.
Limas sortidas, meia canna e triangular, uma.
Linha de costura, carritel.
Manuscriptos, um.
Manteiga franceza, lata de kilo.
Dita ingleza, idem.
Marmellada, kilo.
Macarrão, idem.
Madapolão, metro.
Manta de lã, uma.
Oculos de alcance, idem.
Papel almasso pautado Fiume, resma.
Dito ca tão matta borrão, folha.
Pedras para escrever, uma.
Páos de jangada grossos para balsas, idem.
Pavios para candieiros, duzia.
Palha de carnaúba para chapéos, cento
Pennas de aço (de 100), caixa.
Pregos francezes, kilo.
Pratos de louça Agatha, duzia.
Papel de Hollanda pautado, folha.
Presilhas para papel, caixa.
Páos de sucupira, um.
Parafusos de ferro grandes, idem
Ditos de ferro grandes, idem.
Ditos de ferro, pequenos e sortidos, kilo.
Pixe, barril,
Roxo-terra, kilo.
Systema metrico decimal, um.
Solda forte, kilo.
Solla, meio.
Sabão amarello, kilo.
Sal commum, litro.
Seccante de zinco, kilo.
Taboadas, duzia.
Tinta preta para escrever, garrafa.
Taboas de louro para soalho, uma.
Toalhas de algodão, duzia.
Taboas de amarello para soalho, uma
Traves de diversos tamanhos, uma.
Telhas de barro, cento.
Traslados, collecção.
Vidro para vidraça, um.
Vassouras de piassava, uma.
Vinho do Porto, litro.
Vellas stearinas, kilo.
Vinagre de Lisboa, litro.
Vinho branco, idem.
Verde chromo, kilo.
Xarque, idem.
Xamplões para prensa, um.

Rendimentos publicos

MEZ DE JUNHO DE 1894

Alfandega

Renda geral

Do dia 1 a 23	1,102:445$576	
Idem de 25	58:341$283	
		1,160:786$859

Renda do Estado:

Do dia 1 a 23	209:559$179	
Idem de 25	4:040$615	
		213.599$894
Somma total		1,374:386$753

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Junho de 1894

Servindo de chefe
M. L. Pereira Bastos.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 23	146:376$979
Idem de 25	6:636$449
	153:013$428

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 23	14:009$335
Idem de 25	1:364$290
	15:373$625

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 23 de Junho foi o seguinte. Entraram:

41 bois pesando 7,466 kilos.	
165 kilos de peixe a 20 rs.	3$300
17 compart. com mariscos a 100 rs.	1$700
12 ditos com camarões a 100 rs.	1$200
31 columnas a 500 rs.	15$900
7 cargas com gallinhas a 500 rs.	3$500
2 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	$600
34 cargas com milho verde a 300 rs.	10$200
1 cargas com batatas a 300 rs.	$300
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
2 cargas com louças a 300 rs.	$600
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
43 cargas com farinha a 200 rs.	8$600
5 cargas com milho secco a 200 rs.	1$000
1 cargas com feijão a 200 rs.	$200
68 lugares a 200 rs.	13$600
54 suinos a 200 rs.	10$800
11 comp. com suineiros a 1$000	11$000
8 comp. com suineiros a 700 rs.	5$600
9 comp. com fressuras a 600 rs.	5$400
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
53 comp. com fazendas a 600 rs.	31$800
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
67 comp. com farinha a 400 rs.	26$800
6 cargas com gerimum a 300 rs.	1$800
45 comp. com talhos a 2$000	90$000
	286$600
Rendimentos do dia 1 a 20	6.163$800
	6.450$400

Preços do dia:
Carne verde a 900 rs. o kilo.
Suinos de 900 a 1$ idem.
Carneiro de 1$000 a 1$200 idem.
Xarque a 900.

Movimento do porto

Navio entrado no dia 24

Rio-Grande do Sul—19 dias, lugar norueguense «Gnaa», de 199 toneladas, capitão A. Abrahansen, equipagem 7, carga xarque; a M. S. Maia.

Navios entrados no dia 25

Santos e escala—15 dias, vapor francez «Corsica», de 1,594 toneladas, commandante A. Esnol, equipagem 39, carga varios generos; a Auguste Labille.

Rio-Grande do Sul—21 dias, lugar hollandez «Frits Fabes Benhama», de 275 toneladas, capitão K. A. Kantes, equipagem 9, carga varios generos; a João Beltrão & C.

Liverpool—18 dias, vapor inglez «Scholar», de 1,028 toneladas, commandante J. Bloch, equipagem 27, carga varios generos; a Blackburn & C.

New York—18 dias, vapor inglez «Mexican Prince», de 1977 toneladas, commandante W. Deucker, equipagem 28, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Rio de Janeiro—Vapor italiano «Idem», commandante A. Basso; carga varios generos.
Natal—Vapor inglez «Vydale», commandante J. Gibson; em lastro.

Navios esperados

Do Porto

Palhabote portuguez Rasoalo.

De Pelotas

Patacho nacional Anneta.
Lugar norueguense Hanz.
Patacho argentino Hermanos.
Lugar norueguense Reick.
Patacho sueco Hilna.
Lugar portuguez Horacio.
Lugar norueguense Haurenger.
Lugar portuguez Marinho VII
Escuna hollandesa Anna.
Patacho portuguez Social.
Patacho portuguez Marinho VI.
Patacho allemão J. M. Bunik.
Lugar hollandez Frits Faber Benheme.
Patacho allemão Horisonte.
Patacho allemão J. T. Lessen.
Patacho norueguense Rabbi.
Patacho inglez Aimina.
Patacho allemão Harald.
Patacho inglez Arthur.
Lugar inglez Aurora.
Patacho hollandez Aliene.
Brigue hollandez Admiravel Tromp.
Lugar inglez Brunet.

De Terra Nora

Lugar inglez William,
Lugar inglez Vidonia.

De New Port

Barca noruega Gangar R ff.

De Gothenburg

Barca sueca Heidi.

Do Rio Grande do Sul

Lugar norueguense Gnaa.

De Hamburgo

Patacho allemão Trina.
Barca noruega Rosita,

De Liverpool

Barca inglesa Lilian:

De Cardiff

Barca norvega Osmond.
Barca ingleza Ordovie.
Barca noruega Elandy.

Vapores a entrar

Mez de Junho

«Hervellos», de New York, a 27.
«Olinda», do sul, a 27.
«La Place», de Santos, a 27.
«Mexican Prince», de New York, a 28.
«Thames», da Europa, a 28.
«Magdalena», do sul, a 29.
«Itaparica», da Europa, a 30.

Vapores a sahir

Mez de Junho

Havre, «Corsica», hoje, as 4 horas.
Ceará e esc., «Jaboatão», 26, ás 4 horas.
Norte, «Olinda», 27, ás 5 horas.
Buenos Ayres e esc., «Thames», 28 ás 2 horas.
Southampton e esc. «Magdalena», 29, ás 2 horas.

ILEGIVEL

Balança horizontal de 5 a 20 kilos, uma.
Balança romana, força de 400 kilos, idem.

O chefe de secção.
L. Frederico Codeceira.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 42

PRAZO DE 30 DIAS

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 12 horas do dia 4 de Julho vindouro serão vendidas, em praça publica, as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no prazo da lei, ficando marcado novo prazo de 30 dias, a contar desta data, aos interessados para as retirarem, sob pena de, realizada a venda, não se attender á reclamação alguma.

O arrematante entrará, sob pena de multa, com o preço da arrematação dentro de 48 horas.

Armazem de bagagem

Marca R M C—Uma caixa sem numero vinda da Europa no vapor «Thames» em 26 de Janeiro de 1893, contendo nove garrafas com vinho, pesando 11 kilos e não constando a consignação.

Sem marca—Uma dita sem numero, vinda do sul no vapor portuguez «Malange» em 7 de Agosto de 1893, contendo doze camisas de algodão, peito de linho, e seis lençoes, pesando 3 kilos e ignorando-se a consignação.

Marca Alfredo Lopes—Uma caixa sem numero vinda do sul no vapor allemão «Cintra» em 22 de Abril de 1893, contendo dous quadros com moldura envernisada, pesando 4 kilos e ignorando-se a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 2 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Thesouro do Estado de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta repartição convido pelo presente os Srs. concessionarios das usinas infra mencionadas a virem recolher até o dia 30 do corrente mez, não só os juros correspondentes ao semestre que se finda n'aquelle dia, com relação ás prestações recebidas, como tambem a importancia dos mesmos juros referentes a semestres anteriores, ficando cientes de que não satisfazendo o recolhimento no prazo supra indicado, ficarão sujeitos aos juros da móra, na razão de 1 por cento ao mez, nos termos dos decretos de 15 de Outubro de 1890 e de 21 de Janeiro de 1891.

Trapiche — Gaspar Menezes e Drummond, Janeiro a Junho de 1894	7:000$000
Cará-Assú — Capitão João Paulo M Temporal e coronel João Carlos M. de Vasconcellos, Janeiro a Junho de 1894	7:000$000
Bamburral—Araujo & Monteiro, Janeiro a Junho de 1894	6:650$000
Coelho — Joaquim Coelho Leite e Dr. José Joaquim Pereira Leite, Julho de 1893 a Junho de 1894	13:781$300
Bandeira—Bandeira & Siqueira, Janeiro a Junho de 1894	7:000$000
Guerra—Olympio de Sá e Albuquerque e Candido Dias, 19 de Março de 1891 a 30 de Junho de 1894	21:156$680
Lustosa—Companhia Floresta Agricola, Janeiro a Junho de 1894	8:020$833
Correia da Silva — Carlos Sinden & C., Janeiro de 1894 a Junho de 1894	13:766$662
Salgado—Dr. Bento José da Costa e Francisco do Rego Barros, Janeiro a Junho de 1894	5:250$000
Cachoeira Lisa — Silva Borges & C., Julho de 1893 a Junho de 1894	17:390$700
Maria das Mercês—Costa Reis, Cisneros & C., Janeiro a Junho de 1894	5:250$000

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1894.

Servindo de secretario,
Epaminondas P. Bandeira A. de Vasconcellos

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. Prefeito deste Municipio, faço publico para conhecimento dos interessados que, no dia 12 de Setembro do corrente anno, nesta Repartição recebem-se propostas que serão abertas em presença dos proponentes para construcção e reparos do calçamento das ruas desta capital, e respectivas canalisações de aguas pluviaes, de accordo com as seguintes especificações e condições geraes:

1.ª classe—Obras de calçamento.

1.º Calçamento á *Mac-Adam*, formado por camadas alternativas de areia e pedra britada de $0,^{m}15$ a $0,^{m}25$ de espessura.

2.º Calçamento a parallelipipedos de $0,^{m}20$ a $0,^{m}25$ de comprimento e $0,^{m}11$ a $0,^{m}15$ de largura, assentes sobre leito de areia de $0,^{m}15$ a $0,^{m}30$ de espessura, em terreno previamente preparado.

3.º Calçamento a parallelipipedos de $0,^{m}20$ a $0,^{m}25$ de comprimento e $0,^{m}11$ a $0,^{m}15$ de largura com base de *Mac-Adam* de $0,^{m}15$ a $0,^{m}25$ de espessura.

4.º Trabalhos de reparação de calçamento.

5.º Construcção de lagedo de pedra calcarea com rejuntamento de argamassa de cimento e areia em partes iguaes, entranhado de $0,^{m}1$ no minimo.

6.º Idem de meio fio com juntas igualmente tomadas á argamassa de cimento e areia em partes iguaes.

2.ª Classe — Obras de canalisação comprehendendo:

1.º Galeria de secção ovoide, com fundações de concreto e paredes de alvenaria de tijolos construidas com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 de cimento para 3 de areia, capeada com argamassa de 1 de cimento para 2 de areia, tendo:

1.º typo: — eixo maior $1,^{m}5$, eixo menor $1,^{m}0$, espessura $0,^{m}25$ a $0,^{m}30$.

2.º typo: — eixo maior $1,^{m}0$, dito menor $0,^{m}66$, espessura 0,20 a 0,25.

2.º Bocas de lobo para juncção dos ramaes de 0,70 de altura e 0,50 de largura.

Idem, idem de $0,^{m}60$ por $0,^{m}40$.

3.º Chaminés de ventilação e vistorias de $0,^{m}80$ por $0,^{m}80$, com o competente tampo de ferro fundido.

CONDIÇÕES GERAES

I

As obras serão executadas, de conformidade com os typos adoptados pela Prefeitura Municipal, cujos desenhos e descripções poderão ser examinados, a contar de hoje, em todos os dias uteis, do meio dia até tres horas,

II

O contractante no praso de 5 mezes contados da data da assignatura do contracto apresentará á Prefeitura Municipal os desenhos de execução na escala de 1/100 para o conjuncto, e de 1/4 e 1/2 para os detalhes das obras acima especificadas, abrangendo a extensão que fôr designada pela mesma Prefeitura e que puder ser construida dentro do anno, podendo introduzir modificação de pormenores que julgar opportunas, sem, entretanto, mudar o typo geral e material.

Estes desenhos deverão ser approvados pela Prefeitura Municipal que poderá os rejeitar, no praso de 15 dias a contar da data da apresentação, e devem comprehender:

1.º Planta e perfis longetudinaes e transversaes do projecto das obras, acompanhados dos competentes estudos de nivelamento.

2.º Desenhos parciaes dos typos de galerias e mais detalhes concernentes ás obras da 2.ª classe.

No caso de infracção desta clausula pagará o contractante a multa de..... 50$000 por dia de demora, e, si esta exceder de 30 dias considerar-se-ha rescindido o contracto, perdendo o contractante o deposito a que se refere a clausula X, além da acção civil por maiores prejuizos que lhe poderá ser intentada.

III

Cada proponente fará acompanhar a respectiva proposta de uma amostra dos materiaes a empregar, contendo, em inscripção legivel, o nome do proponente e a designação do material. Estas amostras serão restituidas depois de julgadas as propostas si reclamadas dentro dos 15 dias que decorrerem á conclusão desse processo, exceptuadas, porém, as que acompanharem á proposta que for acceita, as quaes ficarão em deposito na Prefeitura Municipal e servirão de padrão na execução dos trabalhos.

IV

As obras abrangerão no minimo a superficie de duzentos e cincoenta mil metros quadrados de calçamento com lagêdo, meio fio e canalisação, correspondente, ficando, entretanto, entendido que o contractante se obriga a executar pelo mesmo preço o excesso de obra que for ordenado pela Prefeitura Municipal e poder ser realisado no praso de 1 anno a contar da data da expiração do contracto.

V

As propostas deverão indicar o preço das unidades, escripto por extenso e em algarismo, notando-se que a unidade será o metro superficial para as obras de ns. 1 a 5 da 1.ª classe e para os 2 typos de galerias das obras de 2.ª classe, e o metro linear para as demais obras das 2 classes, não se tomando em consideração a proposta que infringir esta condição.

VI

Os pagamentos serão feitos mensalmente e por quarteirão de obra executada, em dinheiro ou em apolices da municipalidade de juro de 7 % ao anno resgataveis no praso que for estipulado.

VII

As obras, á medida que forem executadas, serão classificadas, medidas e recebidas provisoriamente, e só serão consideradas como definitivamente entregues tres mezes depois do recebimento provisorio, deduzindo-se em cada pagamento 30% da importancia do serviço feito, os quaes ficarão retidos nos cofres do—THESOURO MUNICIPAL—como caução da fiel execução do contracto, solidêz e conservação das obras, até seu recebimento definitivo.

VIII

Das retenções de que trata a condição precedente, 10% ficarão em deposito até perfazer a quantia de cincoenta contos de reis e final conclusão de todas as obras, e os restantes 20% só como garantia da boa conservação dos recebimentos provisorios, podendo estes ser levantados pelo contractante á medida que os recebimentos de obras se tornarem definitivos.

IX

Cada concorrente mencionará em sua proposta por si, ou por bastante procurador, seu domicilio legal, devendo cada proposta referir-se a ambas as classes de obras não se tomando em consideração a proposta que não satisfizer a esta ultima condição.

X

Cada proposta deverá ser acompanhada do conhecimento da Thesouraria Municipal de ter o concorrente feito o deposito de 5 contos de reis, em moeda ou em titulos da divida publica, o qual lhe será devolvido si a sua proposta não for acceita, e, caso seja, ficará, como caução que perderá, si não se apresentar quando for convidado pela Prefeitura Municipal, sendo-lhe restituido, dedusidas as multas a que se refere a condição III.

XI

A concorrencia versará sobre:

1.º Idoneidade e habilitações do proponente, devidamente comprovadas.

2.º Preço das obras.

3.º Praso de conclusão de todos os trabalhos.

XII

O Prefeito solicitará do Governo do Estado o auxilio pecuniario que for necessario para que as obras projectadas não sejam interrompidas por falta de recursos.

Secretaria, da Prefeitura Municipal do Recife, 12 de Junho de 1894.

O SECRETARIO
Joaquim José Ferreira da Rocha.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz de direito da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 26 de Junho do corrente anno o agente Thomaz José de Gusmão venderá em publico leilão a quem mais der a casa de taipa n. 32 no Largo dos Remedios, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, terreno foreiro, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fondo 9 metros, em máu estado, avaliada em 150$000. Pertence a Antonio Duarte Pirei e se acha penhorada por execução da fazenda do Estado.

E para que conste, passou-se edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 16 de Junho de 1894.

Eu, José da Costa Rego Lima, escrivão, o subscrevo.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 43

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 25 de Julho vindouro, serão vendidos em praça publica as mercadorias abaixo descriptas, que não foram despachadas no praso da lei por seus donos ou consignatarios, aos quaes, aliás, fica marcado o praso de 30 dias a contar desta data para as retirarem, sob pena de, realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

Armazem n. 2

Uma caixa n. 6, marca R & S, vinda do Havre no vapor «Concordia,» em 1 de Julho de 1893, contendo obras de ferro fundido não classificadas, consignada a Reis & Santos.

Duas ditas, a mesma marca, idem idem, contendo moinhos para café, pesando 230 kilos, e mesma consignação.

Dezesete caixas, marca F e quadro 2468 no centro ns. 18 a 34, vindas de Liverpool no vapor «Merchant,» em 15 de Julho de 1893, contendo cartões de côr em folhas, pesando 4254 kilos e consignadas á ordem.

Uma caixa, sem numero, marca diamante K S em cima, X C em baixo e Catane no centro, da mesma procedencia, no vapor «Rubens,» em 17 do dito mez e anno, contendo obras de ferro fundido, não classificadas, pesando 100 kilos, e não constando a consignação.

Uma caixa, n. 1736, marca triangulo L P no centro, da mesma procedencia, no vapor «Rubens,» em igual data, contendo riscados de algodão, lavrados, pesando 72 kilos, não constando a consignação.

Alfandega de Pernambuco, 23 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

1.ª secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 25 de Junho de 1894.

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. governador do Estado, e em observancia do disposto no art. 157 do Regulamento annexo ao Decreto n. 942 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o praso de 30 dias, a contar d'esta data os officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e mais annexos do municipio de Agua Preta, vagos pela desistencia do respectivo serventuario Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gondim.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

O Dr. Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro, juiz de direito do municipio de Agua-Preta, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber a quem interessar possa, que, tendo sido annullado pelo Exm. Sr. Dr. governador do Estado o concurso a que se procedeu n'este municipio para provimento dos officios de 1.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel, commercio e crime e por distribuição ás execuções civeis, que com o praso de 30 dias, a contar d'esta data, está novamente aberto o concurso para provimento dos mesmos officios, em virtude da portaria de 22 de Março de 1890, do marechal governador do Estado José Simeão de Oliveira, cujos officios foram creados pela lei provincial n. 1405 de 12 de Maio de 1879 vago por ter pedido exoneração o respectivo serventuario, capitão Manoel de Carvalho Paes de Andrade Gondim. Os concurrentes deverão juntar, em original de suas petições, os documentos seguintes: 1.º auto de exame de sufficiencia; 2.º certidão de idade; 3.º certificado de exame de portuguez e arithmetica; 4.º folha corrida; 5.º attestado medico de capacidade physica: 6.º procuração especial se requererem por procuração; 7.º finalmente, outros documentos que forem convenientes para prova de capacidade profissional. Tudo de conformidade com o art. 216 e seus §§ do Decreto n. 9420 de 28 de Abril de 1885. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado n'esta villa d'Agua-Preta, em 16 de Junho de 1894. Eu, Francisco Bandeira Leite, escrivão interino de orphãos, o escrevi— Manoel Florentino de Albuquerque Montenegro.— Certifico que affixei o edital na porta das audiencias d'esta Villa, para o concurso dos officios de Justiça, conforme o edital retro; dou fé—Agua Preta, 16 de Junho de 1894. O porteiro dos auditorios, Cleto Pires de Carvalho—Conforme. O escrivão interino de orphãos — Francisco Bandeira Leite.

E nada mais se continha em dito edital, aqui fielmente copiado do proprio original, ao qual me reporto e dou fé —Ut supra. O escrivão interino de orphãos—Francisco Bandeira Leite

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. Prefeito faz-se publico que no dia 26 do corrente, ao meio-dia, na porta da casa n. 104 á rua 89, (outr'ora Imperial) irão a praça para pagamento das despezas com apprehensão, deposito e pregão, nove porcos que foram apprehendidos em correição fiscal.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 23 de Junho de 1894.

O Secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Club Internacional do Recife

O abaixo assignado tem a honra de convidar os senhores socios e suas Exmas. familias para a reunião familiar que terá lugar quinta-feira 28 do corrente.

Recife, 23 de Junho de 1894.

B. H. Tucknise
Director do mez.

COMPANHIA

Industrial e commercio de estiva

Tendo se extraviado tres recibos pertencentes ao Sr. Antonio Firmino Flores, da importancia total de 1:200$000, ou sejam 30 0/0 de suas entradas de 20 acções desta companhia, declara-se que taes recibos ficarão de nenhum effeito, si até 30 dias da data deste annuncio, não forem apresentados no escriptorio desta companhia.

Recife, 20 de Junho de 1894.

A. D. Fernandes
Director secretario.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 9.ª corrida que se realizará no dia 1 de Julho de 1894

1.º PAREO—**Consolação** — 800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho 1.º e 2.º premios nos prados do Recife, contando ou não victoria até esta data. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Prosperidade** — 1.300 metros. Handcap. Animaes de Pernambuco, PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Bismarck 2.º e Piramon.

Pesos—Aventureiro 55 kilos, Triumpho 54 kilos, Plutão, Turco 2º, e Maurity 52 kilos, Pyrilampo, Dublin, Huguenot, Ally Sloper, Tudo-é 50 kilos e os demais 48 kilos.

3.º PAREO—**Prado da Estancia** — 1.609 metros. *Handcap*. Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro.

Pesos—Gypsy 64 kilos, Derety 55 kilos, Apollo 52 kilos, Petropolis, Attlante e Napolitano 51 kilos; Guayanaz 50 kilos, os demais 46 kilos.

4.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**— 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Hirondelle.

5.º PAREO—**Prado Pernambucano** — 1.060 metros— Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art 5.º— Os do pareo Prosperidade e mais Aventureiro e Plutão.

6.º PAREO—**1.º de Julho** — 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Prosperidade, Hippodromo do Campo Grande e Prado Pernambucano e mais Maurity, Triumpho, Dublin, Pyrilampo, Hug Turco 2º, Tudo-é Ally Sloper, Berlin, Galles, Ida, Philomome, Talicier, Pigmeu, Malaio, Tenor Sans souci, Talaspher e Traquinas.

7.º PAREO—**Ferro Carril** — 1.[illegible]00 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art.5.º– Os do pareo Prosperidade, Hippodromo do Campo Grande, Prado Pernambucano, 1.º de Julho e mais Mahomeres, Teimoso e Mascote

8.º PAREO—**União**— 1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundos 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Prosperidade, Prado Pernambucano, e mais Triumpho Dublin, Turco 2º, Maurity e Pirylampo.

Observações

Os pareos Prosperidade, Prado Pernambucano, 1.º de Julho, Ferro Carril e União não contarão victoria.

Não serão acceitas as propostas dos animaes Debique e Jarde, nos pareos de animaes de Pernambuco.

Não serão considerados realisados o 3.º pareo sem que se inscrevam e corram 5 animaes de 4 proprietarios differentes e os demais de 4 animaes 3 proprietarios differentes.

A proposta que não vier acompanhada da respectiva importancia será regeitada.

A inscripção terá logar terça-feira 26 de corrente no logar e hora do costume.

Secretaria do Derby-Club 21 de Junho de 1894.

O FIEL DO THESOUREIRO,
A. A. Gomes Penna.

Alfandega de Pernambuco

O conselho para o contracto do tratamento a pasto dos cavallos do contingente do 9º regimento de cavallaria destacado neste estado, durante o 2º semestre do corrente anno, recebe propostas no dia 28 de Junho corrente, pelas 11 horas da manhã, no quartel general do commando do 2. districto militar.

Para a cavallaria

Invernada para cavallo, uma.

Condições

1.º O contractante obrigar-se-ha a dar por dia duas rações a cada animal, de um kilo e meio de milho cada uma, sendo a distribuição feita pela manhã e á tarde, devendo haver abrigo de telha ou palha no terreno para os cavallos e accommodações para as praças encarregadas do tratamento dos mesmos animaes.

2.º O contractante depositará na Alfandega uma quantia como caução, que será arbitrada pelo conselho.

3.º As propostas deverão conter declaração expressa de sujeitar-se o proponente a multa de 5 % se deixar de comparecer para assignar o respectivo contracto dentro do prazo que lhe fôr marcado pelos jornaes.

4.º Na falta de fiel comprimento de qualquer das obrigações de que trata a 1ª condição, o contractante ficará sujeito á multa de 10$000 por cada cavallo.

5.º As propostas serão apresentadas em duplicata até ás 11 horas do referido dia, em que serão abertas e apuradas em presença dos proponentes.

Alfandega de Pernambuco, em 21 de Junho de 1894.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega

Medicamentos, drogas e utensilios para o presidio de Fernando

De ordem do illustre Sr. Dr. Inspector desta repartição, fica designado o dia 2 de Julho proximo futuro para o recebimento de propostas em cartas selladas e fechadas afim de ser contractado o fornecimento, que fica em concurrencia, dos medicamentos, drogas e utensilios abaixo relacionados, destinados ao abastecimento da pharmacia do Presidio de Fernando de Noronha durante o proximo semestre de Julho a Dezembro.

As propostas serão organisadas, tendo-se em vista as unidades que vão mencionadas, afim de que se possa fazer, sem difficuldade, o cotejo dos preços offerecidos e julgar na mesma conformidade os mais vantajosos.

Devem tambem consignar as mesmas propostas, a declaração expressa não só de que os artigos fornecidos só se consideram definitivamente recebidos depois de acceitos pela respectiva commissão do presidio, embora sejam, como todos os demais artigos, examinados pelo Dr. Inspector de Hygiene Publica, como tambem de que as despezas de acondicionamento e conducção correrão por conta do proponente.

A entrega das propostas deve ser feita até ás 11 horas do referido dia 2 de Julho.

Assucar de turbina, 1.ª sorte, kilos.
Assucar refinado especial, idem.
Assucar candy, idem.
Amendoas com cascas, idem.
Ammoniaco, liquido,
Alecrim, idem.
Alfazema de Lisboa, idem.
Alcatrão de Noruega, idem.
Alvaiade de zinco n 1, idem.
Alvaiade de chumbo idem.
Amarello francez, idem.
Acetato de chumbo crystalisado, idem.
Althéa em pó, idem.
Alcaçus em pó, idem.
Acido phenico negro, idem.
Acido phenico crystalisado, idem
Antipyrina, idem.
Acido tartarico em pó, idem.
Acido sulfurico puro, idem.
Acido chlorydrico puro, idem.
Acido nitrico puro, idem.
Acido citrico cristalisado, idem.
Acido borico, idem.
Acido oxatico, idem.
Arruda em pó, idem.
Bromureto de sodio, grammas.
Almecega, idem.
Arseniato de sodio, grammas.
Azul ultramar, kilos.
Alcoolatina de raiz de aconito, grammas.
Alcool a 40º, litros.
Alcool a 36º, idem.
Açafrão, grammas.
Algodão iodoformado, kilos.
Algodão phenicado, idem.
Ataduras iodoformadas, numero.
Ataduras phenicadas, idem.
Agua destillada de fl. de larangeira, litros.
Agua destillada de rosas, idem.
Agua destillada mellissa dos carmelitas, duzia.
Agua ingleza de Lisboa, garrafas.
Agua de Vichy, idem.
Agua de Robinat, idem.
Agua de Vals, idem.
Agua de Janos, idem.
Balsamo de tolú, kilos.
Bi-carbonato de sodio, idem.
Borato de sodio, idem.
Bromureto de potassio, kilos.
Bromureto de ammoniaco, grammas.
Breo, kilos.
Banha de porco, idem.
Benjoim nacional, idem.
Benjoim de Lisboa, idem.
Botões de rosas rubras, idem.
Chlorydrato de cocaina, grammas.
Chloroformio puro, idem.
Camphora, kilos.
Carbonato de potassio, idem.
Carbonato de sodio, idem.
Capsulas taurinas, caixas.
Collodio elastico, kilos.
Cognac fine, litros.
Carvão animal, kilos.
Carvão vegetal, saccos.
Carvão de Belloc, vidros.
Calomelanos, kilos.
Cochonilha, idem.
Chlorureto de calcio, idem.
Cremor de tartaro soluvel, idem.
Carbonato de magnesia, idem.
Cré preparado, idem.
Cabeças de papoulas, idem.
Conta-gottas, numeros.
Canella em pó, kilos.
Cantharida em pó, idem.
Cevada, idem.
Cascas de laranjas amargas, idem
Cera amarella, idem.
Cera branca, idem.
Colla da Bahia, idem.
Chá Chambard, caixas.
Cré para artes, kilos.
Confeitos de ergotina de boenjoim, vidros.
Capsulas de Limousin ns. 1, 2, 3, milheiros.
Capsulas de essencia de therebentina Clertan vidros.
Capsulas de chloroformio, idem.
Caixas francezas, grozas.
Caixas com gaveta, idem.
Caixas de madeiras, grozas.
Extracto fluido de cascas de laranjas, kilos.
Extracto fluido de quina, idem.
Extracto fluido de salsaparilha, kilos.
Extracto fluido de genciana, kilos.
Extracto fluido de therebenthina, kilos.
Extracto de carne de Liebig's, potes.
Ergotina de Bonjean, vidros.
Extracto de digitalis, grammas.
Extracto de rhuibarbo, idem.
Extracto de belladona, idem.
Extracto de cicuta, idem.
Extracto de quina, idem.
Enxofre dourado de antimonio, idem,
Enxofre em bastões, kilos.
Ether sulfurico, idem.
Emulsão de Kepler, vidros.
Emulsão de scott, idem.
Elixir de Groz, idem.
Elixir de papaina Martins Costa, idem.
Elixir de cabeça de negro, idem.
Elixir de salsa, caroba e cabacinho, idem.
Elixir de Tisy, idem.
Emplastro poroso, duzia.
Emplastro Meliloto grammas
Emplastro dyachylão gommado, kilos.
Estopa para filtrar, idem.
Estanho laminado, idem.
Fios curtos de linho, idem.
Fios longos de linho, idem.
Fundas direitas e esquerdas, numero.
Fundas duplas, idem.
Flores de tilia, kilos.
Folhas de malvas, idem.
Folhas de sene, idem.
Folhas de digitalis, idem.
Ferro Bravais, vidros.
Farinha lactea, lata.
Ferro Robim, vidro.
Fecula de batata, kilo.
Gomma de aratuta, idem.
Gomma de batata, idem
Gomma arabica inteira, idem.
Gomma arabica em pó, idem.
Glycerina neutra, idem.
Grãos de saúde de Franck, caixas.
Gomma lacca, kilos.
ypophosphito de cal, grammas.
odureto de potassio, kilo.
odureto de sodio, gramma
Iodol, idem.
Ipeca raiz, kilo.
Incenso, idem
Lithargirio em pó, idem.
Lupulo, idem.
Lanolina, idem.
Lacre em paus, duzia.
Le Roy francez purgativo, garrafas
Lacto phosphato de cal, gramma.
Licor de Laprade, vidros.
Linhaça em grão, kilo.
Mel de abelhas, idem.
Maná commum, idem.
Maná em lagrimas, idem
Magnesia fluida de Murray, vidro.
Mustarda ingleza, idem
Mammadeiras forma canôa, numero.
Moscas de Milão, idem.
Mercurio doce, kilo.
Mercurio metallico, idem.
Maltina, gramma.
Manteiga de noz moscada, gramma.
Nitrato de pilocarpina, idem
Nitrato de prata fundido, idem.
Noz moscada, kilo.
Oleo de ricino filtrado, idem.
Oleo de amendoas doces idem.
Oleo de oliveira, idem
Oleo de linhaça, idem.
Oleo de figado de bacalhau de Berthé, vidro.
Oleo de figado de bacalhau de Ducoux, idem.
Oleo de figado de bacalhau de Chenier, idem.
Oleo de figado de bacalhau creozotado de Chenier, idem.
Oleo de figado de bacalhau ferruginoso de Chenier, idem.
Oculos de grau, numero.
Oculos de cor, idem
Oculos de cor, myopia, idem.
Oxydo rubro de mercurio, kilo.
Opio bruto, idem.
Pyrophosphato de ferro citroammoniacal, gramma
dm ada mercuriaPo lupladlio
Peitos para mamadeiras, duzia.
Pós de Rogé, vidro.
Pós de Vichy, idem.
Pilulas de Blancard, idem
Pilulas de Bland, idem.
Pilulas de Vallet, idem.
Pilulas de Reuter para o figado, idem
Pilulas de vermifugas de Calasans, caixas.
Pedra hume, kilo.
Pedra pomes, idem,
Phosphatina Falliheres, vidro.
Percloruretto de ferro liquido, idem.
Peza xarope, numero.
Pós prêtos, kilo.
Papaina em pó de Martins Costa, gramma.
Pastilhas de Dilohan, vidro.
Pastilhas de Nafé, caixas.
Pastilhas de gomma Candy, kilo.
Pastilhas de Reunir, kilo.
Pastilhas de Tolú, idem.
Pastilhas de Ipeca, idem.
Pinceis de penna, groza.
Pinceis de virola de cobre ns. 10, 6, e 2, numero.
Pinceis de chatos, 3, 6, 10 linhas, idem.
Pinceis Arrechampier para traços sortidos, numero.
Peneiras de seda, idem.
Peneira de clina, idem
Papel de cores lustroso, resma
Papel de cores sem lustro, idem.
Papel de filtro sortidos, kilo.
Papel de cartão, idem.
Papel para embrulhos azul e branco, resma.
Peitoral de Anachauita, vidro.
Peitoral de Cereja, idem
Peitoral de Cambara S. S., idem.
Quina amarella em caixas, kilo.
Quina amarella em pó, idem.
Quina amarello-rubra em pó, idem.
Quininum Labarraque, gramma.
Rolhas para 1/2 garrafas, milheiro.
Rolhas para garrafas, idem.
Rolhas para vidros, idem.
Rouxo terra, kilo.
Raiz de salsaparrilha, idem.
Raiz de genciana idem.
Suspensorio terzicular, duzia.
Subcarbonato de ferro, gramma.
Secante de zinco, kilo.
Sulfato de zinco, idem.
Sulfato de ferro, idem.
Sulfato de cobre, idem.
Sulfato de magnesia, idem.
Sulfato de sodio, idem.
Sulfato de quinina, idem.
Sulfato de Sparteina, gramma.
Sulfureto de potassio secco, kilo.
Solução de chlorydio phosphato de cal creosotado de Pantauberge, vidro.
Sabão medicinal, kilo
Sabão para opodeldolk, idem
Sabão sulphuroso, duzia.
Sabão phenicado, idem.
Sabão alcatrão, idem.
Sabão acido borico, idem
Sabão bi-chlorureto de hydrargirio, idem.
Sabão ichtyol, idem.
Solução de iodureto de strontium, vidro.
Seringas de vidros, duzia.
Seringas vulcanisadas sortidas, idem.
Seringas para jacto continuo, numero.
Salsaparrilha do Ayer, vidros.
Salycilato de sodio, kilo.
Spermacete em rama, kilo
Salol, grammas.
Sedlitz Chanteaud, vidros.
Sal de fructas, idem.
Subnitrato de bismutho, kilo.
Tintura de jucá, litro.
Tintura de Necjandra amara, vidro
Thridaceo, grammas.
Tanino, idem.
Terpinol, idem.
Terebenthina de Veneza, kilo.
Tubos negros de borracha, metros.
Tubos Draynage sortidos, idem.
Vinho branco de Lisboa, litros.
Vinho de quinino Labarraque, garrafa.
Vinho de Chassaing, idem.
Vinho de Bellini, idem.
Vinho de Moitier, idem.
Vinho de Chapoteaut, idem
Vinho de Laroche sortidos, idem.
Vinho de Girard, idem.
Vinho de Silva Araujo, idem.
Vinho de Dusart, idem.
Vinho de Defresne, idem.
Vinho de Malaga, litros.
Vasilina branca, kilo.
Vesicatorio de Albes peyrs, idem.
Veniz copal branco, idem.
Vermelhão da China, idem.
Vinagre branco, litro.
Vidros para Opodeldok, cento.
Vermifugo Fahnestok duzia.
Verde Francez, kilo.
Verde creme e escuro, idem.
Xarope de iodureto de potassio de Larose, vidro.
Xarope de iodureto de ferro de Blancard, idem.
Xarope iodureto de Gibert, idem.
Xarope de lactophosphato de cal de Dusart, idem.
Xarope de agrião, juá e camará, idem.
Xarope de seiva de pinho maritimo, idem.
Xarope de iodoreto de strontium, idem.
Xarope de codeina de Berthé, idem.
Xarope de hypophosphito de cal de Churchill, idem.
Xarope de rábano iodado, idem.
Xarope de Cromureto de strontium, idem.
Succo de groselhas, litro.

Utensilios

Fogão inglez de *Peabl*, numero,
Lampeão pequeno, idem.
Espumadeiras, idem.
Caçarolas esmaltadas sortidas, idem.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Capsulas de porcelana s/c sortidas, idem.
Capsulas de porcelana c/c sortidas, idem.
Torneiras de metal tamanho médio, idem.
Saccarrolhas, idem.
Lampada para alcool, idem.
Tubos para ensaios, idem.
Espanadores de pennas, idem.
Machina para ventosas, idem.
Vidros ou copos para as mesmas, idem.
Balança de precisão, idem.
Balança ordinaria para 10 kilos, idem.
Collecção de pesos para a mesma, idem.
Bacias pequenas Agat, idem.
Potes para infusões para 125,0, 250,0, 500, 1000,0, idem.
Copos graduados para 15,0, 30,0, 60,0, 125,0, 250,0, 500,0, 1000,0, idem.
Gráos de composição ns. 2—5 - 8.
Escrivania, idem.
Funis de vidro para 60,0, 125,0, 250,0, 500,0, 2000,0 idem.
Tesouras 6 polegadas, idem.
Apparelho proprio para desinfecção, idem.
Pratеador para pilulas, idem.
Porta-fios, idem.
Porta-tubos, idem.
Porta-filtros, idem.
Vidros bocaes esmerilhados para 8 libras, idem.
Vidros bocca estreita esmerilhados para 3 litros, idem.
Garrafões vasios para depositos de vinhos em macerações, para 16 litros, idem.
Flanella branca para coadores de xaropes, metro.
Rotulos para receituario, milheiro.
Rotulos para uso externo, idem.
Livros em branco de papel de Hollanda para cargas e descargas de medicamentos e copias de officios, de duzentas folhas, idem.
Livros para copias de receitas, de duzentas folhas, idem.
Impressos para opodeldok, milheiro.
Formulario Dowault ultima edicção, numero.
Formulario Bouchardat, ultima edicção, idem.
Formulario Dujardim Baumetz, ultima edicção, idem.

3.ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 23 de Junho de 1894.
O chefe de secção,
Luiz F. Codeceira.

Companhia Florestal Agricola

Assembléa Geral Ordinaria

São convidados os Srs accionistas a se reunirem em Assembléa Geral Ordinaria no dia 30 do corrente mez, ao meio dia no escriptorio a rua Marquez de Olinda n. 19 1º andar; a qual terá por fim julgar o balanço relativo ao anno social findo em 30 de Abril, relatorio e parecer da commissão fiscal, assim como proceder-se a eleição da commissão fiscal e supplentes, que tem de funccionar no presente anno, devendo cada accionista depositar suas acções nos cofres da Companhia até o dia 25 do corrente.

Recife 15 de Junho de 1894.
J. G. Pinto.
Director presidente.

Subl.·. Cap.·. R.·. C.·.

Vigilancia e Segredo

AO VAL.·. DO RECIFE

Ses.·. mag.·. quarta feira 27 do corrente para regularisação deste Subl.·. Cap.·. ás 7 horas da noite.

São convidadas as nossas BB.·. co-irm.·. AAug.·. e RR.·. LL.·. Conciliação e Cavalheiros da Cruz, bem como todo MMaç.·. no goso de seus direitos.

O Gr.·. secret.·.
G.·. F.·. P.·. F.·. 18·.·

Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

De accordo com as disposições do artigo 27 dos estatutos desta sociedade, ficam convidados todos os senhores membros da mesma para uma sessão extraordinaria, que terá lugar na séde social á 1 hora da tarde do dia quinta-feira 28 do corrente mez.

Não havendo numero para constituir-se a assembléa geral, funccionará o concelho administrativo nas condições previstas pelo artigo 30 dos estatutos.

Recife, 22 de Julho de 1894.
Henrique Augusto Milet,
Gerente.

O Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa e Mello, juiz de direito do civel, neste municipio de S. Lourenço da Matta, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que por parte de D. Idalina Ermelinda de Barros Rego Filha, me foi dirigida uma petição em que me pedia que a admittisse a justificar a ausencia do D. Emilia Adelaide Netto, Guilherme Netto, Agostinho Netto, D Maria Carlota Netto e D. Victoria A. Netto Folkeisen, viuva e filhos do finado commendador Francisco Gonçalves Netto, e incerteza de suas residencias e justificado quanto bastasse lhe mandasse passar editaes para serem citados para, na primeira audiencia deste juizo, que se fizer depois de findo o praso da lei, verem o supplicante offerecer os artigos de habilitação, sob pena de revelia, nos autos de acção ordinaria que promove a supplicante contra o mesmo commendador Francisco Gonçalves Netto. E como tivesse justificado o deduzido em sua petição, lhe mandei passar o presente edital pelo qual cito aos supplicados D. Emilia Adelaide Netto, Guilherme Netto, Agostinho Netto, D. Maria Carlota Netto e D. Victoria A. Netto Folkkisen, afim de que venham á primeira audiencia deste juizo, depois de findo o praso de 30 dias, a contar da data da publicação deste, para o fim requerido pelo supplicante, sob pena de revelia.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e outro de igual theor para ser affixado na porta da sala das audiencias desta Villa.

Dado e passado, nesta Villa de S. Lourenço da Matta, aos 23 de Junho de 1894.

Eu José Benigno Pereira de Souza, escrivão, o escrevi.

Pago de sello e emolumentos 1$100.
Luiz Salazar da Veiga Pessôa

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral extraordinaria
4ª convocação

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta sociedade a comparecerem no dia 28 do corrente para deliberarem sobre a substituição das debentures do emprestimo emittido por esta sociedade de accordo com o determinado no decreto n. 177 A de 15 de Setembro do anno proximo passado.

A reunião terá lugar na secretaria desta sociedade á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, ás 12 horas do dia.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 25 de Junho de 1894.—O director thesoureiro
J. L. Teixeira.

Derby Club de Pernambuco

Assembléa geral

1ª convocação

Pelo presente são convidados os Srs. accionistas desta sociedade á comparecerem no dia 3 de Julho vindouro, na secretaria desta sociedade, á rua Duque de Caxias n. 20, 1º andar, ás 12 horas do dia, afim de elegerem dous directores, visto os eleitos não terem acceitado, e não haver substitutos.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 25 de Junho de 1894.—O director thesoureiro
J. L. Teixeira.

Declaração

Quartel do Commando do Corpo Policial de Pernambuco, 25 de Junho de 1894. — Ordem do dia n. 48. — Em cumprimento do que foi determinado por S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado, em officio datado de 22 do corrente, faço publico, que por acto do mesmo Exm. Sr., de 16, foram indultados todos os desertores deste corpo que se apresentarem no respectivo quartel, até 31 de Dezembro vindouro. Assignado— Raymundo Magno da Silva, tenente-coronel commandante.

Está conforme. — José Gomes P. da Silva, tenente secretario.

Declaração

De ordem do Revm. Sr. vigario Francisco Joaquim da Silva, provedor interino da irmandade de S. Pedro, convido aos nossos irmãos a comparecerem no consistorio da mesma, em sua igreja nesta cidade do Recife, afim de proceder-se á eleição de novo provedor, que terá de reger-a durante o anno compromissal de 1894 a 1895.

Consistorio da irmandade de S. Pedro de Recife, 24 de Junho de 1894.
Padre Pedro da Purificação P. e Paiva
Secretario.

Companhia Pernambucana de Navegação

De ordem da directoria, convido aos Srs. possuidores de Obrigações Preferenciaes desta Companhia a comparecerem na sede da mesma, ás 12 horas da manhã, do dia 27 do corrente, afim de assistirem ao sorteio das obrigações que tem de ser resgatadas.

Escriptorio no Recife, 21 de Junho de 1894.

Antonio Ulysses de Carvalho.
Gerente.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Tendo de se proceder no dia 26 do corrente mez, á 1 hora da tarde, o sorteio de 40 debentures desta sociedade, são convidados os Srs. accionistas e portadores das mesmas, a assistir o dito sorteio que terá lugar no seu escriptorio á rua do Commercio n. 34.

Recife, 22 de Junho de 1894.
O presidente
J. Gonçalves Pinto.

Club Carlos Gomes

A directoria deste club resolveu a pedido de grande numero de socios transferir o sarão musical e dansante, correspondente a este mez para a noute de 30 do corrente.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 20 de Junho de 1894.
Alvaro Pinto Alves

Banco da Bolsa

De conformidade com o art. 164 do regulamento das sociedades anonymas, convidamos os Srs. accionistas a se reunirem terça-feira 26 do corrente ao meio dia, na séde deste Banco afim de proceder-se nos termos do n. 2. do mesmo art.

Recife, 20 de Junho de 1894.

Os liquidantes,
José Marcellino da Rosa e Silva.
Pedro José Pinto.

SOCIEDADE

Refinaria e Destilação Pernambucana

Assembléa geral extraordinaria

São convidados os Srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, no dia 28 do corrente, á 1 hora da tarde, na rua do Commercio n. 34, 1º andar, afim de tratar-se da reforma dos estatutos desta sociedade.

Recife, 12 de Junho de 1894.
José Gonçalves Pinto
Presidente.

Veneravel
Confraria de Santa Rita de Cassia

O actual conselho dessa veneravel confraria, pelo presente declara nada dever do presente anno administrativo, mas se alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta no praso de tres dias para ser verificada e paga pelo irmão fiel Sebastião Pereira Pinto, á rua de Marcilio Dias n. 31, armazem, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde dos dias uteis.

Consistorio, 24 de Junho de 1894.
O secretario
Miguel dos Santos Costa Junior.

Matriz de S. José

Mesa geral

Terceira convocação

De ordem do Sr. juiz da veneravel irmandade do SS. Sacramento de S. José, convido a todos os irmãos para, em mesa geral, ouvirmos a commissão que tem de dar conta de sua missão com relação a nomeação do fabriqueiro, cuja reunião terá lugar no dia 26 do corrente, ás 6 horas da tarde.

Consistorio, 23 de Junho de 1894.
O secretario
Miguel Menezes.

Costuras do Arsenal de Guerra

De ordem do cidadão tenente-coronel director deste arsenal, distribuem-se costuras nos dias 25, 26 e 27 do corrente mez, com as costureiras, possuidoras das guias de ns. 51 á 100, de conformidade com a ordem em vigor.

Secção das costuras do Arsenal de Guerra do Estado de Pernambuco, 24 de Junho de 1894.
Felix Antonio de Alcantara,
Capitão adjunto.

SEGURO CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200,000
AGENTES—POHLMAN & C.
LARGO DA COMPANHIA N. 6

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO VIGARIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores
Barão de Souza Leão.
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto.

THE IMPERIAL INSURANCE CONPANY LIMITED DE LONDRES
Estabelecida em 1803
Capital £ 1,200,000
(Rs 24,000;000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
CONTRA O FOGO
TAIXAS BAIXAS
PROMPTO PAGAMENTO DE PREJUIZO
Sem desconto
Agentes
BROWNS C.

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira		
Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
Receita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros	»	155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto	£ 3,000,000	0ˢ	0ᵈ
Fundos accumulados	9,452,452,	18ˢ	5ˢ

RECEITA ANNUAL

De premios contra Fogo . .	1.495.418	10ˢ	6ᵈ
De premios sobre divida . .	992.379	6ˢ	1ᵈ
	£ 2.488.196.	12ˢ	11ᵈ

N; B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.
Wilson, Sons & C..

COMPANHIA DE SEGUROS MUTUOS CONTRA FOGO
PROGRESSO
Capital de garantia:
28:579:400$000
RUA D'ALFANDEGA N. 16 RIO DE JANEIRO
AGENCIA EM PERNAMBUCO:
RUA DO CABUGÁ N. 18, 1.º ANDAR
Caixa do Correio 210—Recife
Joaquim A. de Almeida
Agente representante

EMPRESA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer communicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador n. 55, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Srs. Manoel Antonio da Silva Oliveira, Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Joaquim Antonio de Castro Nunes.

Todos os recibos desta empreza deverão ser passados em talão carimbado e firmado pelo gerente, sem o que não terão valor algum.

Samuel Jones
Gerente

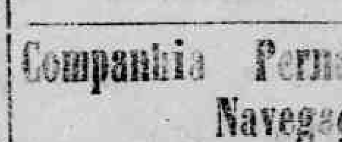
MARITIMOS

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará

O paquete Jaboatão

Commandante Alfredo Guimarães



Seguirá para os portos acima indicados no dia 28 do corrente ás 4 horas.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete até ... horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Thames

Commandante B. S. Armstrong

Espera-se da Europa no dia 28 de Junho seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
Agentes

O paquete
Magdalena

Commandante H. C. Rigaud

E' esperado do sul até o dia 29 do corrente seguindo depois da demora indispensavel para

Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navegation Company—um serviço de vapores semanaes que partindo de Bordeaux, Cognac, Charent etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldeiarem as cargas destinadas á America do Sul, para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os
AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Knott's Prince Line of Steamers

LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos, Brazil e Rio da Prata

O VAPOR INGLEZ
Mexican Prince

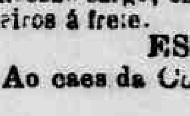
E' esperado de New-York até o dia 28 do corrente e sahirá depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO SUL
O paquete
La Place



E' esperado de Santos até o dia 27 do corrente e seguirá com pequena demora para o mesmo porto directamente.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros á frete.

ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

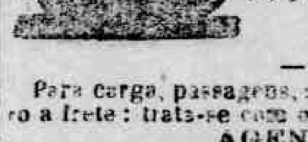
Pará

Para o porto acima segue nestes dias o Patacho americano
Havilah
de primeira classe (A I)

Recebe carga a frete a tratar com a
CONSIGNATARIA
Companhia Industrial e Commercio de Estiva
Rua do Amorim n. 53

Companhia Rob. M. Stomans Line

O paquete
Capua



E' esperado de Baltimore até o dia 8 de Julho.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
Rua do Commercio n. 6
1º andar

Lloyd Brazileiro

PORTOS DO SUL
O paquete Olinda

Commandante o capitão de fragata Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do sul até o dia 26 do corrente seguindo depois da necessaria demora para

Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrt-Gesellschaft.

O vapor Gintra

E' esperado do sul até o dia 6 de Julho, seguindo depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Este vapor entrará no porto

Para carga e encommendas etc., á tratar com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—RUA DO COMMERCIO—18
1º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Itaparica

E' esperado dos portos da Europa até o dia 30 do corrente e seguirá depois da demora indispensavel para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Quaesquer reclamações só serão attendidas 48 horas depois da ultima descarga do vapor na Alfandega.

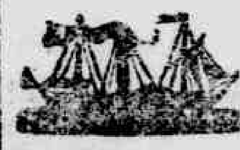
Entrará no porto

Para carga, encommendas, passagens e frete, trata-se com os
Consignatarios
Borstelman & C.
Rua do Commercio n. 18
1º andar

Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará

Commandante Livramento



E' esperado dos portos acima até o dia 28 de Junho e depois da demora indispensavel regressará para os mesmos.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

LEILOES

Agente Oliveira

Leilão

De 25 saccos com arroz marca JFN, com pequena avaria d'agua do mar, descarregados do vapor allemão «Amazonas».

Terça-feira, 26 do corrente
A's 12 horas
No trapiche Livramento

O agente Oliveira venderá ditos saccos em leilão por conta e risco de quem pertencer.

Leilão

Da casa de taipa n. 32 no largo dos Remedios, freguezia de Afogados, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha externa, avaliada em 150$000.

Terça-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

O agente Gusmão autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito dos feitos da fazenda, fará leilão da casa acima, pertencente ao executado Antonio Duarte Pereira, e penhorada para pagamento á fazenda do estado.

Leilão

De uma mala com roupas uzadas

Terça-feira, 26 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem á rua do Marquez de Olinda n. 48

Por intervenção do agente
Gusmão

Leilão

De mobilias, quadros, jarros, braços a gaz registro, commodas, cadeiras de balanço, mezas, cama de lona e 1 espelho oval, dourado.

Madapolões, alpacas para chapéos de sol, vestuarios para banhos salgados.

Terça-feira, 26 do corrente
Agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 45

Leilão

De moveis de jacarandá, de junco e de amarello

Quarta-feira 27 do corrente
A'S 10 E 1/2 HORAS
Rua do Imperador n. 39, 1º andar
Agente Silveira

Uma mobilia com talha de jacarandá, 1 espelho oval, 2 ditos quadrados, 1 tapete, 2 escarradeiras finas, 4 lanternas, 4 jarros, 2 etageres, 5 quadros, 1 relogio, 2 cabides, 1 banca, 1 cama franceza com talha, 1 cortinado, 1 cupula, 6 cadeiras de junco, 3 de amarello, 1 aparador, 1 moinho grande, 2 candieiros, 1 dito de crystal e muitos outros objectos, vidros, louças, copos, que foram para ahi transportados.

Leilão

De 1 grupo forrado a pelucia, com 1 divan, 2 poltronas e 2 cadeiras de guarnição, 1 meza de centro, sofás, cadeiras de guarnição, tapetes, etageres, relogios, candieiros belgas de suspensão e para mesa, sanefas, cortinados, quadros finos, espelhos, camas, cabides, aparadores, commodas, mezas, jarros, plantas, louças, porcelanas, vidros, talheres, colheres, quantidade de enfeites para parede e cima de mesa, bem de consolas e outros muitos objectos de casa de familia.

Quarta-feira, 27 do corrente
A'S 11 HORAS
Na casa n. 68 sita no largo do conselheiro João Alfredo, em Magdalena

O agente Gusmão autorisado por uma familia estrangeira que retirou-se para fóra do Estado, fará leilão dos moveis existentes na dita casa.

O bond que partir da estação as 10 e 1/2 horas dará passagens gratis aos concurrentes ao leilão.

Leilão

De 1 mobilia de junco, completa, com encosto de palha, candieiros belgas e de suspensão, lanternas, jarros, escarradeiras, quadros, espelhos, camas para casal e solteiro, cabides, lavatorios, bancas, malas, mesa para jantar, aparadores, cadeiras, berço, louças para almoço e jantar, copos, calices, garrafas, compoteiras, licoreiros, talheres, bandejas, trem de cosinha e muitos outros objectos.

Quinta-feira, 28 do corrente
A's 11 horas
No 2º andar do sobrado á rua de Santo Amaro n. 2

O agente Gusmão autorisado por uma familia que retira-se para fora do Estado, fará leilão dos moveis existentes no referido sobrado.

AVISOS DIVERSOS

— VENDE-SE um terreno em Agua-fria do Beberibe: á tratar á rua 1º de Março loja n. 16.

— Compra-se dous contos em apolices do Estado: á rua Larga do Rosario n. 44.

— Vende-se em Jaboatão uma padaria com armação envidraçada para taverna; a tratar com Antonio Francisco da Costa Figueirôa, n. 45.

— Precisa-se de uma mulher que seja capaz para tomar conta de casa e fazer o serviço domestico de um homem só; na rua de Hortas numero 76.

Ao publico

Constando ao abaixo assignado que alguem propala nullificar a arrematação do sobrado n. 6 á rua do Vigario Tenorio, autorisada pelo Dr. juiz de orphãos á requerimento da inventariante do espolio de D. Anna Maria Theodora Pereira Durão; e como o mesmo abaixo assignado seja o arrematante desse predio, vem fazer sciente a quem quer que se julgue com direito ao mesmo predio, a vir a juizo allegar este direito antes de passar em julgado a sentença que homologou aquella arrematação.

Recife, 23 de Junho 94.
Marcellino Martins Gesteira.

Cosinheira e criado

Precisa-se na rua da Palma n. 40: paga-se bem.

Collegio na Escada

Joaquim Porfirio de Araujo participa aos Srs. pais de familia, que no começo de Julho proximo abrirá na referida cidade um externato e internato, para leccionar as materias de instrucção primaria e secundaria.

Tainhas

Acabam de chegar do Rio Grande tainhas de primeira qualidade, e vende se no escriptorio de M. S. Maia, rua do Commercio n. 7.

Attenção

Da rua dos Coelhos n. 1 desappareceu a parda Joanna Baptista, menor de 10 annos de idade, e sua mãi Cosma Damiana do Rosario gratificará a quem der noticias da mesma sua filha na referida casa dos Coelhos n. 1, ou na rua de S. Gonçalo, sobrado n. 29.

Casa

Aluga se a loja do sobrado n. 3 no caes do Gazometro, caiada e pintada de novo e ladrilhada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, pequeno quintal e agua encanada: trata-se no armazem de materiaes n. 3, Praça da Concordia.

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjadas; na rua as Larangeiras n. 14.

ADVOCACIA CRIME

RIBEIRO DA SILVA defende perante o jury desta Capital e nos das comarcas á margem das vias-ferreas.

Pode ser procurado á Travessa da Congregação— LIVRARIA.

Cylindro de padaria

Quem tiver e quizer vender, dirija indicações por carta a Soares & Filho, em Jaboatão.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro que tenha pratica bastante para tomar conta de uma taverna: na rua Real da Torre n. 25 Magdalena.

Chegaram!

Sementes novas de hortaliças e flores: ja Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja
Poças Mendes & C.

Obras de Vime

Como sejam:
Cestos para compras
Bergas
Balaios para papel
Roupeiros
e lindas cadeiras
Rua Estreita do Rosario
(junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

Vinho da Serra da Estrella

Em ancoretas e garrafas superior a todas as outras marcas, proprio para mesa.

Rua Estreita do Rosario (junto da Igreja)
Poças Mendes & C.

LICORES, COGNAC, VINHOS, JUNOS generos de primeira qualidade e tudo quanto se póde desejar para uma bôa dispensa, a preços os mais rasoaveis possivel.

(Não temos competidores,
Rua Estreita do Rosario (junto a Igreja)
Poças Mendes & C.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A PEROLA

A PEROLA antigo estabelecimento de miudezas, sito á rua da Imperatriz n. 78, impulsionada pelo grande sopro evolutivo d'este fim de seculo, acaba de passar por uma verdadeira transformação.

O seu proprietario, solicito em servir de modo satisfactorio á numerosa clientela que o procura com justificada avidez, resolveu, apezar de sacrificios, de não pequena monta, expor á apreciação do publico um explendido sortimento de artigos estranhos ao genero principal de commercio, com que a casa, então muito modesta, iniciou suas operações.

O objectivo da PEROLA é formar no espirito publico a convicção de que a profissão do commerciante é, não raras vezes, um verdadeiro sacerdocio, pouco importando a cessação de lucros, toda vez que fique patente a satisfação de haver contribuido para tornar menos afflictiva a vida nestes duros tempos de alta pressão cambial.

E, por isso, que importa que a PEROLA se apresente hoje ostentando as galas de um grande centro de artigos de luxo do mundo elegante, de bijouterias, de diversões para os lindos Bebés, si ella póde ainda demonstrar que é tambem um grande emporio de fazendas para as veneranclas e economicas Mães de Familia ?

A PEROLA sabe de ante-mão que o seu novo MODUS-VIVENDI produz certo prurido de despeito entre espiritos acanhados e refractarios á marcha ascensional do progresso.

Mas liga pouca, ou mesmo nenhuma importancia ás fraquezas do proximo, uma vez que prova, dia a dia, que se acha em circumstancias de concorrer vantajosamente com qualquer negociante de fazendas.

Para isso, para que o publico convença-se de que o presente artigo não é um méro reclame, nada mais lhe é preciso do que verificar DE VISU o que fica exposto.

A PEROLA é realmente uma bella joia, e o seu engaste é feito do maravilhoso, do deslumbrante sortimento de artigos já conhecidos e dos que em resumidissima lista submette á consideração das amaveis leitoras e dos respeitaveis leitores.

Eil-o :

Merinó, com duas larguras e de todas as cores, a 1$000 o covado.

Toujours le même, especial, para blusas de menino e senhora, com duas larguras, a 600 rs. covado.

Sargelim diagonal a 320 rs. o covado.

Especial morim.
Fio torcido.
Morim PEROLA.
Camiseiro legitimo.
America do Sul.

Para camizas

Drap Flamboyant, para noivas.
Pelle de ovo.
Flor do Brazil.
Amoroso.
Sempre na ponta.
Morim invencivel.
Morim desejado.
Viva a Republica.
Bôa Vista.
Estação Lyrica.
Soledade.
Reforma.
Liberdade.
Elegancia do seculo.
Especial para noivos.

E outros artigos, assim como o apreciavel Moscatel e cerveja Pschörr e algumas mercadorias com muito leve avaria, que se vendem por qualquer preço, a vontade do comprador.

Domingos Fernandes

A PEROLA

Bonecas de louça com molas a 1:000 a duzia.

Brim preto de linho a 600 o covado.

Vende-se na rua da Imperatriz 78.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira ; a rua Bôa da Victoria n. 50, 2º andar.

Attenção

Uma pessoa competentemente habilitada e grande pratica, offerece-se para receber contas e administrar qualquer trabalho ; á tratar na rua da Palma n. 109.

Que pechincha

Vende-se na estrada de Belem, entre o Hippodromo e a estação de Campo Grande, uma casa de taipa com 4 quartos, 2 salas, cosinha fora, magnifica cacimba, em chão proprio, com 1,200 palmos de fundo e 118 de frente ; á tratar na rua das Larangeiras ns. 8 e 10.

Sola ingleza

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21, tem para vender.

Feitor

No engenho Minas Novas da freguezia de Gamelleira, distante da estação de Ribeirão uma legua, precisa-se de um feitor para cuidar de serviço de campo ; a tratar alli ou no Recife á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados, que dê fiador á sua conducta ; na rua Padre Muniz n. 7, antiga Santa Rita Nova.

Professora

Precisa-se de uma professora, que dê attestado de suas habilitações, para ensinar em casa de familia em um engenho, proximo a estação da Escada, as materias seguintes: Portuguez, francez, arithmetica, geographia, musica theorica, solfejo e trabalhos de agulha.

Paga-se bom ordenado.

Para informações, á rua Marquez de Olinda n. 56, 1º andar.

Doce de aratanha

Chegou nova remessa de doce, á rua larga do Rosario n. 20.

E' incrivel !! só se vendo

Os proprietarios das—ESTRELLAS D'AMERICA,—á rua 1º de Março n. 12, antiga do Crespo, orgulham-se em dizer a todos quantos lhes derem o prazer de ler este annuncio, que todas as mercadorias aqui descriptas elles teem no seu estabelecimento.

E' incrivel ! ! só se vendo, e custa pouco um passeio a este lindo estabelecimento onde encontrarão o que ha de chic, bom e barato.

Só querem o desconto.

Sêdas chegadinhas hontem, Pernambuco na ponta 2$500, o covado.
Cortinados para janellas, 8$000 o par.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Cretones inglezes, 600 rs. o covado.
Sempre viva, o que ha de chic, em cretones, 700 rs. o covado.
Tecido de phantazia, 1$000 o covado.
Não me tóque, phantazia, 1$000 o covado.
Lindos tapetes para sofá e cama.
Lã e linho alcochoado, alta novidade, 1$ o covado.
Fulardine de belas, lindos padrões, 700 rs. o covado.
Cobertores de lã, grandes, 2$800 um.
Gorgorina de bolas 600 rs. o covado.
Merinós pretos de 800 rs. a 4$000.
Sedas do—Lyrico—furta cores 2$500 o covado.
Cambraias bordadas com um metro de largura a 1$200 o covado.
Baptistes finas 240 rs. o covado.
Gentil pernambucana 700 rs. o covado.
Panamá lindissimo 600 rs. o covado.
Vestidos bordados a seda.
Lãs de quadro, 300 rs. o covado.
Linho chinez, 500 rs. o covado.
Verbutinas de todas as cores.
Madapolão Panninho-lavado 5$000, peça.
Cobertores de todas as qualidades.
Cortes de casinetas finas.
Baptistes finissimas 400 rs. o covado.
Fichus de 1$ á 14$.
Fichus de linho, grandes, 2$ um.
Madapolão especial de 10$, 12$ e 14$, peça 20 varas.
Merinós de cores 1$200 o covado.
Mantilhas pretas de seda 4$ uma.
Ditas de cores, de seda 7$ uma.
Ditas de algodão 3$ uma.
Etamines, 600 rs. o covado.
Sedas chinezas, 1$300 o covado.
Cambraias de cores, arrendadas, 1$300 o covado
Cretone bahiano, 600 rs. o covado.
Cretones francezes e inglezes
Merinós pretos e de cores, lavrados, 1$800 o covado.
Vestidos brancos bordados, diversos preços.
Vestuarios para baptisados, de 10 á 50$.
Voile de lã 1$300 o covado, finissimos.
Fustão de cores para calça 4$ o corte.
Setins e todas as cores.
Surah de diversas cores.
Cortinado de cambraia 10$ o par.
Mosquiteiros 15$000.
Cortinados de crochet, de 14$ á 40$.
Colchas de crochet 10$ uma.
Cortes de colletes de fustão, branco de cores 5$000 um.
Colchas de cores, grandes, 4$ uma.
Baeta encarnada e azul.
Lãs com listras de seda, 1$500 o covado.
Sedas pretas lavradas de 2$500 á 8$ o covado.
Gorgorão de seda pura de 6$ á 10$ o covado
Cambraia transparente de 4$600 á 8$ a peça.
Dita Victoria de 4$600 á 8$ a peça.
Um completo e variado sortimento de miudezas
Completo e variado sortimento de roupas feitas para homens.
Um completo sortimento de casemiras de cores.
Lindo sortimento de vestuarios para meninos e meninas, ultima moda.
Merino' azul marinho, o que ha de melhor neste genero.
Crepe azul marinho.
Camisetas de flanella, finissimas.
Completo sortimento de sobretudos e capas.
Cachemiras furta-cores, 1$200 o covado.
Grandes redes da Bahia da Traição.
Gentil alagoana, furta-cores, 1$ o covado
Voiles de lã, lavradas, de todas as cores.
Vestidos brancos bordados, de 16$ á 22$.
Vestidos em cartões, de cambraia de cores, ultima novidade, 22$ um.
Musselina da india, 1$ o covado.
Crepons de cores, 800 rs. o covado.

Preços sem competencia.

Um completo e variado sortimento de roupas feitas para homens, meninos e meninas.

E' incrivel ! ! só se vendo.

NA PONTISSIMA

Estrellas d'America

12=Rua 1º de Março—12

ANTIGA DO CRESPO

Marques & Lima

ANEMIA

Para curar radicalmente a anemia, chlorose, ou cores palidas, opilação frialdade, e todas as molestias qua tem sua origem na pobresa do sangue.

Não há remedio mais efficaz que as Pilulas ante anemicas Brazileiras do Dr. Silvino Cavalcante.

Formula approvada pela Illma· Junta de Hygiene de Pernambuco.

Preços de uma caixa	1$500
Meia duzia »	8$000
Uma duzia	15$000

DEPOSITO

BOTICA FRANCEZA

H. ROUQUAYROL

22 Rua da Cruz n. 22

Aluga-se em Olinda

A casa á ladeira do Varadouro ou rua do Coronel João de Sá n. 20, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, 6 quartos, gabinete e cosinha fóra, agua encanada, cacimba, quintal grande, todo murado e portão para o becco da poeira ; tratar no Recife, rua Direita n. 45, sobrado.

Jaboatão

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de molhados e padaria, paga-se bom ordenado assim elle desempenhe bem o lugar para que se precisa, como tambem se dá lucro na mesma casa, rua da Imperatriz n. 1.

Fundição Geral

Allan Paterson & C. avisam aos seus freguezes e amigos especialmente Srs. agricultores, que receberam um variado sortimento de arados os mais afamados.

Syracuse !
Arados a 2, b 1 !
Cubanos ns. 1 e 2 !

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheiro tratar no escriptorio á rua do Commercio numero 44.

NOVO TRATAMENTO ANTISEPTICO

INJECÇÃO VERDE DUPERRON

Novo preparado, nem caustico, nem irritante : acalma as dores dentro de 24 horas, destróe o microbio especifico, e cura com mais segurança e promptidão que outro qualquer.

MATICO-SANTAL DUPERRON

Nova formula de efficacia certa : supprime o Copahu e o Cubeba, e cura radicalmente, sem perigo de recidiva, pela sua acção estimulante e antiseptica ao mesmo tempo. Faz-se uso do MATICO-SANTAL só, ou juntamente com a INJECÇÃO VERDE.

DEPURATIVO Vegetal-Iodurado DUPERRON

Extracto concentrado da verdadeira salsaparrilha vermelha, unica efficaz. O mais poderoso e ao mesmo tempo, o mais brando dos depurativos. Especifico dos Vicios do Sangue, dos Rheumatismos, das Molestias da Pelle, e das affecções especiaes, que elle cura, conjurando os accidentes terriveis que, tão frequentemente, são a consequencia dessas doenças.

Exigir a Assignatura do Fabricante DUPERRON, Phᵉⁿ de 1ª cl. 3ᵉʳ, rue des Rosiers, PARIS
Depositos em Pernambuco : Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo OLEO Extra-Fino AO CORYLOPSIS DO JAPÃO

VINHO DE BUGEAUD

TONI-NUTRITIVO COM QUINA E CACÃO

O melhor e mais agradavel dos tonicos, receitado pelos mais illustrados facultativos de Paris, nos casos de ANEMIA, CHLOROSIS, FEBRES de qualquer natureza, DOENÇAS do ESTOMAGO, CONVALESCENÇAS.

P. LEBEAULT & Cie, 5, Rue Bourg-l'Abbé, PARIS
SE ACHA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO Dr FRANCK

VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DE RIO DE JANEIRO. Aperientes, Estomachicos, Purgativos, Depurativos

Contra a Falta de appetite, a Obstrucção, a Enxaqueca, as Vertigens as Congestões, etc. — Dose ordinaria: 1, 2 à 3 grãos.

Desconfiar das falsificações. — Exigir o rotulo junto impresso em francez e com lettras de 4 côres, sendo cada lettra de côr differente e o Sello da União dos Fabricantes Em PARIS, Pharmacia LEROY; e em todas as Pharmacias

ASTHMA & CATARRHO

Curados pelos CIGARROS O PO ESPIC

OPPRESSÕES - TOSSE - DEFLUXOS - NEVRALGIAS

APPROVADOS E LICENCIADOS PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO BRAZIL
Venda por atacado J. ESPIC, 20, rua Saint-Lazare em PARIS. — Exija-se a firma :
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DE FRANÇA E DO EXTRANGEIRO

VINHO DE QUINA DE PYROPHOSPHATO DE FERRO

PREPARADO NA PHARMACIA ROBIQUET

MEMBRO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

Esta preparação é proveitosa às Crianças fracas e rachiticas, e favorisa-lhes o crescimento; convem tambem às Senhoras fracas ou anemicas, às quaes facilita a Menstruação e previne as difficuldades da idade critica, activa o restabelecimento da saúde depois do parto. Restabelece a força viril dos homens enfraquecidos e facilita-lhes as Digestões laboriosas, desperta o appetite sem produzir os ardores proprios às outras preparações, não dá logar a prisão de ventre, diarrhéa ou fadiga do estomago.

E' por isto que deve ser considerado como o melhor Regenerador do Sangue.

Afim de evitar as Imitações e Falsificações fraudulentas, exija-se a Assignatura de BESSE, unico sucessor de Robiquet & Lecaucur

PHARMACIA ROBIQUET, 23, rue de la Monnaie, PARIZ

Depositarios em Pernambuco : Franc° M. da Silva & Cª

FERRO MARTIAL-BODIN GRANULADO

ANEMIA — CONVALESCENCIAS

Gosto agradavel torna a dar com rapidez ao sangue sua riqueza e força. — Não dá prisão de ventre — não ennegrece os dentes — não irrita o estomago.

PARIS, 50, rua Belleza. — Deposito em Pernambuco : Cª de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

CHLOROSIS Côres Pallidas — ANEMIA — DEBILIDADE Consumpção

CURA RAPIDA E ACERTADA PELO

LICOR DE LAPRADE

COM ALBUMINATO DE FERRO

Empregado em todos os Hospitaes. — E' o melhor ferruginoso para a cura das Molestias da Pobreza do Sangue. — Não enegrece os dentes.

PARIZ : COLLIN e Cº, 49, Rue de Maubeuge, e em as pharmacias

ESPECIALIDADES DE T. JONES

FABRICANTE DE PERFUMARIA INGLESA EXTRA-FINA

VICTORIA ESSENCE
O perfume mais delicioso no mundo.
E uma grande collecção de extractos para o lenço da mesma qualidade.

LA JUVENILE
Pó sem mistura chimica alguma, para o rosto, adherente e invisivel.

CREAM IATIF
Conserva-se em todos os climas; um ensaio demonstrará sua superioridade sobre os outros Cold-Creams.

AGUA DE TOUCADOR JONES
Tonica e refrescante. Excellente contra as picaduras de Insectos.

ELIXIR E PASTA SAMOHTI
Dentifricio antiseptico e tonico. Branquea os dentes e fortifica as gengivas.

23, Boulevard des Capucines, 23
PARIS

Deposito em Pernambuco : Cª de Drogas et Productos Chimicos

AGUA
Mineral natural Purgativa
RUBINAT
Fonte do Doutor LLORACH

A Analysis da Academia de Medicina de Paris prova que a dita agua contem 103g814 de substancias fixas das quaes
SULFATO DE SODA 96g265 — SULFATO DE MAGNESIA 3g268

A DITA AGUA PURGA COM RAPIDEZ E SEM IRRITAÇÃO — NÃO PRECISA OBSERVAR REGIMEN QUALQUER. — DOSE NORMAL UM COPO.

Exigir sobre o letreiro
Rubinat Source Llorach

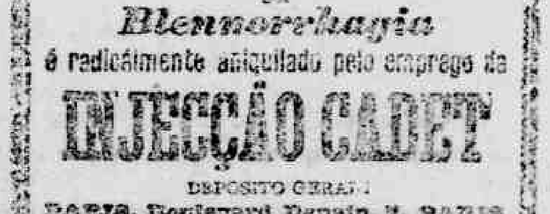
AVISO ÀS SENHORAS

O APIOL é o melhor remedio contra as Dôres, Atrazos, Suppressões e Perdas uterinas de que soffre a mulher no momento das epocas. Mas, vendem-se, sob o nome de Apiol, productos falsificados. O Apiol puro, o unico cuja efficacidade tem sido verificada nos hospitaes de Paris e o Apiol dos inventores, os Snrs. Doutores

JORET & HOMOLLE

Medalhas nas Exposições Universaes : LONDRES 1862 — PARIS 1889

Deposito geral : [illegible]
Paris, 150, Rue de Rivoli, e nas principaes Pharmacias.



O MICRÓBIO DA Blennorrhagia

é radicalmente aniquilado pelo emprego da

INJECÇÃO CADET

DEPOSITO GERAL
PARIS, Boulevard Denain, 7, PARIS

Vêr a Noticia que serve de embrulho a cada vidro da Injecção Cadet.

Depositos em todas as principaes Pharmacias do Brazil.

CREOSOTE NERIS
PARIS
26, rue Bergère

CATARRHO
TOSSE ANTIGA
TISICA

Este remedio, em granulos, não tem sabor nenhum

EM TODAS AS PHARMACIAS
EM PERNAMBUCO : Cª DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

Licôr depurativo vegetal do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, cancros syphiliticos inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de

FARIA SOBRINHO & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 1

Pedro Nestor Ferreira da Silva

Joaquim Nunes da Silva Neves e sua mulher Maria Ignez F. da Silva Neves, Aurelia Blandina F. da Silva, Jovina F. da Silva, José Ferreira da Silva, Amelia F. da Silva, Alice Ferreira da Silva e Candida Penna dos Santos, Julia Candida Penna, José A. Gonçalves Penna e Thomaz Dactivo dos Santos, agradecem do intimo d'alma ás pessoas que dignaram se de acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado cunhado, irmão e sobrinho Pedro Nestor Ferreira da Silva, e de novo os convidam para assistir a missa que por sua alma mandam rezar na igreja de Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 28 do corrente.

Jovini ano Lopes de Mendonça

O tenente da armada Paulo Lopes de Mendonça, sua mulher e filho, Pedro Lopes de Mendonça, Edmundo Lopes de Mendonça, Elias Lopes de Mendonça, João Lopes de Mendonça, Mariana Lopes de Mendonça (ausentes) e Arthur Lopes de Mendonça convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar pelo repouso eterno de seu prezado irmão, cunhado e tio, Jovini ano Lopes de Mendonça, na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo do seu infausto passamento, pelo que confessam se eternamente gratos.

✝

Maria Amelia Neves Reis

Henrique Leal Reis, seus filhos e irmãos, Justino Epaminondas d'Assumpção Neves, sua mulher, filhos, genro e nora, agradecem cordialmente ás pessoas que se dignaram acompanhar á eterna morada os restos mortaes de sua prantea da e estremecida esposa, mãi, filha, irmã e cunhada, Maria Amelia Neves Reis, e de novo as convidam para assistirem as missas que, por alma da mesma, serão celebradas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas do dia 26 do corrente, setimo de tão triste passamento.

✝

30° dia

Joaquim Olegario Gomes da Silva

Os filhos do finado Joaquim Olegario Gomes da Silva convidam os parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de seu nunca esquecido pai, mandam celebrar na matriz da Boa Vista, ás 7 horas da manhã de quinta-feira 28 do corrente, 30º de seu prematuro passamento, e desde já antecipam os seus eternos agradecimentos aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Bacharel Antonio Annes J. Pires

✝ A familia do finado bacharel Antonio Annes Jacome Pires agradece os serviços a este prestados pelas pessoas que assistiram ao seu tratamento e pelas que se dignaram de comparecer ao seu enterramento. Convida todas ellas e aos parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a missa que manda celebrar por sua alma, no dia 26 do corrente 7º do seu passamento, pelas 7 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Pedro Barboza da Silva

✝ Hisbello Barboza da Silva, Anna Monteiro Barboza da Silva, Emilia Augusta Barboza da Silva, irmão, cunhada e sobrinha, agradecem a todas as pessoas que acompanharam até ao cemiterio os restos mortaes de seu presado irmão, cunhado e tio Pedro Barboza da Silva e convidam de novo todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam rezar na capella do povoado de S. José da Extrema, ás 8 horas da manhã do dia 27 do corrente, 7º dia de seu passamento.

Amelia Rosalina Gomes Pessoa

Evaristo Gomes Pessoa e seus filhos convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia do passamento de sua idolatrada e sempre pranteada esposa e mãi, que tem de ser celebrada no Asylo de Mendicidade, ás 7 1/2 horas do dia 28 do presente.

Francisco José Gomes

A directoria do Monte Pio Portuguez manda rezar uma missa na igreja da Madre de Deus, quarta-feira 27 do corrente pelas 7 horas da manhã, trigesimo dia do passamento do finado consocio Francisco José Gomes, para cujo acto convida a Exm. familia e amigos do finado.

Mariano Feliciano Martins

D. Maria Amelia Martins convida as suas amigas e parentes para assistirem ás missas que por alma de seu presado pai manda rezar na igreja da Santa Cruz, ás 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, 1º anniversario de seu passamento.

AMA

Precisa-se de uma ama ; na rua da Imperatriz n. 2, segundo andar.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Larga do Rosario n. 30.

Ama

Precisa-se de uma ama ; na rua Nova de Santa Rita n. 38

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua Velha de Santa Rita n. 83.

CAXORROS

De raça

Vende-se na rua do Commercio n. 26-A

LUZ DIAMANTE,

LONGMAN & MARTINEZ,
NEW YORK.

Livre de Explosão, Fumaça e Máo Cheiro

A venda em todos os armazems de seccos e molhados

Amas

Precisa-se de uma ama para cosinhar ; na rua de Domingos José Martins (antiga da Senzalla) n. 80.

Ourives occulista

Theodoro José Ramos de Mello

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 4 avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantem officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura-se, prateia-se qualquer metal, concertos em leques de madriperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

VINO DI GALLIPOLI

PARA REFEIÇÕES

VENDE-SE NA ADEGA PORTUGUEZA

RUA DAS LARANGEIRAS N. 4

ENNES BARBOSA, COOPER & C.

AZEITE DOCE
DA CAZA
Michel & Loques

VIRGEM extra Superfino — EXTRAHIDO á Frio

DEPOSITO GERAL
na caza MICHEL & LOQUES de VENCE, perto de NICE (França)
E EM TODAS AS CAZAS DE SECCOS E MOLHADOS do BRAZIL.

Exigir o rotulo
MICHEL & LOQUES

MEDALHAS DE OURO
nas Exposições Universaes de
Paris 1878-1889
Bordeos, DIPLOMA DE HONRA na Exposição de 1882

PRUNES D'ENTE
Ameixas do enxerto

J. FAU
Bordeos (França)

Desejam V. V. M. M. passar bem comei nos cada dia Deliciosas Ameixas J. FAU

ESCOLHIDOS

DE FIGADOS FRESCOS — OS MAIS RICOS

OLEO PURO
DE FIGADO
DE BACALHAO
DE
LANMAN E KEMP
RECOMENDADO
por distinctos Doutores que lhe dão a preferencia, o receitam cada dia para todas as doenças Pulmonares, Escrofulas, etc., e o consideram o mais puro e rico em
PODER MEDICINAL
QUE SE APRESENTA
AO PUBLICO

E MAIORES

Fogos e sortes

Para a festejada noite de S. Pedro.

Grande e variado sortimento de fogos e sortes nacionaes e estrangeiros á venda na

A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
Loja do Maia

FOGOS E SORTES

para a noite de
S. Pedro.

Completo sortimento, a venda muitas novidades, e com especialidade

Fogos com apitos

Vende-se na RUA DA IMPERATR N. 12.

Loja do SOUZA

Fogos que apitam
E
Phosphoros que dão estrellas

Grande novidade! A venda na
A Consideração
20—RUA DA IMPERATRIZ—20
LOJA DO MAIA

Bolsas de palna

Um variado sortimento acaba de receber
A BRISA
Conrado Antunes & C.

CUTELARIA

Tesouras, canivetes e navalhas o que se pode desejar de mais fino receberão
Conrado, Antunes & C.
A'BRISA
Praça da Independencia

Perfumaria

Grande variedade em extractos, tonicos dentefricios, oleos, aguas de toilet, pós de ouro e cabonetes; dos melhores fabricantes de Pariz e Londres acabão de receber um importante sortimento.

Conrado Antunes & C
A BRISA

Carrinhos de Passeio

Para crianças
Fortes e elegantes acabam de chegar para
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia

Bijouterias

Novo sortimento em alfinetes para gravatas, relogios, pulseiras, broches e botões de caro romano; Receberão
A BRISA
Conrado, Antunes & C.

Bicos e rendas, novidades

Receberão
Conrado, Antunes & C.
A BRISA
Praça da Independencia ns. 4, 6, 8 e 10

Alta novidade

Grampões e Maria Stuart para enfeites de cabello o que ha de mais novo
Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
63 Rua Duque de Caxias

Especialedade para o toucador

Nova remessa do Maravilhoso Sabão Russo. Unico deposito
Pedro Antunes & C.
NOVA ESPERANÇA
63 RUA DUQUE DE CAXIAS 63

ENFEITES PARA CABELLOS
Para theatro, casamentos e bailes
Receberão novo sortimento
Conrado, Antunes & C.
A BRISA

.Bordados

Completo sortimento em todas as larguras, brancos e mesclado, de côres, e creme e branco, alta novidade.

Receberam
PEDRO ANTUNES & C.
NOVA ESPERANÇA
63 Rua Duque de Caxias 63

Rodolpho Antunes & C.ª

67 Rua Duque de Caxias 67
A
Maravilha

FINAS COLCHAS para camas. LINDOS cortinados para cama e janelas, preços sem competencia. Elegantes objectos de biscuit, vidro, terra cotta para toiletes. Grande sortimento de albuns para retratos. Papel de fantasia para cartas. Alem de muitos outros artigos que o bello sexo encontrará sempre na bem conhecida casa de RODOLPHO ANTUNES & Cª.

67—Rua Duque de Caxias—67

MEIAS

O mais completo e variado sortimento para homens, senhoras e meninos.

Sedas

Brancas, pretas e de cores, lisas e lavradas.

Cachemiras

Cortes bordados, espartilhos, linons, percalinas, levantinas, cretones, zephiro, chapéos de sol, camisas, punhos, collarinhos e peitilhos.

Perfumarias dos melhores fabricantes, etc., etc.

Tudo se encontra por preços resumidissimos

NA
La Gran Via
8 A—Rua da Imperatriz—58 A
DE
Othon Silva & C.

Fabrica de moveis a vapor

DE
Silva Fernandes & C.
48—Rua de S. João—48

Promptifica-se qualquer encommenda de marcenaria ou carpinteria, com a maior presteza e por preços rasoaveis.

Compra-se madeira de boa qualidade.

Aceita-se artistas marcineiros e carapinas) que sejam peritos; e tambem admitte-se aprendizes pagando-se desde logo algum ordenado.

DEPOSITO
49—Rua Barão da Victoria—49

Cajurubeba

Este energico e prodigioso medicamento, que começou a ser vulgarisado em 1883, e que tão proficuos resultados tem produzio na cura do reumathismo, molestias de pelle, gonorrheas, asthma, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e nas differentes formas da syphilis, esteve por algum tempo paralisado por circumstancias imperiosas; e hoje, porém, reapparece com todo seu vigor; e é de esperar que continue a merecerdo illustrado publico a mesma acceitação de que sempre gosou.

Approvado pela respeitavel Junta Central de Hygiene, por Decretos de 2 de Junho de 1883 e 18 de Abril de 1885.

Composição
DE
Firmino Candido de Figueiredo
PROPAGADORES
Baptista & Figueiredo
A venda em qualquer Pharmacia.

Gerolsteiner Sprudel

Chegou a excellente agua mineral natural Gerolsteiner Sprudel, a melhor agua mineral que tem vindo ao Brazil.

Unico deposito á rua Marquez de Olinda numero 48.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

e

Continúa a manter em seus depositos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços medicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.

CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.

CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com lenha e bagaço.

RODAS para agua:
BOMBAS de motun-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas,
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadores a vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade de assucar;

APPARELHOS e meios apparelhos de vacuo

DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor fogo nú, para grandes e pequenas fabrica.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
RECIFE

GRANDE LIQUIDAÇAO
NA
LOJA DO POVO
19—Rua 1º de Março—19

Os proprietarios deste estabelecimento resolveram liquidar as fazendas abaixo mencionadas com grande reducção de preços visto o grande deposito de mercadorias que tem mais antigas

Como sejam:

Cachemiras, uma largura de listas e lisas e com flores, fazenda de 1$000 por 400 reis o covado.
Etamines arrendados com flores a 500 reis o covado.
Ditos idem de uma só cor a 600 reis o covado.
Brim pardo com toque de mofo a 400 reis o covado,
Flanellas brancas e de cores a 400 rs. o covado.
Brim liso e com listas para vestidos a 400 reis o covado
Cretones francezes e americanos a 400 reis o covado.
Mantilhas de renda todas as cores e brancas a 3$000 uma.
Colchas de cor para cama de casal a 5$000 uma.
Casemira preta e de cor para roupa de homem a 2$200 reis o covado.
Cortes de cachemira em cartão para vestido de 40$000 por 20$000.
Ditos de casemiras finas para calça a 8$000 um.
Atoalhado branco e de cores para mesa a 3$000 o metro
Casacos de Jercey para senhora a 5$000 um.
Camisas brancas de linho para homens e meninos a 60$000 a duzia.
Madapolão pelle de ovo, de 12$000 por 10$000 a peça.
Dito americanos muito largo a 12$000.
Cortinados bordados a 10$000 o par.
Capellas com veus para noivas a 12$009 uma.
Guarnições de crochet para cadeiras e sofá a 10$000.
Camisas bordadas para homem dormir a 6$000 uma.
Ditas com renda para senhora, idem a 7$000
Mosquiteiros grandes branco e de cores a 18$000 um.
Ditos pequenos brancos e de cores a 15$000 um.
Vestuarios de jercey para meninos todos os preços.
Merinó preto duas larguras a 1$000 o covado.
Camisas de meia e de lã para senhoras e para homens.
Colxões francezes grandes a 18$000 e pequenos a 15$000
Sortimento completo em fichùs de lã e de linha a 1$5000 um.
Flanella preta e azul para roupa de homem fazenda de 6$000 por 4$000 reis o covado.
Dita preta e azul para roupa de homem fazenda de 5$000 por 2$500 o covado.
Esteiras, alcatifas, tapetes, bordados, lenços. meias, etc., tudo muito barato para acabar.

Só na loja do Povo
19—RUA 1º DE MARÇO—19
MELEPH. Nº 61
CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

DERNIÈRE CRÉATION
WILHELM RIEGER
Frankfurt a M.
PARFUMERIE
NIWANA
BOUQUET DE L'EXPOSITION
CHICAGO
La Maison obtînt á l'exposon de Chicago l'unique Medaille

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

FANTAZIAS

E' lindo o sortimento de tecidos sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de fantazia, sedas, lãs, nansook, cambraias brancas e de cores; pede-se ao publico em geral e principalmente as Exmas. familias de visitarem o

Congresso das Damas
Carvalho & Almeida
RUA DO CABUGA' n. 8 e 10
Telephone 196

Leques de Gaze e Pennas

Ultimas novidades de Paris recebeu o
Congresso das Damas

Galões e Guarnições

Com vidrilho e sem vidrilho acaba de receber lindo sortimento o
GONGRESSO DAS DAMAS

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente cana para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos maiores armasens de molhados.

Pedo Royal Blend marca Viado, cujo nome e emblema são registrados por todo o Brasil.

BROWNS & C.

NUMA POMPILIO
Cirurgião dentista

Continúa com o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 54.

Consultas e operações das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Dentaduras pelos systemas mais modernos e aperfeiçoados.

Fabrica de gelo
Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades

Soda water, ginger, ale, limão, laranjas curação, abacaxis, granadina, grosellas, baunilha, hortelã pimenta, etc. etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Vaccas de leite

Vendem-se bôas vaccas de leite, tourinas e mestiças: na Ponte de Uchoa, sitio da Capella.

Incomparavel

O transparente em decimos, para as mesas de Santo Antonio, S. João e S. Pedro, vinho delicioso que vendem Costa Lima & C., rua do Amorim n. 37.

Kerosene inexplosivel
NEW ERA OIL
De la fabrica de Johnsmith
New York
Esplosion y combustion instantanea
VENDEM
Fonseca Irmão

ESPECIFICOS
DO CELEBRE
Dr. Humphreys de Nova York

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

No.	CURA
1.	Febres, Congestão, Inflammações
2.	Febre e Colica causadas por Lombrigas
3.	Colica, Choro e Insomnia das Crianças
4.	Diarrhea de Crianças e Adultos
5.	Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa
6.	Colerina, Colera-Morbo, Vomitos
7.	Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite
8.	Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia
9.	Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem
10.	Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre
11.	Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada
12.	Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa
13.	Crupe, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar
14.	Herpes, Erupções, Erysipela
15.	Rheumatismo, Dôres rheumaticas
16.	Sezões, Maleita, Febre intermittente
17.	Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	Asma, [illegible]
[illegible]	Suppuração dos Ouvidos, Surdez
[illegible]	Escrofulas, Inchações e Ulceras
[illegible]	Debilidade geral, ou physica
[illegible]	Hydropesia, Accumulações fluidas
[illegible]	Enjoo de Mar, Nausea, Vomitos
[illegible]	Molestias ourinarias, Calculos ou Pedras na Bexiga
[illegible]	Impotencia, Debilidade nervosa, seminal
[illegible]	Chaguinhas na Bocca, ou Aphta
[illegible]	Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama
[illegible]	Menstruação Dolorosa, Prurito
[illegible]	Molestias do Coração, Palpitações, etc
[illegible]	Epilepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito
[illegible]	Diphtheria, Mal maligno de Garganta
[illegible]	Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas [illegible]

HUMPHREYS MEDICINE CO.
[illegible] Fulton Street. NEW YORK

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.

Alfaiataria Moderna

18—Rua Larga do Rosario—18

Acaba-se de abrir uma nova alfaiataria, com esplendido sortimento de casemiras, cheviotes e brins, ultimas novidades de Paris e Londres.

A officina é dirigida por um habil e conhecido artista.

Os seus proprietarios pedem uma visita no seu estabelecimento
CAMPOS & MAIA

Aos Srs. fabricantes de calçados

Na loja de calçado a rua do Bom Jesus n. 21: VENDE

Duraque preto superior qualidade
Elastico patente, idem idem.
Ferramentas modernas.
Cerdas inglezas, brancas e pretas.
Escallas para medidas e outros artigos.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre e de igreja chronometros de marinha, caixa de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

AVISO

Segundas feiras. . . . . Aferventados.
Terças feiras . . . . . Dobradinha.
Quartas feiras . . . . . Caruru.
Quintas feiras . . . . . Mão de vacca ao almoço.
Quintas feiras . . . . . Feijoada ao jantar.
Sextas feiras . . . . . Vatapá.
SABBADOS PUCHEIRO
Domingos diversas especialidades pertencente ao meu laboratorio culinario.

Rua das Larangeiras—8 e 10
BÔA IDÉA
PAULA GOMES & Cª

SAMPAIOS

Os surperfinos cigarros SAMPAIOS, vendem-se nas principaes mercearias e na fabrica de J. B. do Reis & C. Successores, á rua Larga do Rosario n. 3

Uma importante firma

commercial de Nova-York, bem acreditada, offerece-se para alli representar uma casa activa e de confiança, para a venda de assucar, algodão e outros productos do Brazil.

Referencias optimas serão dadas.

Queiram communicar em inglez, allemão ou francez, com J. G. Strohmeyer e Comp., 84, Water Street, New-York.

FOLHETIM 93

O DEDO DE DEUS

POR

XAVIER DE MONTEPIN

SEXTA PARTE

BERTHA E RENATO

VI

Aline

(Continuação)

— Então obsequeias-me muito, dizendo-me onde é.

— O Sr. barão tambem tem chales para cerzir? perguntou a lacaia piscando um olho, e fazendo ao mesmo tempo uma caretinha que aprendêra com as Martons e Dorines do theatro francez.

— Adivinhaste... replicou Renato, tenho uns chales para cerzir.

— Eu lhe digo então onde é.

Renato puxou da carteira e aprompteu-se para tomar nota do que lhe dissesse Marietta.

Mme. Girard, rua Nova de S. Nicoláo n. 47.

— Que gente é esta? perguntou elle em seguida.

— São mãi e filha.

— Vivem sós?

— Sim, Sr. barão.

— E são de certo pobres?

— Parece-me que sim.

— E honestas?

— São, de certo.

— Sabes se a pequena tem algum apaixonado?

— Isso não sei, mas não me dava de apostar, porque é linda como os amores...

— Obrigado, Marietta, disse então Renato, obrigado pelas tuas informações.

E desceu a escada, dizendo comsigo:

— Acabando com Bertha, hei de pensar nesta pequena.

VII

Folhas soltas

Vamos de novo tirar algumas paginas do diario manscripto de Mme. de Croy.

Descorreu já um mez desde o dia funesto em que Henrique recahio nas redes de Esther, de Camelia e de Renato.

. . . .

Domingo—11 horas da noite

« Não, não nasci para ser feliz! Deus não abençoou a minha união com Henrique! Eis-me presa novamente destes soffrimentos inauditos, destes pungentes tormentos, da duvida e do ciume! O meu pobre coração sangra por todas as feridas, novamente abertas, e ensopa com lagrimas as tristes paginas destas recordações, onde outr'ora imaginei não ter a registrar senão dias venturosos!

« Henrique engana-me! Henrique ama outra mulher! Quem me havia de dizer que chegaria a escrever estas palavras sem morrer de dôr antes de as traçar. Esta traição do meu marido é para mim completamente luminosa e incontestavel; mas falta-me ainda a prova, e vejo-me reduzido a appellar ardentemente para uma certeza, afim de achar em minha alma coragem para uma eterna separação.

Nos primeiros dias que se seguiram á sua convalescença, tornára-se Henrique para commigo o que fôi outr'ora nas mais suaves horas do passado... Não parecia achar-se completamente feliz, senão quando eu estava junto delle!

E eu tinha esperança.

Mas infelizmente foi um relampago de ventura que só durou o que dura um relampago!

A pouco e pouco têm-se as ausencias de Henrique tornado mais prolongadas; as suas maneiras para commigo affectuosas, comtudo na apparencia, têm não sei que de constrangido e de preoccupado que me indicam claramente que, quando me dirige a palavra, tem o pensamento n'outra parte.

Henrique abandona-me, mas como é antes de tudo homem bem educado, reveste de fórmas cortezes o seu abandono. Todos os dias procura e achá pretextos para me deixar o mais cedo que póde, e voltar o mais tarde que lhe é possivel.

E eu soffro e calo-me.

. . . .

Hontem á noite recebi, mesmo no coração, um golpe terrivel.

Foi na Opera. Henrique, sahindo logo depois do jantar, dissera-me que iria muito cedo ter commigo ao meu camarote, e que passaria a noite em minha companhia.

Eu preparára expressamente por causa delle uma *toilette* encantadora; e salvo a pallidez que agora não me deixa nunca, parece-me que estava ainda bastante formosa para agradar a meu marido. Chegava-se ao fim do segundo acto da *Rainha de Chipre* e Henrique ainda não apparecêra. No intervallo foi a viscondessa de Fontanes visitar-me.

— Perguntou-me onde estava o Sr. de Croy.

— Não deve tardar, respondi eu.

A condessa começou a examinar as frisas e, subito, exclamou:

— Quem é aquella senhora, sabe?

Olhei na direcção que me indicava.

— Qual senhora?

— Além, na terceira frisa de bocca.

A indicação era fronteira.

Olhei novamente e vi uma mulher de extraordinaria belleza, com vestido de velludo preto, braceletes de coraes, e fios igualmente de coraes entrelaçados nos admiraveis cabellos pretos.

— Não conheço.

— E' singular, murmurou a viscondessa.

— Porque?

— Por nada.

E passou a fallar n'outro assumpto. Mas a minha curiosidade fôra despertada, e, direi mais, excitada a minha desconfiança.

Fitei a viscondessa, que não conseguio dissimular completamente a sua confusão.

— Tenho quasi a certeza, exclamei eu, de que me occulta o quer que seja!

— Nada absolutamente.

E' que ainda agora pareceu-me... mas é evidente que me havia enganado...

— Mas que foi que lhe pareceu?

— Ora, nada que valha a pena dizer-se.

— Embora, peço-lhe que diga...

— Valha-me Deus, minha querida amiga, não se atormente por semelhante modo, vou fazer-lhe o que me pede, comquanto lhe affirme que não é cousa que tenha a minima importancia. Imagine que ainda agora, quando eu cheguei durante o entre-acto, passei por aquella frisa, cuja porta estava entreaberta, e onde vi um sujeito occulto na sombra offerecer áquella formosa morena o ramilhete que ella tem na mão... Affigurou-se-me então reconhecer seu marido no tal sujeito. Aqui tem porque ha pouco lhe perguntei muito innocentemente se conhecia a tal senhora... Bem vê que era uma cousa sem senso commum, e que nem por um momento devia prender-nos a attenção.

— Era elle! Era, com effeito, elle! murmurei eu interiormente com a mais firme convicção.

A meu pezar os olhos dirigiram-se-me para a indicada frisa; e, ou por acaso ou intencionalmente, a mulher dos coraes tinha o oculo assestado em mim com insolente persistencia. Eu senti o coração tristissimamente annuviado e conheci que em breve deixaria de poder conter as lagrimas.

Levantei-me então para sahir do camarote e retirar-me, mas não tive tempo de executar o meu projecto.

Abrio-se a porta e entrou Henrique.

Eu tornei a deixar-me cahir a tremer na minha poltrona. O panno estava a ponto de se levantar para o terceiro acto. A viscondessa de Fontanes aproveitou este pretexto para me deixar a sós com meu marido. Henrique não notára ainda a commoção que me dominava. Pegou-me na mão e levou-a aos labios, e não teve senão a significação d'um cumprimento banal.

Depois dirigio-me algumas palavras, que eu mal ouvi. Não diligenciei sequer responder-lhe, porque se quizera naquelle momento pronunciar uma só palavra não poderia ter mão aos soluços.

Henrique admirou-se do meu silencio e fitou-me sem duvida com mais attenção do que até alli.

— Santo Deus! exclamou elle com uma voz que se perdeu nas ondas harmoniosas da orchestra. Que tens tu, Bertha?

Eu designei-lhe, como me fizera a Sra. de Fontanes, a frisa de bocca, e perguntei-lhe inopinadamente:

— Que mulher é aquella, Henrique, e como é que a conheces?

Os olhos de meu marido seguiram a direcção indicada pelo meu leque, depois tornou-se de subito extremamente pallido e respondeu, ou antes balbuciou:

— Não sei o que queres dizer, nem eu a conheço.

— Tanto a conheces, repliquei eu, que estiveste ha pouco no seu camarote, e que lhe foi offerecido por ti o ramilhete que ella tem na mão.

VIII

Uma carta anonyma

Henrique pareceu-me que cambaleava, vendo-me tão bem informada, e o facto é que a sua pallidez augmentou extraordinariamente.

Comtudo, ao cabo de um segundo conseguio dominar a perturbação que o invadira, e respondeu-me em tom severo:

— Não sei o que queres dizer, e, para admittir supposições tão ridiculas e expressal-as tão claramente, é indispensavel que tenhas perdido a razão!

Eu curvei a cabeça e conheci que se me velavam os olhos de lagrimas. Henrique conheceu-o sem duvida, porque se inclinou vivamente para mim e murmurou-me ao ouvido:

— Então? Lembra-te de que nos estão observando...

— Sinto-me indisposta, muitissimo indisposta

— Queres-te ir embora?

— Quero, leva-me d'aqui...

Henrique não disse nem mais uma palavra, lançou-me a capa nos hombros e sahio commigo do camarote

(Continúa).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias 42

MUTILADO

ILEGÍVEL